



MISSÃO DIMIX

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Esta missão teve início em 2015, quando numa viagem a São Tomé e Príncipe, visitámos o Ilhéu das Rolas e conhecemos um menino chamado Dinix...

... **2016** foi um **ano de pesquisa** e de regresso ao país para uma visita de avaliação de necessidades já com as crianças e a educação pela arte como foco.

Em **2017** realizámos a primeira missão no terreno durante 2 meses.

Em finais de Março, de **2018**, chegamos ao terreno, onde **desenvolvemos actividades** até ao final do ano, actividades estas que continuam a decorrer sem interrupção em 2019.

Durante o ano de **2018** **passámos tempo de qualidade com as crianças e jovens**, e fomos à descoberta de caminhos só possíveis com um conhecimento diário no terreno. Esse conhecimento permitiu-nos realizar ajustes no plano de actividades e parcerias.

Foi o primeiro ano no terreno, ainda a crescer a nível de equipa e recursos financeiros, cheio de desafios de gestão entre Portugal e São Tomé e Príncipe, que conseguimos superar. Estamos felizes, **criámos laços fortes no terreno** essenciais para o nosso bom desempenho no presente e nos anos vindouros em cooperação para o desenvolvimento através da educação pela arte, do respeito e defesa pelos direitos das crianças e pelo meio ambiente, o lar de todos.

Agradecemos a todas as crianças envolvidas nas actividades lúdico-formativas pela **inesgotável inspiração** que são para nós.

O nosso objectivo será continuar a preparar actividades para partilharmos com as crianças.



AGRADECIMENTO AOS FOTÓGRAFOS:
Catarina Soares, Dário Pequeno Paraíso,
Romeu Amado, Raquel Silvestre, Sónia Pessoa.



São Tomé, 31 de Janeiro de 2019

Obrigada às crianças e aos adultos
que ainda sabem ser crianças.

Todos Juntos Somos Mais Fortes

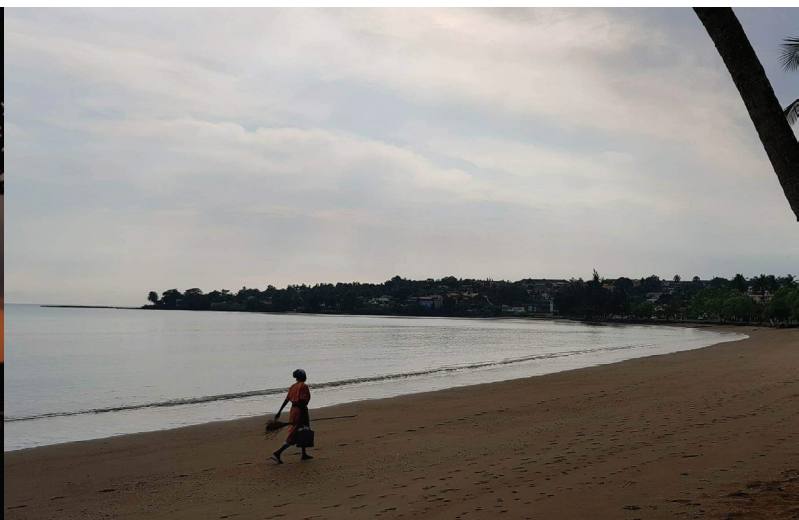
Sónia Pessoa, em Missão Dimix



1. IDENTIDADE DA MISSÃO DIMIX



A ASSOCIAÇÃO MISSÃO DIMIX é uma associação sem fins lucrativos, que nasceu em 2016 a partir do desafio de Sónia Pessoa aos seus amigos, para juntos darem as mãos aos Príncipezinhos de São Tomé e Príncipe.



1.1 A nossa Missão

Dinamizamos atividades no caminho da educação pela arte com crianças em situação de risco ou vulnerabilidade, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e capacitando-as nas suas futuras escolhas profissionais, despertando-as para o respeito pelo meio ambiente, assim como para o desenvolvimento da comunidade.

A nossa Associação, MISSÃO DIMIX, pretende ser reconhecida como um exemplo de bom desempenho na educação não-formal com crianças e jovens.

"Como metodologia de uma educação pela arte, H. Read propõe a expressão livre, o jogo, a espontaneidade, a inspiração e a criação, ou seja, que numa educação em que a base seja a arte, esta deverá ser proporcionada à criança sob a forma lúdica-expressiva-criativa, de modo livre, num clima que proporcione a inspiração, motive a expressão dos sentimentos e estimule a criatividade"

Fonte: *4B) SOUSA, Alberto, 2017, Educação pela Arte e Artes na Educação, Edições Piaget.

Herbert Read, foi presidente da associação internacional de Educação pela Arte (INSEA) é um marco referencial com estudos no campo da arte, da sociologia e sobretudo da educação pela arte.

1.2 – Os nossos valores

A Missão Dimix move-se sob o lema da solidariedade, integridade, responsabilidade social, interculturalidade, afectividade e harmonia, defendendo os direitos das crianças.

"(...)Contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais, cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento físico.(...)"

Fonte: *4B) SOUSA, Alberto, 2017, Educação pela Arte e Artes na Educação, Edições Piaget.

1.3 – A nossa cultura

As nossas práticas resultam da vontade de manter o respeito pelo meio social, pelos hábitos e costumes locais.

No trabalho comunitário e nas parcerias que estabelecemos, visamos reforçar a igualdade de género, a capacitação das crianças no seu crescimento e a cooperação com as mulheres e mães carenciadas, que são também, muito frequentemente, as chefes de família.

Abraçamos a Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas como uma orientação, um instrumento de trabalho.

<http://www.unric.org/pt>.

1.4 – A nossa visão

Que todas as crianças tenham acesso a experiências que lhes promovam memórias felizes e que contribuam para o seu desenvolvimento humano.

O Mundo só nos fará sorrir se as nossas crianças crescerem felizes e equilibradas.

De mãos dadas com os amigos de cá e de lá, NORTE e SUL, assim somos mais fortes.

_ODS 1_ODS 10_ODS 16*

1.5 – Em que acreditamos

A Educação pela arte é essencialmente um movimento de renovação, num sentido de se abandonar princípios pedagógicos rígidos e preconcebidos, para compreender as crianças nas suas emoções, nos seus desejos, nos seus interesses e na sua procura da felicidade, do modo cientificamente mais correcto e eficaz."

Fonte: *4B) SOUSA, Alberto, 2017, Educação pela Arte e Artes na Educação, Edições Piaget.

As crianças e a criatividade de no seu desenvolvimento:

"Estimular a criatividade será também provar à criança que se

confia nela, nas suas possibilidades de realização, levando-a a descobrir que a criação é mais importante que a simples execução reprodutiva. Ela própria reparará que afinal a técnica é apenas um meio para dar forma à sua imaginação criativa."

"Devemos encarar a criação como uma necessidade biológica da criança, tal como as outras suas necessidades (respirar, comer, movimento, etc.). A vida da criança é de constante desenvolvimento, inteiramente voltada para a construção de si, e, consequentemente, para a criação constante.

Criar é mais importante que contemplar a criação alheia. A criança prefere fazer do que assistir (e ela passa a vida a ser levada a assistir: às aulas, à TV, ao futebol ...)."

"Criatividade não significa, porém, criação de obras. É uma atitude na vida, uma capacidade para dominar qualquer situação da existência."

Fonte: *4B) SOUSA, Alberto, 2017, Educação pela Arte e Artes na Educação, Edições Piaget.

Que todas as crianças tenham acesso a experiências que lhes promovam memórias felizes e que contribuam para o seu desenvolvimento humano.



As crianças e o futuro do ambiente - Pequenos grandes líderes com super poderes:

É deveras importante desenvolver actividades ecologicamente orientadas para o desenvolvimento humano que não pode acontecer sem um planeta saudável.

Queremos inculcar nas crianças e jovens a ideia de cidadãos capacitados, com capacidade de reflexão e hábeis para traçarem caminhos para um planeta mais seguro, ecológico e justo para todos.

A Educação pode e deve desempenhar um papel crucial na transformação necessária para sociedades ambientalmente mais sustentáveis. A Educação pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades, conceitos e ferramentas que podem ser usadas para reduzir ou acabar com práticas não sustentáveis.

Se o comportamento humano gerou uma crise ambiental é urgente partilhar com as crianças e jovens uma aprendizagem para superar tal desastre.

As crianças e o futuro de São Tomé e Príncipe:

"O idealismo e a criatividade da juventude

são os recursos mais importantes que um país tem." Ban Ki-moon. 2010.

Acreditamos que o desenvolvimento de actividades que lhes permitam desenvolver ferramentas inter-relacionais, de sentido crítico e de desenvolvimento de hábitos de estudo, disciplina e respeito pelo meio ambiente são essenciais para a compreensão do que é o desenvolvimento sustentável fomentando o seu espírito livre e empreendedor.

Para isso estamos a desenvolver actividades, que incitem a sonhar e trabalhar para que os seus objectivos pessoais e colectivos se realizem e conduzam a um futuro risonho.

As crianças e jovens são os Homens de Amanhã, acreditamos no potencial natural e humano de São Tomé e Príncipe, assim como acreditamos que se as gerações mais jovens tiverem acesso a educação de qualidade, informação e actividades extracurriculares com as quais desenvolvam o seu potencial individual e colectivo terão as ferramentas para o desenvolvimento sustentável do seu pequeno e fértil país. A longo prazo, a educação terá relevante impacto no nível de riqueza no país.



"As crianças representam 44,9% da população de São Tomé, são portadoras de direitos específicos e sofrem da pobreza e de privações de uma maneira claramente diferenciada dos adultos. As crianças constituem um investimento estratégico para o desenvolvimento do País."

Fonte: *5B) UNICEF, 2015, Análise da Situação das Crianças e das Mulheres em São Tomé e Príncipe.

1.6 - O QUE DEFENDAMOS OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E A SUA FELICIDADE:

No que diz respeito ao direito à educação defendemos três objectivos gerais da educação:

1 Desenvolvimento da Personalidade:

- as crianças são diferentes entre si, possuem personalidades e capacidades diferentes, necessitam de uma educação diferenciada, que se adapte às suas características e necessidades diferenciadas do desenvolvimento da personalidade de cada uma em particular.

2 Progresso Social:

- não considerado como progresso da máquina social, mas das pessoas que vivem em sociedade.

"(...) a coesão de um grupo social será tanto maior quanto mais diferentes forem as personalidades dos indivíduos que o constituem e mais diversificada for a formação de cada um. A possibilidade de cada um poder esco-

lher a sua educação em conformidade com as suas vocações, possibilitará personalidades e formações diferenciadas e, por conseguinte, sucederá um aumento do bem estar individual e, logo, um progresso social."

Fonte: *4B) SOUSA, Alberto, 2017, Educação pela Arte e Artes na Educação, Edições Piaget.

3 Participação Democrática na Vida Colectiva:

O termo democracia está intimamente ligado a conceitos tais como liberdade e igualdade, sendo este um dos objectivos gerais da educação, podemos pressupor o desenvolvimento de capacidades de cooperação, interajuda, fraternidade, altruísmo entre outros, que se opõem à competição, rivalidades e lutas que limitam as liberdades e fomentam as desigualdades.

"(...) A liberdade, nestas circunstâncias, passa pela liberdade que cada indivíduo deverá ter na escolha da sua vida educacional, sem quaisquer restrições ou limitações."

Fonte: *4B) SOUSA, Alberto, 2017, Educação pela Arte e Artes na Educação, Edições Piaget.

Defendemos também a importância da formação específica das crianças mais velhas, jovens que tenham interesse, como futuros monitores ou formadores. A formação é muito importante, pois não só os torna auto-suficientes, como lhes dá responsabilidade sobre a sua aldeia/comunidade. Uma criança com formação específica irá concertar ser um adulto muito mais completo para poder ele transmitir a outras crianças (futuros adultos) o seu conhecimento, importante também para enfrentar os desafios de uma cidadania activa.

Devemos encarar a criação como uma necessidade biológica da criança, tal como as outras suas necessidades (respirar, comer, movimento, etc.).

1.7 - A NOSSA INSPIRAÇÃO:

1.7.1 - EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL

"Educação não-formal qualquer actividade educativa organizada e sistemática, levada a cabo fora do quadro do sistema formal e com o fim de fornecer formas seleccionadas de educação a subgrupos específicos na população, tanto adultos como crianças". Coombs & Ahmed, 1974

ESCOLAS KRISHNAMURTI.

"A escola é um lugar onde se aprende sobre a totalidade e a plenitude da vida. A excelência académica é absolutamente necessária, mas uma escola inclui muito mais do que isso. É um lugar onde tanto o professor quanto o aluno exploram, não só o mundo exterior, o mundo do conhecimento, mas



também seu próprio pensamento, seu próprio comportamento.” J. Krishnamurti - Escolas Krishnamurti.

A educação foi sempre uma das principais preocupações de Krishnamurti. Ele achava que se os jovens e os velhos viessem a ser despertados do seu condicionamento de nacionalidade, religião, preconceitos, medos e desejos, o que inevitavelmente leva ao conflito, eles poderiam trazer para as suas vidas uma qualidade totalmente diferente. A sua preocupação encontrou expressão na criação de escolas na Índia e no estrangeiro.

Quando Krishnamurti falou às crianças, a sua linguagem foi clara e simples. Ele explorou com eles a sua relação com a natureza e de uns com os outros, e problemas psicológicos como o medo, a autoridade, a competição, o amor e a liberdade. Para ele, as escolas eram um meio no qual as grandes questões

existenciais poderiam ser exploradas numa atmosfera de liberdade e responsabilidade.

As características mais evidentes desse espírito são compartilhadas por todos nos espaços campi de grande beleza natural das escolas, com uma relação amigável e atenciosa entre professores e alunos; dieta vegetariana simples e saudável; salas de estar austeras, mas confortáveis; salas de aula espaçosas e convidativas; bibliotecas e laboratórios bem equipados; uma estreita relação professor-aluno e professores altamente qualificados e motivados.

1.7.2 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

“(...)as indústrias criativas têm a sua origem na criatividade, habilidade e talento individuais e potencial para a criação de rendimento e emprego por meio da geração e exploração da Propriedade Intelectual”. DCMS (Department for Culture, Media and Sport), Governo Britânico.

As economias criativas têm vindo a demonstrar a capacidade de algumas sociedades resistirem às crises económicas, estimularem um espírito empreendedor na juventude e de se afirmarem como setor promissor para a valorização da cultura e para o crescimento dos países.

A cultura e a criatividade permitem construir meios de vida, mobilizando recursos acessíveis, acrescentar-lhes valor, gerando riqueza e, potenciando deste modo, a criação de condições de resiliência de algumas sociedades.

Para a acção que pretendemos desenvolver com as famílias e comunidades, em especial as mulheres, mães das crianças e jovens que apoiamos, foi uma grande inspiração ouvir o Professor Rogério Roque Amaro, durante um Seminário em São Tomé e Príncipe. Este levou-nos a investigar e descobrir outro de grande relevância para o desenvolvimento sustentável local ou comunitário, por nos identificarmos, consideramo-lo como um guia para a estratégia que pretendemos desenvolver e fortalecer durante o ano de 2019.

De forma muito sucinta, para o Professor Rogério Roque Amaro o "Desenvolvimento" é um dos conceitos mais importantes pois procura o bem estar, o progresso e a felicidade das pessoas, ou seja, tem a ver com a vida das pessoas, as suas condições de vida e os seus sonhos. Conceito este, que está associado á utopia, ao desejo de futuro, de mudança e de melhoria individual e colectivo, deveria ser o eixo central da acção de todos os governantes.

O desenvolvimento é um conceito de grandes potencialidades interdisciplinares, enumeramos algumas tais como:

- economia;
- educação;
- saúde;



- cultura;
- ambiente;
- regulamentação política, histórica, leis;
- acção social.

Critérios de concepção de Desenvolvimento

Tal como o professor, quanto ao sector mais importante do Desenvolvimento, acreditamos que deve ser considerado como processo integrado conjugando as componentes económica, social, educacional, cultural, ambiental e política pelo menos.

Quanto aos protagonistas do processo de Desenvolvimento a perspectiva mais interessante é a de que, em parceria entre comunidades locais, organizações da sociedade civil, empresas, estado e ONG's, de forma que todos tenham igual dignidade e importância.

- As empresas devem participar numa perspectiva de responsabilidade social, e não com interesses meramente económicos.

- As autarquias locais devem estar mobilizadas pois estão mais próximas das comunidades, estão ligadas ao seu futuro e bem estar.

- As comunidades devem participar em todos os processos ou fases, tais como:

- discussão e definição dos projectos;
- no seu planeamento;
- na sua avaliação.

Para concluir esta perspectiva defende os direitos humanos, da dignidade, da cidadania e da participação activa das comunidades.

No que diz respeito às relações com a natureza e a biodiversidade a Natureza é vista como uma companheira de casa e de futuros comuns. A visão integrada em que os nossos companheiros da casa comum, os animais, as plantas e os elementos inertes são tão importantes como nós, sendo tão importante a nossa continuidade, como a deles e não apenas a deles para a nossa, mas a deles em iguais

condições à nossa. Esta perspectiva implica o conceito de Democracia Ecológica, participação e empoderamento aplicado aos animais, às plantas e aos elementos inertes.

Quanto à sustentabilidade e continuidade dos processos de Desenvolvimento a perspectiva ecocêntrica, onde o que interessa é a sustentabilidade integrada e conjugada de forma a que todos os seres vivos, todas as componentes da natureza e do planeta onde vivemos têm igual importância.

1.7.3 - ECONOMIA SOLIDÁRIA

O professor Rogério Roque Amaro, responsável pelo centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico (Países da Macaronésia, ou seja, Madeira, Açores, Cabo Verde e Canárias), define o conceito de economia solidária, não no sentido social, mas no sentido da solidariedade com a vida, o reencontro com a vida na sua multidimensionalidade. Conceito este muito próximo do conceito de sustentabilidade, uma vez que existe uma relação, coerência e interacção.

Referimos de seguida os 8 pilares da Economia Solidária, por ele considerados, e por nós tomados como inspiração e guia do desenvolvimento das acções com as mulheres e suas comunidades.

1. É um projecto económico porque:

- a. Cria emprego;
- b. Distribui rendimento;
- c. Satisfaz consumos;
- d. Gera poupanças;
- e. Estimula investimentos.

É uma economia mais rica que as outras, produz e vende os seus produtos, é uma economia de dádiva que não se limita a donativos e voluntariado, mas está ancorada na cultura mais tradicional, é ainda uma economia de reciprocidade, da entre-ajuda, da vizinhança e da comunidade. A economia solidária recupera esta ideia de projecto económico.

2. É um projecto social que tem como objectivo principal responder aos problemas sociais das suas comunidades:

- a. Dando emprego aos mais desfavorecidos;
- b. Promovendo igualdade de oportunidades;
- c. Criando condições de dignidade de trabalho.

3. É um projecto ambiental, ou seja, uma economia que tenta ter outra visão ambiental, através de:

- a. Opções energéticas que faz;
- b. Compra ou utilização de matérias primas segundo o modo de produção biológico;

É uma economia de dádiva que não se limita a donativos e voluntariado, mas está ancorada na cultura mais tradicional



- c. Maneira como recicla os materiais e faz o tratamento dos lixos;
- d. Propostas de relacionamento com a natureza;
- e. Do turismo ecológico que promove no seu interior.

4. É um projecto cultural, ou seja, a cultura não é para ser destruída em nome de uma uniformização económica, mas é para ser recuperada nos seus valores, identidades e tradições como trunfo económico, por exemplo através:

- a. Dos saberes gastronómicos;
- b. Das festas comunitárias;
- c. Do artesanato;
- d. Da interacção com a comunidade.

5. É um projecto territorial, ou seja é uma economia que está enraizada num território e promove uma relação privilegiada com a comunidade, valorizando:

- a. A contratação de pessoas locais;
- b. A compra de produtos locais;
- c. A relação com os eventos e as culturas.

6. É um projecto de gestão, mobiliza novos conceitos de gestão profissionalizante eficiente. Não pretende ser como a antecessora, a economia social, de gestão "porreirista".

7. É um projecto de conhecimento, uma economia que pretende gerar conhecimento novo no seu conceito.

8. É uma economia que tem um projecto político, que significa duas coisas:

- a. Democracia interna – as decisões são tomadas no seio das organizações em democracia;
- b. Projecto político externo – colabora com outras instituições, como por exemplo o Estado e empresas, na resolução dos problemas da sociedade.

Estratégias facilitadoras dos 8 pilares da Economia Solidária identificadas pelo professor Rogério Amaro Roque:

- . A importância da partilha e da informação sobre os problemas de desenvolvimento;
- . A importância de haver processos de formação que envolvam as comunidades e todos os intervenientes;
- . A importância de estabelecer parcerias sistémicas com igualdade de condicionamentos face ao desenvolvimento;
- . A importância de prosseguir o envolvimento das comunidades, mesmo que de início seja difícil face a sua tendência para a facilidade e a inércia;
- . A importância decisiva para o desenvolvimento de São Tomé e Príncipe do aprofundamento da Democracia.

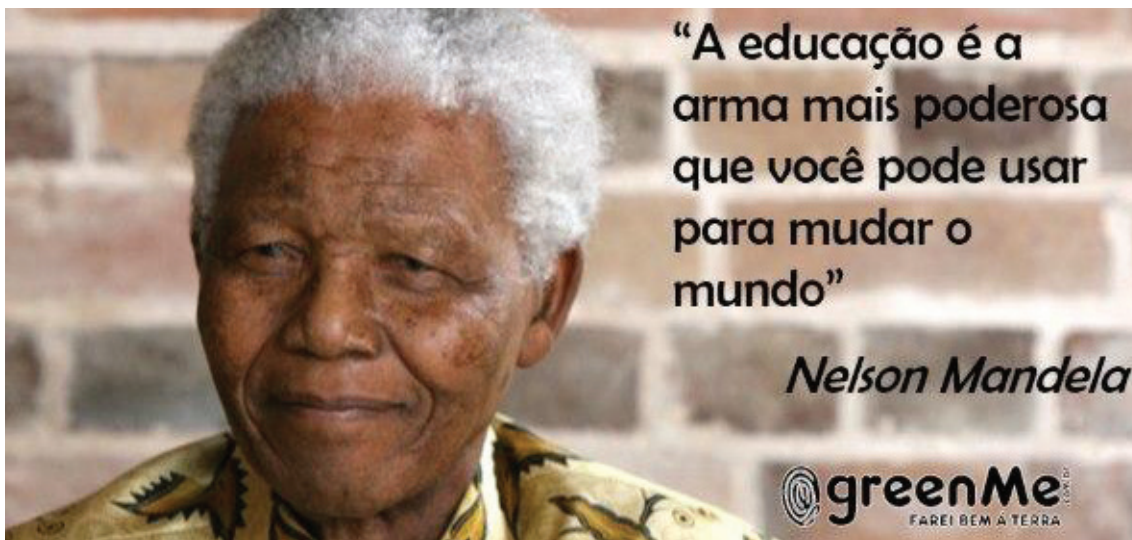
1.8 - OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, ODS 4, INTERLIGAÇÃO E SINERGIA ENTRE ODS:

Abraçamos os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da agenda 2030 das Nações Unidas em específico o ODS 4 Educação de Qualidade para todos e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

Para uma acção eficiente e eficaz é essencial interligar e criar sinergias entre os diferentes ODS a nível nacional, regional e internacional.

OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, ODS 4, INTERLIGAÇÃO E SINERGIA ENTRE ODS





COMO A **EDUCAÇÃO** TÍPICAMENTE SE RELACIONA COM OS OUTROS ODS:

1 É crucial para **tirar** pessoas da **pobreza**.

2 Tem o papel fundamental de ajudar as pessoas a adotar métodos de cultivo **mais sustentáveis** e a entender mais sobre **nutrição**.

3 Pode fazer a diferença fundamental numa série de questões relativas à saúde incluindo **mortalidade precoce, saúde reprodutiva, propagação de doenças, estilos de vida saudáveis** e bem-estar.

4 A educação de mulheres e meninas é particularmente importante para alcançar a **alfabetização básica**, melhorar **habilidades e competências** participativas e melhorar as oportunidades de vida.

5 A educação e a formação aumentam as habilidades e capacidades de usar **recursos naturais** de forma mais sustentável e podem **promover a higiene**.

6 Programas educacionais, principalmente não formais e informais, podem promover melhor a conservação de energia e a adoção de fontes de **energia renováveis**.

7 Existe uma relação direta entre áreas como **vitalidade económica, empreendedorismo**, habilidades para o mercado de trabalho a nível educacional.

8 É imprescindível para desenvolver as habilidades necessárias para construir uma infraestrutura mais resiliente e uma **industrialização mais sustentável**.

9 Quando acessível de forma igualitária, a educação promove comprovada diferença nas **dificuldades sociais e económicas**.

10 Pode oferecer às pessoas habilidades para participar da criação e da manutenção de **cidades mais sustentáveis**, assim como para ter **resiliência em situações de desastres**.

11 Pode fazer diferença fundamental nos padrões de produção (por exemplo, em relação à economia circular) e no entendimento do consumidor sobre os bens produzidos de forma mais sustentável, assim como sobre **a prevenção do desperdício**.

12 É essencial para a compreensão massiva dos impactos das **mudanças climáticas** e para a adaptação e a mitigação, principalmente em âmbito local.

13 É importante para desenvolver a **conscientização sobre o ambiente marinho** e construir um consenso proativo em relação ao seu uso sustentável e com sabedoria.

14 A educação e formação aumentam as habilidades e a capacidade de apoiar meios de subsistência saudáveis e de **conservar os recursos naturais e a biodiversidade**, principalmente em ambientes ameaçados.

15 O aprendizado social é essencial para facilitar e **garantir sociedades participativas**, inclusivas e justas, bem como a coerência social.

16 O aprendizado ao longo da vida constrói capacidades para entender e promover políticas e práticas para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: ICSU e ISSC (2015)

2 . CONTEXTUALIZAÇÃO: SER CRIANÇA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE. OS DIREITOS DAS CRIANÇAS.



Para os cerca de 200mil habitantes, a esperança média de vida à nascença é de 66,8 anos e a escolarização expectável é de 12,5 anos.

(Lusa, 14 de Setembro, 2018)

"São Tomé e Príncipe subiu uma posição e teve um índice de desenvolvimento humano (IDH) de 0,589 em 2017, segundo o relatório global do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), divulgado hoje.

O país insular está na posição 143 de 189, com um desenvolvimento considerado médio.

Para os cerca de 200 mil habitantes, a esperança média de vida à nascença é de 66,8 anos e a escolarização expectável é 12,5 anos, mas a população conclui uma média de 6,3 anos de escolaridade.

O PNUD destaca São Tomé e Príncipe como um dos países em que os professores estão menos preparados para ensinar às crianças. São Tomé e Príncipe é um dos quatro países do mundo em que menos de 30% dos professores recebem treino e preparação (27%).

São Tomé e Príncipe apresentou uma melhoria no Produto Interno Bruto de 1,6% entre

2016 e 2017, dando agora 3.053 dólares por habitante, um valor cinco vezes mais baixo do que a média mundial, que é de 15.439 dólares.

O IDH é dividido em três dimensões da vida humana: saúde (aliada a longevidade), qualidade de vida (medida em rendimento nacional bruto per capita) e educação, com dados recolhidos por agências nacionais e internacionais até 15 de Julho de 2018.

A edição deste ano destaca cinco aspetos de avaliação: qualidade do desenvolvimento humano, desigualdades de género, emancipação das mulheres, sustentabilidade ambiental (incluindo a qualidade ambiental como parte do desenvolvimento humano) e sustentabilidade socioeconómica."

<https://www.dn.pt/lusa/interior/sao-tome-e-principe-sobe-em-avaliacao-de-desenvolvimento-humano-da-onu-9846165.html>

CONTEXTO NACIONAL:

São Tomé e Príncipe é um pequeno estado

insular localizado no Golfo da Guiné, composto por duas ilhas principais (ilha de São Tomé e ilha do Príncipe) e várias ilhotas de pequena dimensão desabitadas, que chegam a ser ocupadas temporariamente por pescadores em busca de melhores oportunidades de pesca, tendo apenas população o ilhéu das Rolas.

Como na maioria dos países africanos a população é bastante jovem, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística INE (2012), publicados no seguinte estudo:

Fonte: *3B) OIT – CPLP, 2012, Estudo sobre a aplicação das Convenções nº 138 e nº 182 da OIT e suas recomendações na legislação nacional dos países da CPLP, São Tomé e Príncipe.

ça, nomeadamente no que diz respeito à falta de saneamento básico, água potável e electricidade que provocam grandes constrangimentos à população e com consequências que levam à dificuldade na conservação dos alimentos, problemas de saúde, falta de produtividade, acesso a informação e pobreza generalizada.

Além de não haver saneamento básico há muitas habitações que nem latrina têm, o que faz com que defecar ao ar livre seja ainda muito comum no país, exponenciando as doenças que daí resultam.

A situação delicada destas crianças é o resultado de um conjunto de problemas sociais tais como: violência doméstica; alcoolismo,



- 44,7% da população é constituída por pessoas de idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos de idade;

- 52,2% da população são pessoas com idades compreendidas entre 15 e 64 anos de idade;

- 3,2% da população corresponde a pessoas com mais de 65 anos.

Em São Tomé e Príncipe deparamo-nos com condições de vida muito críticas, que têm uma grande influência na saúde e bem-estar da crian-

desestruturação dos agregados familiares; ausência de informação materno-infantil; falta de motivação, objectivos e iniciativas, desemprego (Taxa de desemprego 13,9% - INE 2012, 59% das mulheres, muitas chefes de família).

O estudo relata que num país onde mais de 66,2% (INE 2010) da população vive abaixo da linha da pobreza, a incidência da pobreza é ainda mais elevada nas crianças, que "apre-

sentam maior vulnerabilidade relativamente à situação da proteção social” do que os adultos. O estudo também indica que o nível de educação do chefe de família é o determinante mais fundamental da pobreza das crianças.

Podemos destacar três aspectos que devem ser urgentemente combatidos: a proteção das crianças contra a violência (que abrange abuso sexual, negligência, abandono e trabalho infantil), o saneamento e a área da nutrição.

2.1 Ser Criança em São Tomé e Príncipe

A missão Dimix foca-se essencialmente nas crianças e jovens santomenses. Foi de facto, os inúmeros problemas sociais que despertaram a atenção e a vontade de intervir neste país.

Os problemas percecionados na nossa primeira visita vão de encontro aos reportados em alguns relatórios sobre o tema.

Destacamos os seguintes factos, que podem ser consultados mais aprofundadamente no estudo *3B) OIT – CPLP, 2012, Estudo sobre a aplicação das Convenções nº 138 e nº 182 da OIT e suas recomendações na legislação nacional dos países da CPLP, São Tomé e Príncipe.

• Escolaridade:

i. 96,4% das crianças inquiridas na amostragem já tinham tido algum contacto com a escola;

ii. 46,2% concluiu a 4ª classe;

iii. 33,1% frequentaram a 5ª ou 6ª classe;

iv. 11% frequentaram da 7ª a 9ª classe;

v. 1% frequentaram 10ª, 11ª 12ª;

vi. 50,4% na data do estudo estavam a estudar, as razões apresentadas pelos restantes por não estarem na escola:

- falta de vontade; 24% falta de dinheiro; proibição familiar; falta de tempo; gravidez; ausência de documentos; escola distante e falta de meio de transporte.

• **Nota: o estudo inquiriu crianças dos 6 aos 17 anos em grupos tais como, e com as seguintes incidências de trabalho infantil:**

- 6 a 10 – 10,3%;
- 10 a 14 – 48,5%;
- 15 a 17 – 41,2%.

• **Causas da prevalência do trabalho infantil em São Tomé e Príncipe:**

- i. Prática habitual não posta em questão;
- ii. Necessidades económicas das famílias;

O sistema educativo tem falta de mecanismos de acompanhamento e de recuperação das crianças que desejam abandonar a escola.





- iii. Fenómeno mina-quíá¹ ;
- iv. Desestruturação familiar, pai ausente, irresponsabilidade;
- v. Baixo nível de aplicação legal e política;
- vi. Elevada % de famílias pobres;
- vii. Tolerância social;
- viii. A figura da criança não é especialmente valorizada nem protegida;
- ix. Fraqueza institucional nas instâncias administrativas e judiciais.

• **O Ministério Público é uma das instâncias fundamentais para a defesa dos direitos da criança, mas nenhuma administração especializada neste domínio existe.**

Fonte: *3B) OIT – CPLP, 2012, Estudo sobre a aplicação das Convenções nº 138 e nº 182 da OIT e suas recomendações na legislação nacional dos países da CPLP, São Tomé e Príncipe.

O mesmo estudo acima citado conclui que:

- i. O trabalho infantil prejudica o processo educativo das crianças, expondo-as a vários tipos de riscos e ocupa o seu tempo que podia ser utilizado para actividades positivas para o seu desenvolvimento como jogar, estudar ou fazer desporto;
- ii. As crianças em São Tomé e Príncipe têm lacunas graves em cálculo e escrita, ligados à falta de assistência pré-escolar;
- iii. O sistema educativo tem falta de mecanismos de acompanhamento e de recuperação das crianças que desejam abandonar a escola.

A Missão DIMIX vê nestas conclusões uma lista de desafios e pontos de atuação que vão

de encontro aos nossos objetivos.

A promoção de atividades de educação não-formal na tentativa de retirar as crianças da rua, motivando-as sob o modelo de inspiração, a aposta da educação nas diversas áreas e o cuidado especial na área de educação da higiene pessoal vão, sem dúvida, de encontro às necessidades mais evidentes e de encontro aos pontos considerados em diversos estudos como os mais críticos.

- 30% das crianças de 15 anos frequentam a escola primária;
- 40% das crianças são empregadas em actividades económicas da família;
- 80% das crianças participam nos trabalhos penosos do agregado familiar (longas caminhadas para apanhar água que carregam até casa, lavar a roupa e louça no rio e ainda outras tarefas domésticas em casa como tomar conta dos irmãos ou outras).

A irresponsabilidade parental e o bem estar das crianças:

- 46,2% moram com os dois pais;
- 12,7% não vivem com nenhum dos dois, são entregues a familiares ou a vizinhos

No que diz respeito à violência doméstica contra mulheres e crianças podemos apontar as seguintes causas directas tais como:

- prática pouco contestada socialmente;
- a violência contra as mulheres, é causa da violência contra as crianças;
- o elevado consumo de álcool.



¹ Consiste na entrega de uma criança, uma menina, a outra família diferente da sua, para que ajude na realização de determinadas tarefas domésticas, que consistem normalmente em tomar conta de outras crianças, afazeres normais de uma cozinha, lavagem de roupa, entre outras tarefas. É aceite socialmente apesar de sujeitar a criança a danos físicos ou psicológicos irreversíveis. Algumas famílias de acolhimento permitem que elas frequentem o ensino obrigatório, mas, em contrapartida ajudam nas tarefas diárias da família. A maior parte apenas explora a mão-de-obra grátis das crianças, "Mina Quia", e são frequentemente vítimas de violência doméstica, abusos sexuais, morais, entre outros e maus tratos.

Tais causas são consequências de:

- destruturação familiar e poligamia;
- taxa de dependência elevada;
- insuficiência da rede de proteção que não oferece às mulheres a possibilidade de saírem da situação de violência;
- ausência da lei integral sobre a infância e de tribunais especializados.

CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Além dos inúmeros problemas indicados acima, existe ainda, um que merece especial atenção – Crianças em situação de rua.

Designam-se por crianças em situação de rua, crianças que passam o dia sem qualquer supervisão parental. Estas crianças mantêm, em

necessidades essenciais (alimentação, medicamentos) das crianças.

- Necessidade dos rendimentos do trabalho das crianças, na sua família.

Esse mesmo estudo sugere algumas causas estruturais, que podem e devem ser alvo de atenção e melhoria. As que interessam destacar, pois vão de encontro a alguns dos objetivos da missão, são:

- Falta de eficiência interna do sistema educativo, insuficiência de alternativas formativas e de orientação profissional;
- Insuficiência de programas de apoio físico-social das famílias de origem para evitar a institucionalização.



Algumas destas crianças, em situação de rua, fogem dos abusos que foram vítimas nas instituições de proteção.

geral, a relação com a sua família e voltam a casa à noite, para dormir.

Provém de famílias desestruturadas pela marginalidade, pelo alcoolismo e em situação económica precária. Foram ou estão inseridas no sistema escolar, mas dada a falta de eficiência interna e dos seus constrangimentos pessoais, acumulam anos de atraso e ou estão em risco de abandono escolar ou já abandonaram a escola.

A grande maioria das crianças que estão em situação de rua são objeto de violência e a sua família não consegue satisfazer as suas necessidades essenciais (alimentação). Algumas destas crianças fogem dos abusos que foram vítimas nas instituições de proteção.

Dados de 2015 revelados pela UNICEF, em São Tomé, identificam algumas fontes desse problema. Dos quais destacamos:

- Maus tratamentos, violências ou abusos graves.
- Capacidade das famílias em garantirem as

Sem dúvida a existência de crianças de rua, é uma preocupação chave da Missão Dimix. A promoção de uma educação não formal, artística de inspiração e um foco na capacitação da mulher de São Tomé, vão claramente de encontro, a dois pontos estruturais fundamentais identifi-

cados pela UNICEF.

Fonte: *5B) UNICEF, 2015, Análise da Situação das Crianças e das Mulheres em São Tomé e Príncipe.

2.2 Os Direitos das Crianças

"Todas as decisões relativas a crianças, adoptadas por instituições públicas ou privadas de protecção social, por tribunais, autoridades administrativas ou órgãos legislativos, terão primordialmente em conta o interesse superior da criança." Artigo 3 da Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU. 1989

Tendo em conta a importância das tradições e valores culturais de cada povo para a protec-



ção e desenvolvimento harmonioso da criança e reconhecendo a importância da cooperação internacional para a melhoria das suas condições de vida, em todos os países, destacamos os direitos das crianças que têm como base e fundamento os direitos à liberdade, às actividades lúdicas e sociais e o dever de serem respeitados.

- 1 Direito à igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.
- 2 Direito a especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social.
- 3 Direito a um nome e a uma nacionalidade.
- 4 Direito a alimentação, moradia e assistência médica adequadas para a criança e a mãe.
- 5 Direito a educação e a cuidados especiais para a criança física ou mentalmente deficiente.
- 6 Direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade.
- 7 Direito a educação gratuita e ao lazer infantil.
- 8 Direito a ser socorrido em primeiro lugar, em caso de catástrofes.



- 9 Direito a ser protegido contra o abandono e a exploração no trabalho.
- 10 Direito a crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.

Fonte: ONU

No que diz respeito à realidade de São Tomé e Príncipe, destacamos e desenvolvemos os seguintes direitos das crianças e deveres do estado:

- Opinião da criança - A criança tem o direito de exprimir livremente a sua opinião sobre questões que lhe digam respeito e de ver essa opinião tomada em consideração.

- Liberdade de expressão - A criança tem o direito de exprimir os seus pontos de vista, obter informações, dar a conhecer ideias e informações.

- Liberdade de pensamento - O Estado respeita o direito da criança à liberdade de pensamento, consciência e religião, no respeito pelo papel de orientação dos pais.

- Liberdade de associação - As crianças têm o direito de se reunir e de aderir ou formar associações.

A criança tem direito ao repouso, a tempos livres e a participar em actividades culturais e artísticas.

- Adopção - Em países em que a adopção é reconhecida ou permitida só poderá ser levada a cabo no interesse superior da criança, e quando estiverem reunidas todas as autorizações necessárias por parte das autoridades competentes, bem como todas as garantias necessárias.

- Crianças deficientes - A criança deficiente tem direito a cuidados especiais, educação e formação adequados que lhe permitam ter uma vida plena e decente, em condições de dignidade, e atingir o maior grau de autonomia e integração social possível.

- Saúde e serviços médicos - A criança tem direito a gozar do melhor estado de saúde possível e a beneficiar de serviços médicos. O Estado deve dar especial atenção aos cuidados de saúde primários e às medidas de prevenção, à educação em termos de saúde pública e à diminuição da mortalidade infantil. Neste sentido, o



- Protecção contra maus-tratos e negligência - O Estado deve proteger a criança contra todas as formas de maus-tratos por parte dos pais ou de outros responsáveis pelas crianças e estabelecer programas sociais para a prevenção dos abusos e para tratar as vítimas.

- Protecção da criança privada de ambiente familiar - O Estado tem a obrigação de assegurar protecção especial à criança privada do seu ambiente familiar e de zelar para que possa beneficiar de cuidados alternativos adequados ou colocação em instituições apropriadas. Todas as medidas relativas a esta obrigação deverão ter devidamente em conta a origem cultural da criança.

Estado deve encorajar a cooperação internacional e esforçar-se por assegurar que nenhuma criança seja privada do direito de acesso a serviços de saúde eficazes.

- Educação - A criança tem direito à educação e o Estado tem a obrigação de tornar o ensino primário obrigatório e gratuito, encorajar a organização de diferentes sistemas de ensino secundário acessíveis a todas as crianças e tornar o ensino superior acessível a todos, em função das capacidades de cada um. A disciplina escolar deve respeitar os direitos e a dignidade da criança. Para garantir o respeito por este direito, o Estado deve promover e encorajar a cooperação internacional.



- Objectivos da educação - A educação deve destinar-se a promover o desenvolvimento da personalidade da criança, dos seus dons e aptidões mentais e físicas, na medida das suas potencialidades. A Educação deve preparar a criança para uma vida adulta activa numa sociedade livre e inculcar o respeito pelos pais, pela sua identidade, pela sua língua e valores culturais, bem como pelas culturas e valores diferentes dos seus.

- Lazer, actividades recreativas e culturais - A criança tem direito ao repouso, a tempos livres e a participar em actividades culturais e artísticas.

- Trabalho das crianças - A criança tem o direito de ser protegida contra qualquer trabalho que ponha em perigo a sua saúde, a sua educação e/ou o seu desenvolvimento. O Estado deve fixar idades mínimas de admissão no emprego e regulamentar as condições de trabalho.

Fonte: *2B) UNICEF, 1990, A Convenção sobre os Direitos da Criança Adoptada pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

DIREITO AO ACESSO À EDUCAÇÃO:

"Etimologicamente, educar significa trazer de dentro para fora, como quem ajuda uma semente a tornar-se flor e fruto. Isso propriamente é "educar": criar condições favoráveis a que uma planta produza segundo a sua semente. O antónimo de Educação não é Instrução, mas sim Amestragem. Educar é fazer que cada um

se desenvolva em conformidade com a sua natureza. Amestrar é conseguir que o educando se adapte e se submeta a um Leviatã a que chamamos Estado, ou Igreja, ou Economia próspera ou outra qualquer abstracção que viva à custa dos homens." António Jose Saraiva, 1985.

Fonte: *4B) SOUSA, Alberto, 2017, Educação pela Arte e Artes na Educação, Edições Piaget.

A criança tem o direito de exprimir os seus pontos de vista, obter informações, dar a conhecer ideias e informações

Medidas que a UNICEF recomenda para o cumprimento dos direitos das crianças:

"Impulsionar um processo de reflexão em torno da necessidade de progredir no desenvolvimento institucional em matéria de infância. A criação de um instituto ou de uma direcção especializada em políticas públicas para a infância, com o mandato de coordenar a

produção de políticas sociais, específicas para as crianças, (...) de fazer o acompanhamento (...) necessidade urgente e incontornável."

Fonte: *5B) UNICEF, 2015, Análise da Situação das Crianças e das Mulheres em São Tomé e Príncipe.

Compromissos internacionais de São Tomé em matéria de Direitos das Crianças

É um dos Países do Mundo que ratificou menos tratados de Direitos Humanos (Escritório do Alto-Comissariado dos Direitos Humanos, 2015). Assim é recomendado ao governo e Parlamento que trabalhem conjuntamente com o Fundo das Nações Unidas para a Infância e outras organizações implicadas na defesa dos direitos das crianças na assinatura e ratificação de protocolos da convenção do Direitos das Crianças.

3. OBJECTIVOS E ACTIVIDADES EM PT E STP



"Se deixarmos a actual geração jovem sem escolaridade adequada, iremos condena-los a um mundo futuro de pobreza, males ambientais e até mesmo violência social e instabilidade nas próximas décadas"

Fonte: *1B) UNESCO, 2016, Educação para as pessoas e para o planeta: criar futuros sustentáveis para todos.

"A criança, através da actividade lúdica, consegue sozinha, efectuar, as mais preciosas conquistas experienciais e vivenciais para os seu desenvolvimento. É sobretudo através do jogo que a criança processa a sua autoeducação."

Fonte: *1B) UNESCO, 2016, Educação para as pessoas e para o planeta: criar futuros sustentáveis para todos.

A Missão Dimix propôs-se em 2018 a inúmeros desafios e objetivos. A nossa missão é clara enquanto associação e o objetivo para com as crianças está bem claro e definido. Separámos os objetivos para 2018 em duas partes, uma, os objetivos internos enquanto organização e outra os objetivos no terreno em São Tomé junto do mais importante, as crianças.

3.1 Objetivos enquanto ONGD para 2018:

A missão Dimix traçou, para 2018, os seguintes objetivos:

- Apostar na divulgação em Portugal e no mundo da Missão Dimix através das redes sociais, jornais, revistas, etc;
- Angariação de novos sócios com vista a poder ter um fundo maneio que permita adquirir o material e logística necessária para as missões no terreno;
- Procura de parceiros que partilhem a mesma visão que nós e possam de alguma forma representar um valor acrescentado nos objetivos a que nos propomos;
- Angariação e mobilização de novos voluntários, das mais variadas áreas, para se deslocarem a São Tomé e realizarem nas suas áreas workshops assim como apoio escolar às crianças;
- Continuar a estabelecer parcerias e sinergias com entidades que desenvolvem acções para Desenvolvimento e Cooperação entre os Povos.

3.2 Objetivos Missão Dimix em São Tomé e Príncipe 2018:

Enquanto missão no terreno, foram definidos os seguintes objetivos:

- Promover actividades lúdico-formativas e de

apoio ao estudo para crianças e jovens em situação de risco ou vulnerabilidade, durante os períodos lectivos;

- Promover no período de férias, um leque de outras atividades mais livres e diversificadas;
- Fomentar práticas artísticas individuais e de grupo, para compreensão das linguagens, estimulação da criatividade e apoio à ocupação criativa de tempos livres;
- Cooperar no desenvolvimento da educação extracurricular;
- Educar e sensibilizar para o desenvolvimento sustentável;
- Educar e sensibilizar para a higiene pessoal;
- Conseguir, com voluntários, realizar os pontos acima descritos junto do maior número de crianças, tanto quanto nos for possível.

• **Realização de workshops específicos em áreas diversas. Nomeadamente:**

- o Oficinas de trabalhos manuais;
 - o Oficinas de artes plásticas;
 - o Oficinas de educação ambiental através das artes e técnicas de reciclagem de plástico, papel entre outros resíduos;
 - o Oficinas de tricot como técnica de reciclagem;
 - o Oficinas de saúde e desenvolvimento pessoal;
 - o Oficinas de expressão escrita e oral;
 - o Oficinas de fotografia;
 - o Oficinas de dança e música;
 - o Visitas de estudo;
 - o Laboratório de Ciência;
 - o Olimpíadas da Matemática;
 - o Treinos Desportivos.
- Assim como a capacitação dos jovens como futuros monitores destas iniciativas.

*Mais importante do que aprender, conhecer, e saber; é o **vivenciar, descobrir, criar, e sentir.***



Em resumo, cooperação na melhoria do desempenho e aproveitamento escolar das crianças e jovens através do reforço das competências potenciadas em actividades lúdico-formativas, palestras, sessões de apoio ao estudo.

" (...) *Mais importante do que aprender, conhecer, e saber; é o **vivenciar, descobrir, criar, e sentir.*** (...) "

Fonte: *4B) SOUSA, Alberto, 2017, Educação pela Arte e Artes na Educação, Edições Piaget.



Em termos concretos, Actividades em desenvolvimento: corpo, mente e espírito:

"(...) *uma educação englobando todos os modos de expressão individual: musical, dançada, dramática, plástica, verbal, literária e poética. Uma educação estética em que se realize, no seu pleno sentido, a relação harmoniosa do ser humano com o mundo exterior, para se poder chegar a construir uma personalidade integrada, ou seja, ligada a situações e a valores que obrigam o indivíduo a tomar com independência as suas próprias resoluções.*"

Fonte: *4B) SOUSA, Alberto, 2017, Educação pela Arte e Artes na Educação, Edições Piaget.

"O fim geral da educação é fazer um membro útil e feliz na sociedade. O objectivo da educação é formar o corpo, o coração e o espírito do educando" (A. Garret, 1829).

4. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES:

4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



DIRECÇÃO

PRESIDENTE
SÓNIA PESSOA

VICE-PRESIDENTE
CRISTIANA FERNANDES

TESOUREIRO
CRISTIANO CÂMARA

VOGAL
BERNARDO MARQUES

CONCELHO FISCAL

PRESIDENTE
LÚCIA AZEVEDO

VOGAL
NUNO FARIA

VOGAL
MIGUEL FERNANDES

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE
RICHARD F. COELHO

1º SECRETÁRIO
PEDRO NÓBREGA

2º SECRETÁRIO
HUGO GONÇALVES

APOIO JURÍDICO E CONTABILÍSTICO

CRISTIANA FERNANDES

MARGARIDA CRUZ
(LISPROFIT)

Além da estrutura base da organização no decorrer de 2018 foram criados diversos grupos, compostos por associados e por voluntários que se associaram à nossa causa e pretendem ajudar.

4.1.1 GRUPO DE TRABALHO:

COMUNICAÇÃO, WEB E LOGÍSTICA:

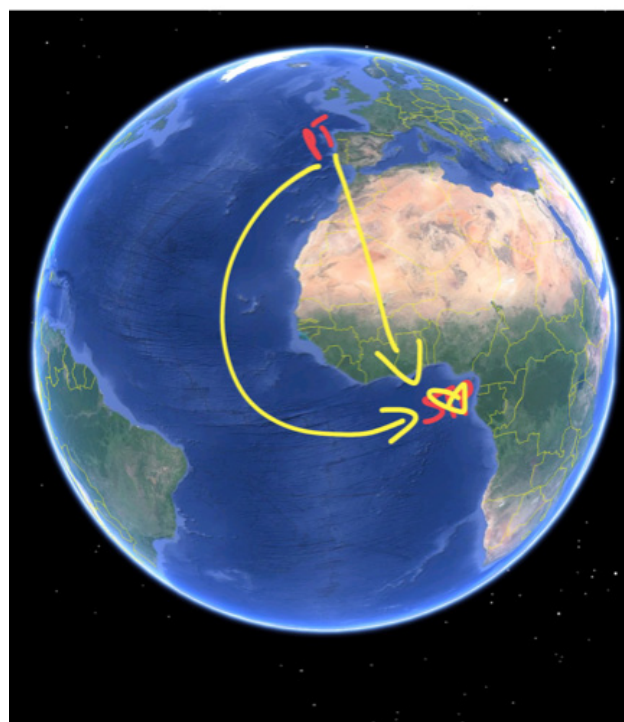
Bruno Pereira; André Pimpão; Pedro Nobrega; Sónia Pessoa; Maria Palha; Cristiana Fernandes; Dário Pequeno Paraíso; Richard F. Coelho; Joana Tomás; Carlos Fofi Cipriano; Hugo Alves; Carlos M. Pereira, Ana Duarte, Sofia Aparício; Tamara Alves; NEGÓCIOS ARTES GRÁFICAS: Hugo Gonçalves; Box Produções; Nuno Lobo; Alexandre Correia; Manuel Loureiro; Pixray, Inês Sena, Dina Cereja, Vanda Teixeira, Romeu Amado, Catarina Pinheiro, Raquel Silvestre, Mariana Torradinhas.

APOIO A CANDIDATURAS:

Sónia Pessoa; Cristiana Fernandes; Ines Sena; Sofia Berberan.

ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS:

Sónia Pessoa; Maria Palha; Cristiana Fernandes; Bruno Pereira; Ines Sena; Sofia Berberan; Miguel Fernandes; Alexandre Correia; Dina Cereja; Joana Tomás; Catarina Soares; Raquel Silvestre; Mariana Torradinhas; Stephane Batista.



ORGANIZAÇÃO DE DONATIVOS:

Sónia Pessoa; Bernardo Marques; Cristiano Câmara; Pedro Natal; Vanda Teixeira; Miguel Diogo; Sandro Martins; Carlos M. Pereira; Joana Tomás; Koisas de Jupiter; Nuno Simões; Hugo Bastos; Ana Duarte; Mariana Torradinhas, Catarina Soares, Raquel Silvestre, Miguel Coelho Leão; Stephane Batista, João Santos.

4.2 ACTIVIDADES

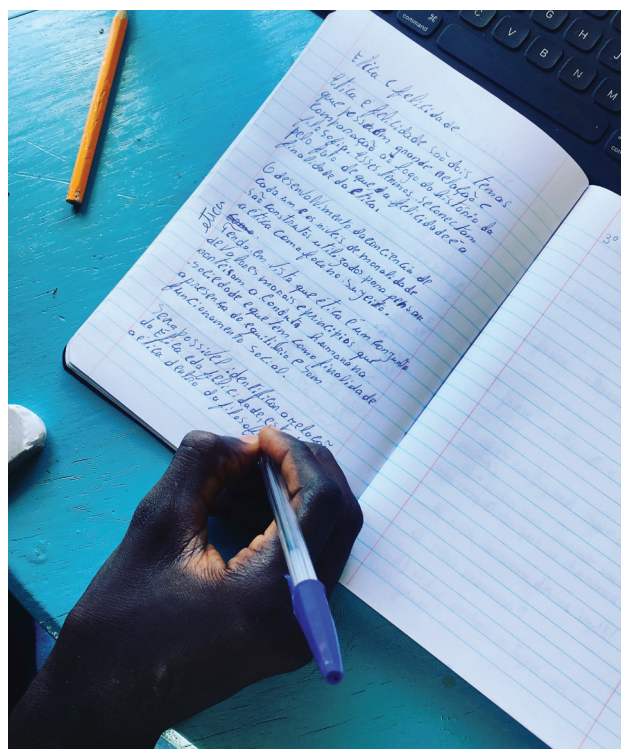


4.2.1 MISSÕES NO TERRENO - ACTIVIDADES “CORPO, MENTE E ESPÍRITO”

Ao longo do ano de 2018 a missão DIMIX conseguiu, com sucesso, realizar aquilo que é um dos principais objetivos da missão – a realização de atividades no terreno junto das crianças e jovens santomenses. Abaixo detalhamos cada uma dessas atividades.

I - Primeiros Socorros das emoções - Maria Palha – Kids Be Human

Local	Arcar
Data e Duração	26 a 30 de Março
Nº Crianças	30
Objectivos	- Desenvolver competências emocionais; - Estimular: - o desenvolvimento social e relacional com o Mundo (generosidade, resiliência, criatividade, empreender); - Inspirar: - sentido de propósito; - sentido de pertença. *ODS 4,3,5,11,13,14,15,17
Competências desenvolvidas	Expressão plástica ao responder aos temas através de recortes, desenhos e colagens; Expressão motora na realização dos jogos para desenvolver os temas propostos; Expressão oral através da partilha de sentimentos e participação activa nas palestras inspiradoras com Sebastião Palha, Estrela Matilde, Maria Palha e Sónia Pessoa; O respeito para uma comunidade mais inclusiva; Transformar dificuldades em oportunidades; O respeito pelo meio ambiente; O acreditar e perseguir os sonhos na procura de propósito.
Resultados	Fortalecimento da compreensão das emoções de cada um e dos outros; Desencadeamento de actos generosos entre as crianças da instituição; Caixa de 1ºs socorros das emoções - Um livro construído por todos como resultado das actividades.



II - Ler para conhecer o Mundo - Sónia Pessoa

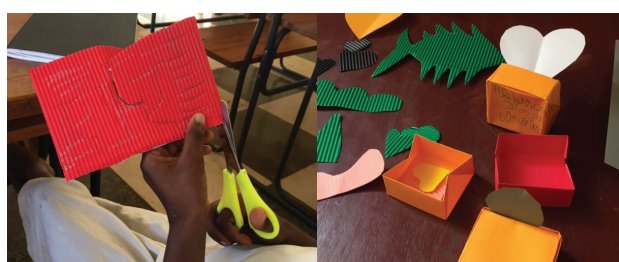
Local	20 Arcar 20 Baú dos Sonhos 20 Centro Ribeira Afonso 6 CCP 10 Aldeia Praia Lagarto
Nº Crianças	76
Objectivos	Incute o gosto pela leitura e escrita; O livro como objecto de descoberta e inspiração; O livro como companheiro: Através da leitura despertar a consciência e respeito pelo Planeta onde vivemos; Obras estudadas: 1) O Príncipezinho; 2) A Ilha Levezinha; 3) Tita Catita; 4) É Nosso o Solo Sagrado da Terra. *ODS 4, 13, 14, 15
Competências desenvolvidas	Expressão escrita e oral; Desenvolvimento de hábitos de leitura; Despertar para a escrita como meio de comunicação; Incute o saber agradecer - como escrever uma carta de agradecimento. Promover o gosto pela leitura e escrita.
Resultados	Aumento da iniciativa e gosto pela leitura; Evolução na facilidade de ler "palavras difíceis" Melhoria na expressão escrita. Desenvolvimento da interpretação de obras escritas

- 1) O Príncipezinho, de Antoine de Saint-Exupéry;
- 2) A Ilha Levezinha, de Estrela Matilde;
- 3) Tita Catita, Edith Ten Juan;
- 4) É Nosso o Solo Sagrado da Terra, Alda Espírito Santo.

III - Desenho: estudo da forma elemento estrutural da linguagem plástica

Sónia Pessoa

Local	30 Arcar 25 Baú dos Sonhos 25 Centro Ribeira Afonso 12 Grupo Sem Barreiras 10 CCP
Nº Crianças	102
Objectivos	Estimular expressão artística e a criatividade; Introdução ao conceito de forma através do recorte; Interligação de actividades para maior dinamismo: - Interpretação de texto através de recortes; - o conto através do desenho; Trabalhar a expressão dos sentimentos através do desenho; Trabalhar a auto-estima e valorização pessoal. O desenho como meio de comunicação Universal. Promover a Educação pela Arte para o Desenvolvimento de forma inclusiva. Criar coleção de postais de São Tomé com as seguintes temáticas: Flora e fauna Paisagem Crianças e família A bandeira símbolo nacional; O "meu" São Tomé e Príncipe". Reflexão através das temáticas dos postais sobre a necessidade de preservação do ambiente e das espécies animais e vegetais. *ODS 4, 10, 14, 15, 17
Competências desenvolvidas	Expressão plástica; Desenvolvimento da comunicação visual; Interpretação de texto de forma lúdica; Expressão plástica através de diferentes materiais de expressão (tipos de papéis, canetas de feltro, lápis de cor, de cera, de carvão; O desenho como ponto de partida para o conto de história ou cantar de canções. O desenho como meio de expressão para os jovens surdos comunicarem com quem não entende linguagem gestual; Promover a identidade nacional e o orgulho no seu país; Dar a conhecer o seu país através do desenho; Incrementar competências comunicativas dos jovens surdos através da educação pela arte.
Resultados	Excelente compreensão das actividades, que ganharam ainda mais dinamismo com a maravilhosa participação das crianças; Contaram histórias para a apresentar os postais aos colegas; Cantaram canções com a temática dos postais; O Grupo sem barreiras ao sair da escola em Bombom para realizar a actividade na Biblioteca Nacional mostrava uma motivação especial com oportunidade de novas formas de convívio; Coleção de Postais em exposição no CCP: Sob o mote "Dar voz às Crianças", desafiámo-los a dar a conhecer ao Mundo as suas Ilhas maravilhosas, pelo desenho criando uma coleção de postais ilustrados que representam e valorizam o lindo país que é São Tomé e Príncipe de cultura, fauna e flora tão rica.



IV - Tricot nível 0, 1 e 2

Sónia Pessoa

Local	Arcar e Local de actividades do Programa Tatô
Nº Crianças/ Jovens e Palaiês	14 crianças e jovens / 6 palaiês
Objectivos	Fomentar a capacidade de concentração; Estimular a auto-confiança – “eu consigo fazer”; Abordar o valor do trabalho manual, a preservação dos recursos e do meio ambiente; Ensinar a técnica do Tricot como potencial forma de reciclagem de desperdícios de tecido africano ou sacos de plástico. *ODS 4, 5, 10, 11, 12, 13, 14
Competências desenvolvidas	Capacidade de entreaajuda e capacitação de outros colegas; Estimular a autoconfiança; Capacidade motora e ginástica mental; Espírito de iniciativa; Entretenimento autónomo desabrochando o lado criativo e capacidade de invenção; Reciclagem e entendimento do valor do desperdício de forma criativa.
Resultados	Apesar de todos dizerem no início que é difícil aprenderam facilmente e conseguiram ensinar a outros colegas a técnica. Apenas os coordenamos e ajudamos nas dificuldades maiores de passar conhecimento; Perspicácia no entendimento dos “truques” de cada passo de tricot; Promovemos a passagem de saberes entre eles e consequente sustentabilidade das actividades; As crianças construíram por iniciativa própria as suas próprias agulhas; Palaiês - senhoras vendedoras de peixe, começaram a fazer tricot no mercado para passar o tempo sem clientes.





V - "Eu sou um super herói, amigo do ambiente"

Sónia Pessoa e Sebatião Palha

Local	Biblioteca Nacional e Praia Lagarto Grupo Sem Barreiras
Nº Crianças	12
Objectivos	Realizar caminhadas na praia e ensinar a distinguir os diferentes resíduos e o seu impacto. Visualização de filmes sobre o problema do plástico nos oceanos: Resíduos que geram renda: https://youtu.be/8J7JZcsoHyA O impacto dos resíduos na vida marinha: https://youtu.be/_QAvvdKkGgY Recolher e reutilizar; O lixo como matéria-prima para gerar renda; Usar técnica do origami para reciclar papel e embalagens e do Tricot para reciclar plástico; Desencadear actos de generosidade e partilha. *ODS 3, 4, 10, 11, 13, 14, 15, 17
Competências desenvolvidas	Despertar para a necessidade de proteger a vida marinha; Estimular a criatividade e a expressão plástica através da reciclagem; Desenvolvimento da memória visual e expressão motora; Aprender a fazer caixas de papel com o interior de papel higiénico, embalagens de leite ou sumo; Dar e receber - aprender a fazer presentes sem gastar dinheiro reciclando; Desenho da fauna marinha; Fomentar responsabilidade pelos próprios actos; Desenvolver a consciência das consequências que têm pelos actos praticados. Despertar para o respeito e valorização do meio ambiente; Despertar a partilha e o carinho pelo próximo; O grupo ficou chocado com as imagens mostradas pelos biólogos marinhos acerca dos motivos de morte de tantas espécies; Foi um assunto novo para este grupo, ficaram empenhados em fazer parte das soluções para reverter a situação adoptando novos pequenos gestos. Grande parte do grupo adquiriu facilmente os conhecimentos e tomou parte activa em apoiar os colegas. "Ser activista por um dia" e com a frase: "Juntos vamos proteger os Oceanos e a Vida Marinha" criaram cartazes para chamar à atenção.



VI - Domingos com os avós Santomenses Sónia Pessoa e Luís Afonso

Local	Lar Simoa Godinho
Nº Idosos	12
Objectivos	Partilha de companhia; Ouvir história e adivinhas da terra; Conhecer para criar iniciativas que aumentem a sua auto-estima. Incute nas crianças o respeito e valorização dos idosos; Criar intercâmbios entre gerações; Preservar a cultura e saberes tradicionais Santomenses *ODS 10, 11, 17
Competências desenvolvidas	Incute nas crianças o respeito e valorização dos idosos; Desenvolver empatia; Promover competências de escuta activa.
Resultados	Colorir a sala de convívio; iniciámos a pintura de cadeiras e bancos concluídas pelos técnicos da instituição. É preciso estar para aos poucos ganhar a confiança e descobrir que gostariam de fazer para ocupar o tempo livre. A D. Dina regressou ao crochet resultado de observar o tricot.

*ODS – Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, Agenda 2030 - ONU

Para saber mais sobre as actividades realizadas em 2018:

<http://missaodimix.org/actividades>

ANEXO: 4.2.1 - Missões no Terreno – Actividades “Corpo, Mente e Espírito”



4.2.2 VOLUNTÁRIOS NO TERRENO

Em 2018 através da parceria com a Associação Para Onde? estiveram no terreno 7 voluntários:

- Catarina Soares;
- Raquel Silvestre;
- Mariana Torradinhas;
- Inês Henriques;
- Liliana Ribeiro;
- Tiago Ferreira;
- Romeu Amado.

Segue o testemunho de alguns dos voluntários.

Romeu Amado em Missão na Arcar

- Impacto / necessidades e conclusões

No período de 28 de Abril de 2018 a 16 de Junho de 2018 estive a dinamizar actividades na ARCAR, através da parceria entre a Missão Dimix e a associação Para Onde?.

Antes da partida em missão foram realizadas diversas sessões de preparação e planeamento das actividades que foram, na sua grande maioria, concretizadas no terreno com sucesso, das quais se destacam:

- **Aulas de informática** individuais e em grupos de dois desenvolvidas diariamente, proporcionando o primeiro contacto para alguns dos meninos com as tecnologias de informação. Aulas possíveis com o computador oferecido pela missão Dimix.

- **Concursos didácticos** como forma de estimular o espírito competitivo e o interesse por matérias diversas. Foram realizados os concursos de Jogo do 24, Damas e Salto em Comprimento.

- **Sessões de trabalhos manuais:** desenhos, construção de aviões de papel e papagaios.

- **Sessões de inglês** realizadas com os alunos de maior idade, através de interpretação de diversas canções em inglês.

- **Ciência Viva** - com a realização de experiências no âmbito da electrónica e química na sua maioria.





- **Dinamização de uma visita de estudo** ao navio NRP Zaire da marinha portuguesa.

O sucesso destas actividades foi quantificado pela motivação e entusiasmo demonstrado pelos meninos na realização das mesmas.

No terreno foi necessário ultrapassar alguns obstáculos para a realização das actividades. Numa fase inicial foi notória alguma desconfiança pelos membros da arcar. Essa desconfiança reflectia-se um pouco na aceitação da realização das actividades. Com o decorrer das actividades essa desconfiança foi-se dissipando e posso dizer que no final tinha bastante abertura e autonomia para realização das mesmas, tendo conseguido a visita ao navio NRP Zaire, onde a ARCAR forneceu o deslocamento e o lanche.

Nas tarefas do dia-a-dia, um ponto comum, era a inércia demonstrada por parte de alguns professores. Na minha opinião, não tinham dinamismo nem motivação necessária para trabalhar com as crianças.

Outros pontos poderão ser alvo de melhoria no futuro, provavelmente com maior organização e talvez mais apoios, como a higiene pessoal e uma alimentação mais equilibrada. Mas sobre este tópico não tenho conhecimento suficiente para poder dar uma opinião mais concreta e acertada.

Em conclusão e apesar de alguns constrangimentos, considero a missão um sucesso junto das crianças. Foi possível passar-lhes novos conhecimentos, alargar horizontes e estimular o seu crescimento pessoal e escolar, assim como, alguma diversão e brincadeira. É importante para elas que continuem a ter a possibilidade de ter contacto com voluntários

que as possam acompanhar e apoiar no seu crescimento. *Romeu Amado*

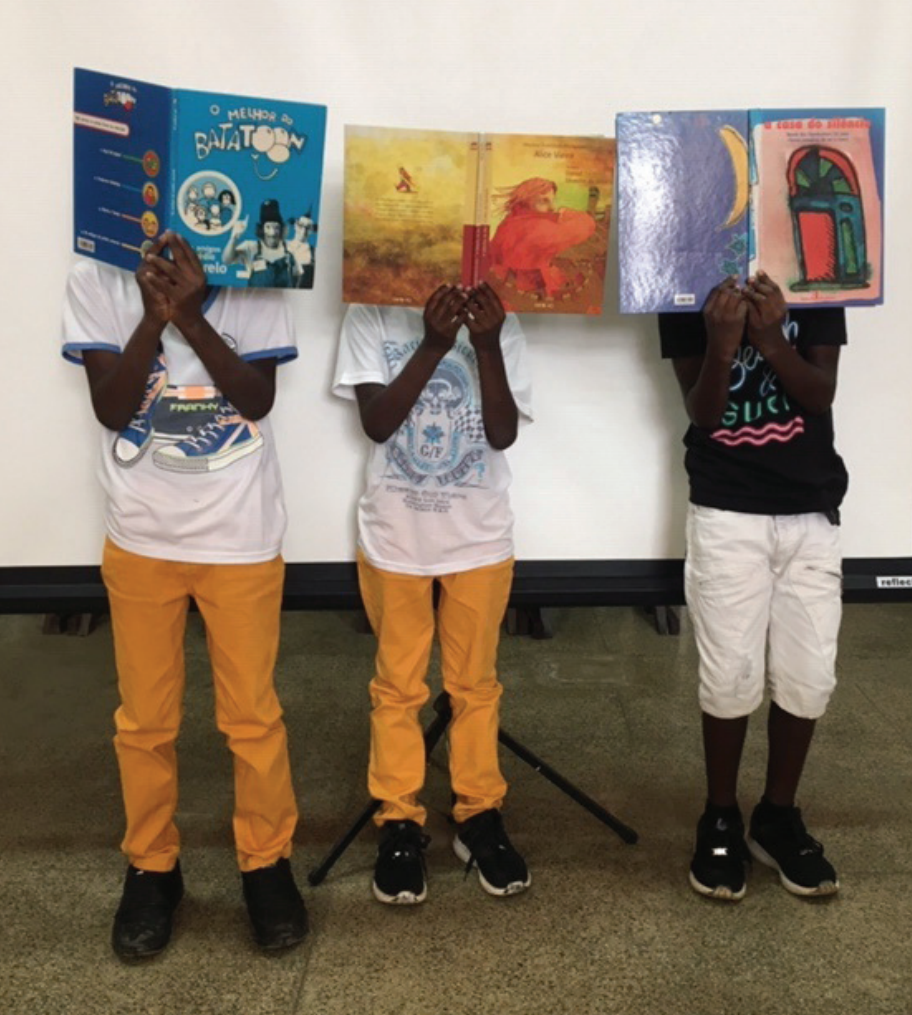
Fevereiro 2018

Catarina Soares & Mariana Torradinhas

Antes de partirmos para campo, ou seja, para a ARCAR em Mesquita, São Tomé, foi-nos pedido que elaborássemos um cronograma com as atividades que pretendíamos desenvolver com os meninos, com idades compreendidas entre os 4 e os 17 anos, tendo em consideração que, parte deles frequenta as aulas no período da manhã, enquanto que a outra parte frequenta à tarde. O cronograma foi elaborado com base nas nossas capacidades (intelectuais e físicas) – com as quais nos candidatámos a esta missão –, e em expectativas, uma vez que sabíamos desde início que a realidade seria com certeza diferente da que idealizávamos. Desta forma, já mais podemos dar o cronograma por fechado, uma vez que sempre foi nossa intenção

*Foi possível
passar-lhes novos
conhecimentos,
alargar horizontes
e estimular o seu
crescimento
pessoal e escolar,
assim como,
alguma diversão
e brincadeira.*





adaptá-lo aquando a chegada ao local e no decorrer da missão, sempre que achássemos por necessário ou conveniente.

Foi durante a missão de Janeiro, que a Catarina, voluntária durante os meses de Janeiro e Fevereiro na ARCAR, se apercebeu da urgência em tratar da boca de grande parte dos meninos, que se queixavam com dores de dentes ou que teriam cáries. Depois de um rastreio dentário, que decorreu no início do mês de Fevereiro, iniciaram-se, com o apoio de parcerias, os tratamentos dentários ao longo do mês, que por serem uma urgência, acabaram por subtrair algum tempo às atividades planeadas no cronograma proposto. Também o facto dos meninos se encontrarem numa fase de testes escolares e entrega de trabalhos e necessitarem do apoio das voluntárias para estudar ou mesmo para estarem concentrados, subtraiu o tempo de atividades lúdicas. Algumas atividades planeadas e relacionadas com a língua inglesa, por necessidade, foram realizadas no decorrer da missão de Janeiro. Foram ainda precisas outras adaptações no decorrer da missão, inclusive aquando da semana em que chegaram os voluntários de Angola, que por estarem menos tempo com os meninos e terem

Foi durante a missão que Catarina se apercebeu da urgência em tratar da boca de grande parte dos meninos, que se queixavam com dores de dentes...

atividades planeadas, acabámos por colaborar com eles nas suas atividades.

Concluímos dizendo que foi muito gratificante o tempo passado com os meninos, que são extremamente desenrascados, amorosos e respeitadores connosco e que nos encheram de orgulho todas as vezes que nos agradeceram

o que por eles fizemos. É muito importante para nós perceber a amplitude positiva e negativa (quando existe) das nossas ações, para podermos sempre melhorar enquanto pessoas, por nós e pelos outros, e os meninos da ARCAR fizeram muitas vezes questão de nos fazer perceber a diferença que fazíamos dia após-dia nas suas vidas. Isso foi a valorização que sentimos do nosso trabalho ao longo de um mês, que partiu exatamente das crianças, dos mais novos

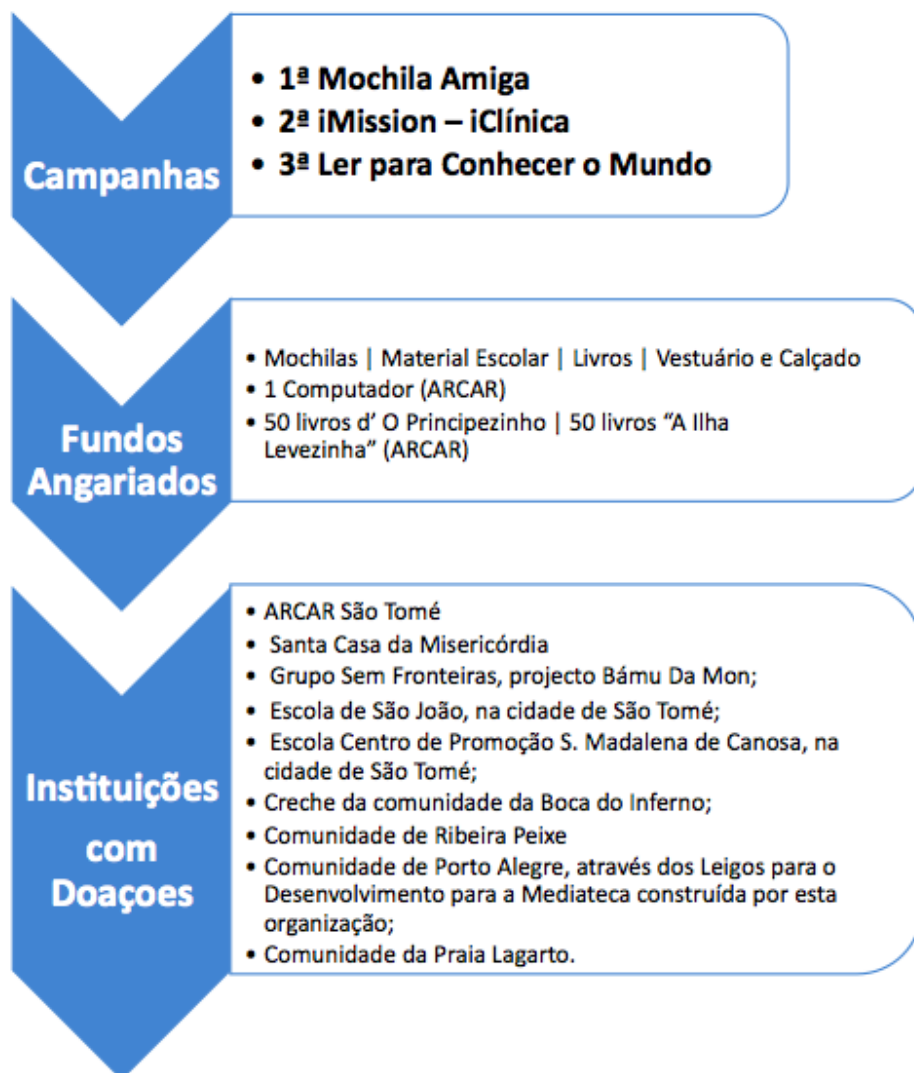
aos mais velhos, o que para nós foi sempre bastante importante e nos deu sempre força para continuar. O melhor do mundo são mesmo as crianças.

(...)“ Não uses de violência na educação das crianças, mas procede de modo que se instrua brincando; ” (...)

Fonte: *4B) SOUSA, Alberto, 2017, Educação pela Arte e Artes na Educação, Edições Piaget.

4.2.3 Missões de Angariação de Fundos

Pequenas grandes missões: Campanhas de angariação com o objetivo de obter diversos materiais de apoio para instituições em São Tomé:



A Campanha iMission impulsionada pelo Cristiano Câmara em 2017 ao constatar que os meninos da Arcar São Tomé não tinham computador, foi apoiada de forma incondicional pela iClinic com a manutenção dos equipamentos recolhidos, assim como oferta de outros componentes essenciais. Entregámos o primeiro computador aos meninos da Arcar São Tomé em Abril 2018.

Os 50 livros “A Ilha Levezinha” foram amavelmente oferecidos a cada menino da Arcar São Tomé pela bióloga Estrela Matilde no final da actividade/palestra realizada na Arcar São Tomé durante a Missão de Maria Palha.

Distribuição de Donativos

O envio de donativos foi realizado através das seguintes parcerias:

Grupo Neivagest; Transportes Antunes Figueiras S.A.; Transportes Coelho Mariano S. A.; Catarina Soares. Raquel Silvestre. Mariana Torradinhas da Associação Para Onde?.

Agradecimentos: iClínica. Parceiros incansáveis na revisão do material informático recolhido.

4.2.4 Candidaturas a novos Projetos

Com vista a garantir projetos futuros e alargar as áreas de atuação foram identificados diversos programas que despertaram o interesse da missão Dimix, e no qual fazia sentido apresentar uma candidatura.

Estes programas também podem tornar a missão Dimix mais autónoma.

Durante Julho e Agosto foram realizados esforços para submeter a candidatura a 3 programas:
- União Europeia, EUROPA AID, Gabão e São Tomé e Príncipe;

- Embaixada da Austrália, PAD, PROGRAMA DE AJUDA DIRECTA Cabo Verde e São Tomé e Príncipe;

- Embaixada de Portugal em São Tomé e Príncipe, Fundo de Pequenos Projetos.

Após presentes as candidaturas, infelizmente, não fomos selecionados.

No ano 2019, pretendemos voltar a participar em programas semelhantes que vão de encontro aos nossos objetivos.

4.2.5. Fomentar as nossas parcerias

Ao longo do ano 2018, mantivemos algumas das parcerias já existentes e conseguimos angariar novos parceiros.

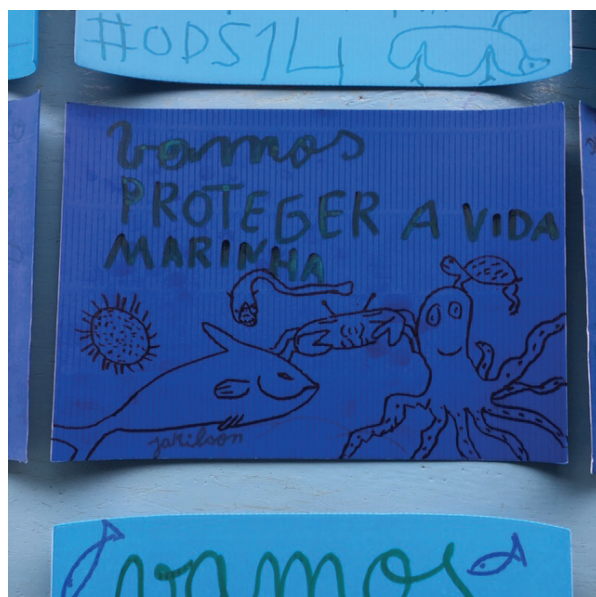
Isto permitiu chegar a um maior número de crianças e jovens.

Segue o resumo das interações estabelecidas.

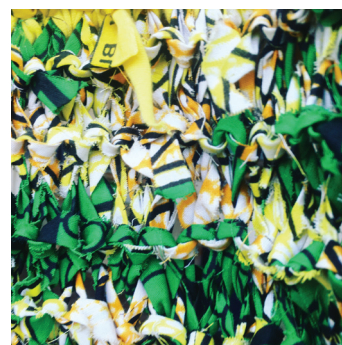
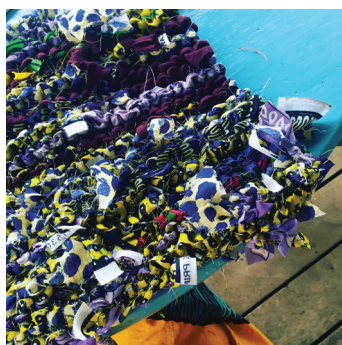
I - ARCAR São Tomé – Distrito de Lobata	
Breve apresentação/ objetivos	A ARCAR associação para Reinserção das Crianças Abandonas e em Situação de Risco, uma instituição de solidariedade social sem fins lucrativos. Visa acompanhar crianças em situação de risco, desenvolvendo atividades de tempos livres e apoiando-as nas atividades escolares, no ensino formal e informal e promovendo a sua formação profissional. Estas crianças e jovens, entre os 4 e os 17 anos, dispõem de um centro de acolhimento em regime de internamento.
Impacto/ necessidades	Necessidades: Material escolar, livros, jogos, computador, vestuário e calçado; Apoio na orientação da higiene oral, escovas de dentes e pastas (muitas crianças com queixas de dores de dentes); Estudo acompanhado em especial leitura e interpretação, essencial para a compreensão de todas as disciplinas; Dinamização de atividades lúdicas. Impacto: Quando demos a escolher atividades às crianças escolhiam ler, escrever, desenhar e tricotar. Grupo de crianças e jovens muito interessados em aprender e criar. Em resultado da parceria desenvolvida pelas voluntárias Raquel Silvestre e Catarina Soares com a Mundo a Sorrir e a Missão Dimix houve oportunidade para consultas de higiene oral e alguns tratamentos necessários. As voluntárias seguintes continuaram o acompanhamento das idas ao dentista.
Conclusões	As atividades correram bem do ponto de vista de interesse e entrega das crianças e jovens, ainda que tenhamos registado uma participação de cerca de metade crianças/jovens em relação à Missão de 2017, que se justificava com tarefas domésticas a realizar pelos meninos e rapazes. Por vezes apareciam aos poucos o que quebrava a dinâmica das atividades, mas sempre tivemos o cuidado de voltar a explicar a atividade, pois sabíamos que essas tarefas eram indicadas pela instituição e o nosso objetivo é dar oportunidade a todos para que participem. Em relação à instituição as atividades registaram alguns constrangimentos no que diz respeito aos horários, disponibilidade das crianças e jovens, ainda que o cronograma de atividades tenha sido enviado e aprovado previamente. A participação da equipa técnica foi fraca, pouco interesse manifestado da maioria dos técnicos. Após a realização de 2 missões de avaliação de viabilidade de estabelecimento de parceria concluímos que não partilhámos os mesmos valores. Acreditamos que existem diferenças e costumes culturais que exigem flexibilidade e aceitação de diferentes formas de funcionar, mas chegámos à conclusão que não é possível estabelecer uma parceria saudável quando os valores não são compatíveis.

**II - Santa Casa da Misericórdia –
Distrito de Mé-Zóchi; Cantagalo; Água Grande**

Breve apresentação/ objectivos	Visa contribuir para a criação e fortalecimento de uma Rede Social alargada para apoio e dignificação das populações carenciadas do país. A Rede de Proteção Social da Santa Casa integra diversos centros localizados nos vários distritos, e que procuram intervir nas várias etapas do ciclo de inserção sociopsicoeconómica da população alvo.
Impacto/ necessidades	Necessidades: Crianças a frequentar a pré-primária: - Baú dos Sonhos – distrito de Mé-Zóchi; - Centro de Apoio à Infância de Ribeira Afonso – Distrito de Cantagalo; Dinamizar e diversificar actividades em parceria com os professores. Estimular a criatividade de professores e crianças. - Lar Simoa Godinho -Distrito de Água Grande Desenvolver iniciativas em parceria com a instituição recorrendo também a outras para juntos promovermos iniciativas para entreter e valorizar os avós e preservar a cultura anciã Santomense. Impactos: Realizamos 1ª missão exploratória em 3 centros que a Santa Casa da Misericórdia tem a seu cuidado para perceber como poderemos ser úteis. Foram dedicados 3 dias por semana, um para cada grupo referido, durante dois meses . Decorreram bem, fomos apoiados pela instituição na integração da equipa de trabalho e deslocações. Resultado de ideia comum em parceria com Aida Beirão, Directora da Santa Casa da Misericórdia; Sebastião Palha coordenador do projecto Bâmu Da Mon estamos a pesquisar e criar uma agenda para lançar em Setembro 2019, objecto para angariarmos fundos para desenvolvermos actividades com as crianças e jovens. 12 dos postais expostos em Junho serão distribuídos pelos 12 meses do ano.
Conclusões	Participamos em conversas que as educadoras tinham preparadas sobre a preservação da Natureza. Juntamo-nos a actividades que a professora tinha programada, como trabalhos manuais de modo a criar uma pulseira para oferecer alusiva ao dia da mãe. Correu bem a partilha de experiências e integração nas actividades. Existe vontade de ambas as partes de continuar, estamos em fase de gestão de recursos humanos. Juntos estamos a avaliar que actividades poderemos desenvolver.



III - ASSTP – Inclusão Social da Pessoa Surda em São Tomé e Príncipe/ Bámu Dá Mon – Distrito de Água Grande	
Breve apresentação/ objectivos	O Bámu Dá Mon é um projeto de cariz social que visa combater a exclusão social da pessoa surda em São Tomé e Príncipe. Desde Julho de 2017 que atua principalmente através de atividades promotoras de uma cultura inclusiva dentro da sociedade santomense.
Impacto/ necessidades	Necessidades: São Tomé regista uma taxa alta de surdos e estas crianças e jovens têm muitas dificuldades de comunicação na comunidade, assim como falta de programas de actividades onde sejam incluídos. Graças ao projecto Bámu Dá Mon foi nos possível ser úteis através das artes. O Grupo Sem Barreiras que se destina a jovens onde têm a oportunidade de desenvolverem diferentes competências para a vida, tais como a auto-estima, responsabilidade e capacidade de resolução de problemas. Impactos: Os jovens com o apoio essencial do coordenador e interprete Sebastião Palha entenderam muito bem os objectivos de cada actividade, realizando-as com sucesso e alguns destacaram-se como futuros monitores ao conseguirem apoiar os colegas nas dificuldades.
Conclusões	Ficámos felizes por dar este passo no caminho da Educação pela Arte para a inclusão. As estrelas foram os jovens Surdos do Grupo Sem Barreiras. Foi dos grupos que tirou mais partido das actividades, quem sabe pela falta de iniciativas ou gosto e talento na expressão artística. Foram das actividades bastante gratificantes, decorreram sem grandes constrangimentos e os resultados obtidos expressados pelos jovens surdos na apresentação de final dos trabalhos no CCP foram bastante espontâneos e explícitos. Fizemos apenas interrupção nas férias escolares, continuamos a desenvolver actividades.

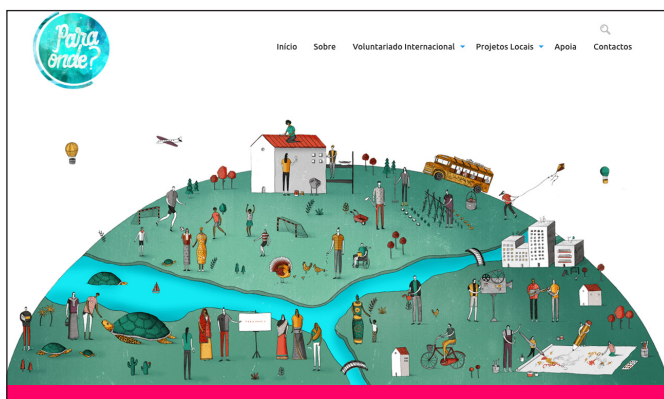


IV - Programa Tatô - Associação de Palaiês "Queremos ter um Futuro com Destino" – Distrito de Água Grande	
Breve apresentação/ objectivos	Estas senhoras outrora comercializaram ovos e carne de tartaruga marinha no Mercado Municipal de São Tomé. Formaram uma associação e estão a desenvolver os próprios negócios sustentáveis, com o incansável apoio do Programa Tatô têm acesso a formação profissional e integração social, reduzindo assim a procura e captura de tartarugas marinhas em São Tomé e Príncipe.
Impacto/ necessidades	Necessidade: Diversificar os saberes, as técnicas e os produtos realizados. Impacto: Aprenderam facilmente a técnica, o objectivo de 2019 é a criação de produtos usando os desperdícios dos lindos tecidos africanos que usam para fazer carteiras, elásticos de cabelo, colares, brincos entre outros produtos amigos do ambiente. Assim poderão trabalhar no caminho do desperdício zero dinamizando todos os recursos.
Conclusões	Experiência gratificante, diziam que era difícil mas aprenderam facilmente, uma semana depois do início já conseguiam ajudar as colegas que estávamos a ensinar. Ao desenvolvermos actividades com as mulheres estamos juntos estamos a apoiar as crianças e o futuro das comunidades.



V - Centro Cultural Português – São Tomé e Príncipe – Distrito de Água Grande	
Breve apresentação/ objectivos	Organização governamental que desenvolve programas de promoção e divulgação da língua portuguesa e de cooperação no domínio cultural. O Centro dispõe de uma vasta biblioteca, uma zona de computadores com acesso à internet e uma sala de conferências onde se realizam regularmente diversos eventos e actividades, como palestras e exposições.
Impacto/ necessidades	Necessidades da Missão Dimix em dois momentos: Abril: Apresentarmos a Associação Missão Dimix em São Tomé - os resultados da 1ª Missão Exploratória (Nov.Dez 2017). Criarmos laços com a comunidade e organizações a actuar no campo do desenvolvimento, apoio à sociedade e biodiversidade do país de forma a estabelecer parcerias. Junho: Festejar com exposição colectiva as actividades e parcerias realizadas durante a 2ª Missão Exploratória – Março, Abril, Maio, Junho; Desejo de estimular a auto-estima e auto-confiança das crianças e jovens expondo os seus postais num “museu”. Impacto: A propósito da campanha “Ler para conhecer o Mundo” destacamos o momento em que o Dinix se ofereceu para fazer leitura da Tita Catita, da autora Santomense Edite Ten Jua para os presentes. Outro momento feliz foi quando os jovens surdos manifestaram grande alegria ao apreciarem os seus postais expostos para todos e exprimiram a importância das horas que passamos todos juntos.
Conclusões	Fomos muito bem acolhidos no Centro Cultural Português. Se na primeira apresentação juntamos um grupo mais pequeno na segunda já juntamos um grupo maior. Contudo em ambos os momentos criámos laços de amizade que deram frutos com felizes parcerias. No mês das crianças - Junho realizámos duas manhãs de actividades (desenho de postais e leitura) no C.C.P., experiência que gostávamos de voltar a repetir pela hospitalidade, localização no coração da cidade, e condições oferecidas. Quando conseguirmos aumentar a equipa será um excelente sítio para desenvolver actividades.





VI - Para Onde? – Cooperação ano lectivo 2017/2018	
Breve apresentação/ objectivos	Associação Portuguesa que desenvolve programas de voluntariado nacional e internacional de longa ou curta duração. Trabalham para promover a consciencialização, a transformação social e a entreajuda, de forma a ativar e consolidar a empatia e a valorização da diversidade. Parceria realizada com o objectivo de realizar actividades de complemento educacional junto de crianças em risco de exclusão social recebidas na Arcar São Tomé, em regime interno.
Impacto/ necessidades	Através de workshops que transmitam competências práticas às crianças/jovens: 1) Actividades diárias dos voluntários: • Ensino de línguas estrangeiras: Inglês e Francês; • Apoio no ensino de Língua Portuguesa e Matemática; • realização de jogos e conversas que promovam a educação para a saúde e para o respeito pelo ambiente; • actividades na horta e actividades desportivas. 2). Competências úteis para a intervenção em cooperação com as actividades da Missão Dimix na Arcar São Tomé: • experiência de ensino de Línguas estrangeiras: Francês e Inglês; • experiência de ensino de Língua Portuguesa e Matemática; • conhecimentos na área da saúde - para despertar a cuidados essenciais que a promovem, por exemplo conselhos de dentistas, de higiene e porque é tão importante; • gosto por actividades desportivas - para promover a saúde, o espírito de equipa e para juntos se divertirem e criarem laços que certamente vão ajudar nas aulas de ensino de línguas; • conhecimentos de horticultura - para ensinar as crianças como semear e ver nascer o que os alimenta e faz crescer saudáveis, como é divertido fazerem estas tarefas em grupo, desenvolvendo o espírito de entreajuda; • conhecimentos de preservação ambiental - para de forma lúdica despertar e enraizar hábitos de vida em harmonia com o Planeta Terra, promovendo jogos e conversas adequados às varias faixas etárias. Para aceder às actividades realizadas é possível a consulta do blog criado por duas voluntárias bastante proactivas que trabalharam muito bem em equipa, a Catarina Soares e a Raquel Silvestre, com seguimento dado pelos restantes voluntários do ano lectivo 2017/2018. https://voluntariosarcarst.wixsite.com/arcarsaotome/blog/

Conclusões	Para as actividades da Missão Dimix na Arcar a parceria com a Associação Para Onde, foi fundamental. Os voluntários prestavam apoio às crianças e jovens no estudo acompanhado das diversas disciplinas, com o objectivo de apoiar na melhoria do desempenho e entusiasmo pela escola. E ainda, na dinamização de actividades lúdicas de ocupação dos tempos livres. Contudo no final do ano lectivo 2017/2018 decidimos não renovar pela dificuldade de gestão de ideias e comunicação da parte da instituição Arcar com a maioria das voluntárias, em especial das mais proactivas, questões incompreensíveis e difíceis de gerir tornando a coordenação complexa. No início do ano lectivo de 2018/2019 ficamos satisfeitos por saber que a Para Onde e a Arcar São Tomé estabeleceram programa de parceria. No entanto, e infelizmente, fomos contactados pela Para Onde que solicitava ajuda para redireccionar os voluntários a partir de Janeiro 2019 para outros projectos devido aos problemas de comunicação com a instituição. Atualmente a Para Onde também já não colabora com a Arcar..
-------------------	--

"Essa coisa simples de desenhar não é só entretenimento e lazer. É algo que precisa ser profundamente instigado e acolhido porque o desenho é uma linguagem em que a criança diz o que está dentro dela e toma conta do mundo." Mia Couto

4.2.6 Apoio Individualizado a Crianças:

A Missão Dimix é encarregada de Educação do Dinix

Se em 2016 com o alerta da Missão Dimix e o apoio da Arcar São Tomé o Dinix, o menino de 14 anos, com a 4ª classe por terminar, regressou aos bancos da escola, passou para a 5ª classe, ficando a residir na Arcar São Tomé durante o ano lectivo, já em 2018 o Dinix não está na Arcar, frequenta a 6ª classe, na Escola Centro de Promoção Santa Madalena de Canosa.

A Associação Missão Dimix é o seu encarregado de Educação, responsável pela matrícula, pagamento das propinas mensais, uniforme, refeições tais como, pequeno-almoço, almoço e lanche, de segunda a sábado, acompanhamento diário no estudo e apoio nas suas necessidades para não sobrecarregar a família onde reside na cidade de São Tomé, uma vez que os pais vivem em Ribeira Peixe. Estamos a trabalhar para que menos uma criança/jovem faça parte das taxas de abandono escolar e trabalho infantil.

Esta decisão de o Dinix passar a ser nosso encarregado de educação deveu-se ao seu pedido de apoio, realizado em meados de Setembro de 2018. O mesmo referiu estar triste pois estava impedido de frequentar a escola, tal como os outros que também vivem na mesma instituição. A ARCAR reencaminhou o jovem para um dos seus centros, de modo a aprender a costurar, recebendo assim uma formação prática. Segundo a ARCAR, o jovem, tendo agora 16 anos, já não possuía idade escolar para fre-



quentar o ensino regular. No entanto, o jovem expressou que a sua principal vontade era de prosseguir com os seus estudos, facto contraditado pela instituição que afirma que a principal motivação do jovem é a de ser alfaiate.

Perante esta situação, a Missão Dimix decidiu averiguar a situação ao entrar em contacto com a directora da instituição.

(No início do ano escolar foi feito um contacto com a directora da Instituição de forma a estarmos informados se havia alguma necessidade com o regresso às aulas em que a Associação Missão Dimix pudesse ser útil. A directora respondeu que estava tudo bem.)

A directora não se pronunciou acerca da situação do Dinix pelo que optámos por nos informar sobre escolas que pudessem matricular alunos que já não possuam idade escolar para frequentar o ensino regular-básico obrigatório e gratuito*.

A Missão Dimix deslocou-se até à Escola de São João onde o Dinix frequentou o ano letivo anterior de 2017/2018 para compreender melhor que alternativas existem para além do ensino básico e obrigatório. Veio-se a saber que para além da possibilidade de estudar à noite, o que acarretava

Conseguimos uma matrícula com multa, na condição de levarmos uma cadeira e mesa, visto já não haver mesas e cadeiras livres na sala de aula.

alguma insegurança na tardia hora de sair (22h30) e a falta de transporte para a instituição, havia uma outra possibilidade, a Escola Centro de Promoção Santa Madalena de Canosa cujo objetivo é a de receber alunos sem idade escolar para ingressarem no ensino regular.

Depois de encontrarmos solução para o problema do Dinix, voltámos a contactar a instituição com uma proposta alternativa mas sem sucesso, ainda que mostrássemos muita insistência da nossa parte. Após a indisponibilidade da directora para connosco, foi decidido que devíamos comunicar a situação aos pais que mostraram desconhecimento de toda a situação, sendo que nunca foram informados. Na verdade, os pais salientaram que ou o Dinix prosseguia com os estudos ou não faria sentido continuar a viver na instituição.

Neste sentido, a Missão Dimix reuniu todos os esforços para tentar matricular o Dinix na Escola de Centro de Promoção Santa Madalena de Canosa pois as inscrições já tinham chegado ao fim do prazo. Apesar das matrículas terem fechado em Julho, com alguma insistência e empenho da nossa parte, conseguimos uma matrícula com multa, na condição de levarmos uma cadeira e mesa, visto já não haver mesas e cadeiras livres na sala de aula.



REGRESSO À ESCOLA SÓNIA PESSOA, DINIX, PRIMO KRISMA E IRMÃO AIRTON.

Conseguida a matrícula do Dinix nesta escola, a família deste que reside na Cidade de São Tomé contactou com a directora que ao saber da matrícula se mostrou admirada e desagradada com a iniciativa da Associação Missão Dimix. Tivemos oportunidade via telefone de explicar a nossa urgência, na anterior tentativa de contacto urgente, sob pena de não conseguirmos matricular o Dinix, já com alguns anos de atraso por abandono escolar e presentemente com vontade de continuar a estudar.

Para concluir, tentámos envolver a instituição no regresso do Dinix à escola, apoiando com os custos não sendo a escola gratuita. Sem sucesso e coerência de ambas as partes, (a criança/ jovem que nos pede apoio para continuar a estudar e a directora que não nos recebe, defendendo mais tarde que a criança/ jovem quer ser alfaiate e lhe pode oferecer formação profissional no seu centro) o Dinix com o apoio da família saiu da Arcar, onde atualmente vive na cidade ao cuidado dos familiares residentes na mesma.

Neste momento A Associação Missão Dimix acordou com os pais e os familiares na cidade que desempenhará com empenho e atenção o papel de encarregado de educação. Prestamos um apoio diário, somos responsáveis pelo pequeno-almoço, almoço e lanche, materiais escolares necessários, ou outras despesas importantes, no acompanhamento ao estudo e esclarecimento de dúvidas.

** " A idade de 14 anos, estabelecida no presente diploma legal, em análise, como regra geral, corresponde à idade máxima permitida a um menor de frequentar o ensino básico obrigatório e gratuito. Os indivíduos com idades superior a 15 anos, caso não concluem o ensino obrigatório (6ª classe), ficam obrigados a frequentar o regime nocturno."*

Lei nº2/2003 de 2 de Junho, Lei de Base do Sistema Educativo.

*3B) OIT – CPLP, 2012, Estudo sobre a aplicação das Convenções nº 138 e nº 182 da OIT e suas recomendações na legislação nacional dos países da CPLP, São Tomé e Príncipe.

Durante o decorrer do 1º Período registámos bastante empenho e dedicação da sua parte em ter a matéria em dia, esclarecer e vencer maiores dificuldades especialmente na Língua Portuguesa, que lhe prejudicava a compreensão de todas as outras disciplinas. Aqui ficam os resultados da reunião de final de 1º período:

Prestamos um apoio diário, somos responsáveis pelo pequeno-almoço, almoço e lanche, materiais escolares, ou outras despesas importantes...

Educação Visual: 10; Matemática: 11; Francês 10; Português 13; Ciências: 13; Estudos Sociais (Geografia): 11; Ética: 8

O director de turma acrescentou que é um aluno assíduo, pontual, bem comportado, chamando-nos à atenção para falarmos com ele pois seria bom ultrapassar a timidez de forma a participar nas aulas.

Ao desempenharmos a função de encarregados de educação também temos a oportunidade de participar uma vez por mês numa reunião com os alunos e director de turma. É uma oportunidade para conhecermos as suas dificuldades, sonhos, por vezes falta de motivação e trocarmos ideias e desenvolvermos a entreaajuda entre todos.

4.2.7 A Missão Dimix em Portugal:

Organização e produção do encontro na Wozen, em Lisboa, para celebrar a 1ª Missão no Terreno Nov. Dez. 2017 – Norte Sul de Mãos Dadas.



Grupo de trabalho

Sónia Pessoa; Bruno Pereira; Joana Tomás; Carlos M. Pereira; Cristiano Câmara; Nuno Faria; Miguel Angelo; Garage Films; Alexandre Correia; Dina Cereja; Vanda Teixeira; João Cavalcanti; Wozen; Luiz Sangiorgio, Paulo Romão Brás, Alexandre Murtanheira, Magnética Magazine.

A Missão DIMIX agradece a todos que se juntaram a nós doando o seu tempo, as suas valências, a sua arte nas mais variadas formas, das artes visuais à música, partilhando também junto dos seus amigos a nossa causa.

Número de reuniões de associados e órgãos sociais

Reunimos assembleia: - 2 vezes, reuniões du-

plas, realizámos dois encontros para cada reunião com o objectivo de chegar às diferentes disponibilidades;

- 2 Consultas por email cujos assuntos foram acertar detalhes da Missão no terreno de Maria Palha e o compromisso financeiro para assegurar a possibilidade do regresso do menino Dinix à escola com o pagamento da matrícula e propinas.

- Diversas conversas São Tomé - Lisboa, via videochamada, com diferentes associados e amigos ao longo da temporada no terreno para consultas, partilhas e resolução de questões.

4.3 Conclusões:

■ 6 Missões no Terreno com Workshops temáticos.

■ 7 voluntários na ARCAR a realizar atividades.

■ Realização de dezenas de atividades por parte dos voluntários na ARCAR para 50 crianças.

■ Workshops e atividades envolvendo cerca de 100 crianças santomenses e avós santomenses.

■ Presença constante de um elemento da missão Dimix – Sónia Pessoa.

■ Colaboração com 7 Instituições no terreno em São Tomé.

■ Distribuição de donativos.

Os resultados acima são muito encorajadores a continuar a avançar com a Missão Dimix.

Algumas das actividades e objetivos iniciais foram alterados, por restrições financeiras ou por adaptação às necessidades no momento. Contudo conseguimos levar a cabo aquilo a que nos propusemos para 2018 de uma forma geral.

Algumas das actividades que não realizámos e consideramos serem bastante urgentes de realizar constam nos planos de 2019.

Não podemos deixar de estar satisfeitos com as actividades alternativas realizadas e com a estadia no terreno de forma permanente, resultado de esforço e dedicação à nossa Missão.

Para finalizar a nossa missão é desenvolver actividades com crianças em situação de vulnerabilidade, mas é urgente promovermos também mais actividades com mulheres. Na maioria das comunidades africanas são as chefes de família, São Tomé e Príncipe não é excepção. Acreditamos que se promovermos a capacitação de mulheres, e criarmos por exemplo uma cooperativa e com elas desenvolvermos uma linha de produtos, estaremos ainda que de forma indirecta a apoiar as crianças, assim as suas mães terão forma de sustento alternativa. Ao mesmo tempo podemos promover actividades de ocupação de tempos livres e apoio ao estudo com as suas crianças e jovens.



Ao desenvolvermos capacitação com as mulheres estamos a dar as mãos aos Príncipezinhos de São Tomé e Príncipe e a evitar a forte probabilidade de continuarmos a ter crianças institucionalizadas.

Em especial agradecemos às crianças e jovens com quem partilhámos o desafio, são eles que nos inspiram a querer fazer mais e melhor todos os dias com o objectivo principal de criar oportunidades e promover ocupação de tempos livres lúdico-formativos.

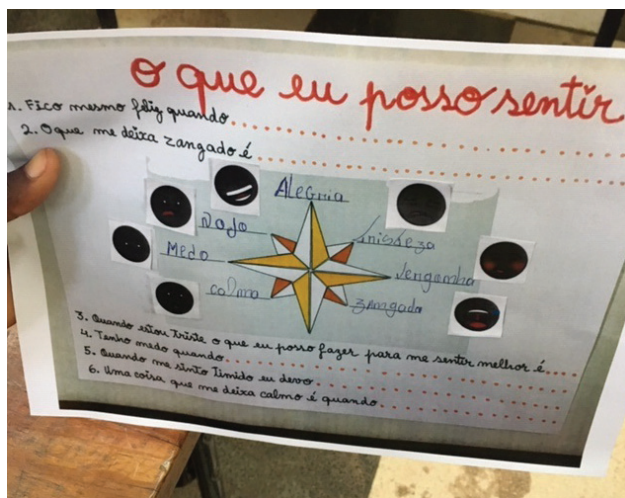
4.4 CVs - Missão Dimix no terreno:

Maria Palha formou-se em Psicologia no ISPA no ano de 2005. Mais tarde especializou-se em Terapia pela Arte, em Teatro do Oprimido no Centro Augusto Boal no Rio de Janeiro, e em Empreendedorismo Social pelo IES/INSEAD.

Desde 2006 que viaja pelo mundo a desenhar e implementar programas de saúde mental em diversos contextos. Iniciou o seu percurso profissional no Hospital Central de Maputo, em Moçambique (2006) e logo se candidatou aos Médicos Sem Fronteiras. A partir de então tem vindo a trabalhar com esta organização em contextos de crise humanitária. Começou pelo Zimbabué, apoiando pacientes com HIV-SIDA, passou depois por contextos de guerra como a Líbia (2011), a Síria (2013), a Ucrânia (2014) e o Sudão do Sul (2014).

Com os Médicos Sem Fronteiras deu também assistência em situações de catástrofes naturais - como no terramoto da Turquia (2011) ou as Cheias do Brasil (2010) e em contextos pós guerra, como em Caxemira (2012) ou Camboja (2015).

No momento está sediada em Portugal, saindo anualmente e trabalha como consultora de programas de impacto social, dá formação em diversas áreas, e presta apoio psicológico à população portuguesa. 2016 foi dedicado à publicação do seu recente Livro "uma Caixa de Primeiros Socorros das Emoções" com mais de 3000 livros vendidos.



Neste momento desenvolve o "Projetos Kids":
saibam mais aqui:

<https://www.youtube.com/watch?v=DE8BgxwZlpo>

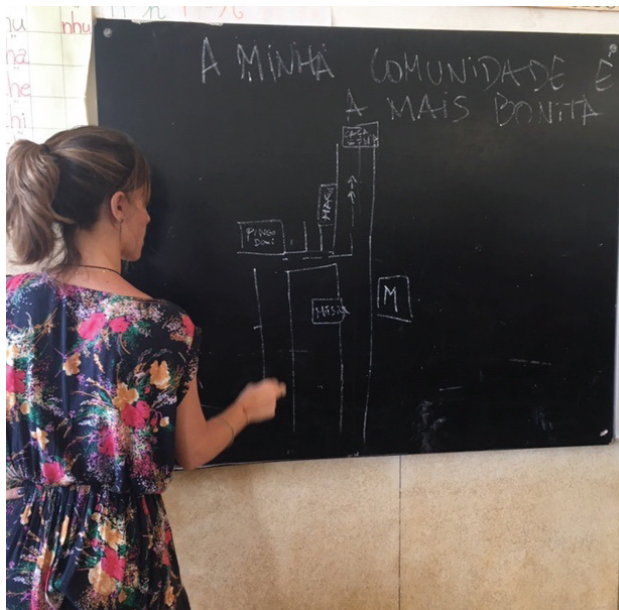
Com artigos publicados na Revista Visão:
<http://visao.sapo.pt/palavra/entity/people/Maria-Palha>

As Ted Talks:

https://www.youtube.com/watch?v=rGnR8_xIPn8

<https://www.youtube.com/watch?v=cTbYxwsi40c>

www.mariapalha.com

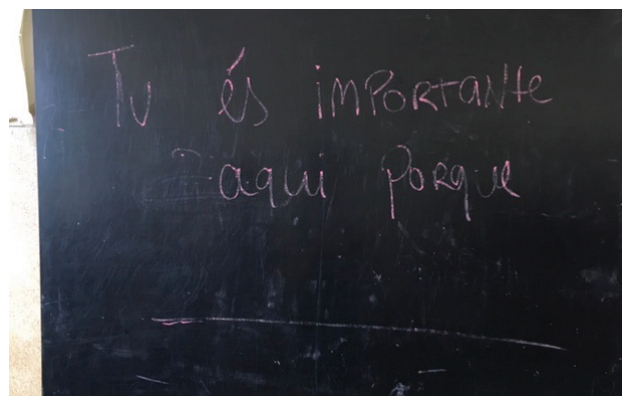




Sebastião Pereira Palha é psicólogo educacional, formado pelo ISPA – Instituto Universitário das Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida. Desde 2013 que se dedica à intervenção escolar com crianças e jovens surdos, tendo iniciado o seu percurso profissional na Casa Pia – CED Jacob Rodrigues Pereira no ano letivo de 2014/2015.

Em 2016, desenvolveu um programa de intervenção que procurou desenvolver a linguagem escrita em crianças surdas no Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos (Escola de Referência para Surdos), sendo objeto de investigação da dissertação para obtenção de especialização em psicologia da educação, nomeadamente em educação de surdos.

Em 2017, e com uma grande paixão pela área dos projetos sociais, desenvolveu um projeto social na área de educação de surdos, no âmbito da formação Spirit proporcionada pela ONGD WACT – que procura capacitar futuros changemakers para serem agentes de mudança através de uma formação certificada em empreendedorismo e intervenção social. Foi



assim que nasceu o Bámu Dá Mon, desenvolvido em conjunto com a Terapeuta da Fala Ana Crespo, um projeto de cariz social que visa combater a exclusão social da pessoa surda através de atividades promotoras de uma cultura inclusiva em São Tomé e Príncipe.

Desde julho de 2017 que se encontra em São Tomé a implementar o projeto em parceria com a Associação de Surdos de São Tomé e Príncipe, desempenhando diferentes atividades como formação e sensibilização do corpo docente, desenvolvimento de competências socioemocionais e para a Vida nos jovens surdos e acompanhamento aos familiares das pessoas surdas (suporte). Com o IMVF, em parceria com o UNICEF São Tomé e Príncipe, está atualmente a coordenar um projeto de Educação Inclusiva Não Formal para Surdos – uma segunda etapa do Projeto Sem Barreiras, inicialmente coordenado pela Professora Doutora Ana Mineiro.



Sónia Pessoa, (Évora, 1980), artista Plástica, designer, make up artist, estudou no IADE (1999 – 2003) e na escola de make up Antónia Rosa (2003). Trabalha desde 2003 como make up artist freelancer nas áreas de moda, publicidade, teatro e música. Tricota desde os 7 anos. Fundadora e directora criativa da marca de tricot Ursotigre – 2012. Desenvolve e defende o processo manual em detrimento do massificado. Faz colaborações com artistas com a mesma filosofia.

A memória de infância origem da fundação da Ursotigre " *Quando descobri a magia de transformar novelos de lã em camisolas que não havia na escola (...)*" agradece à tia Maria que lhe ensinou.

Fundadora e Presidente da Associação Missão Dimix – 2016. A ideia nasceu do sonho e vontade antiga de juntar amigos, partilhar saberes e dar oportunidade de ocupação de tempos a crianças em risco de exclusão social. Esta ideia saiu da gaveta depois de viajar até São Tomé e Príncipe após um ano de pesquisa de necessidades.

A Associação Missão Dimix constituída por um grupo de mentes criativas é uma missão de cooperação com as crianças de São Tomé e Príncipe pelo caminho da educação pela arte para o desenvolvimento, pretende contribuir para a igualdade de oportunidades e memórias felizes da infância junto de crianças em situação de risco de exclusão social.



Acredita que todos juntos podem fazer mais e melhor pelo Mundo e que este só nos vai sorrir se as nossas crianças crescerem felizes e equilibradas. Perseguidora dos seus sonhos e encorajadora dos sonhos de quem a rodeia.



5. PLANO DE ACTIVIDADES 2019

O plano de atividades para o ano 2019, vai de encontro aos nossos objetivos estratégicos:



1. Crianças e a Proteção Meio Ambiente

2. Empoderamento das Mulheres - Empreendedorismo

3. Construção Espaço Próprio – Cooperativa DIMIX

4. Crescimento Organização

Com este tema em mente planeamos para 2019 o seguinte conjunto de ações nas tabelas seguintes.

De notar que ao longo do ano, sempre que necessário, poderemos adaptar este plano. Sempre que se justificar e representar um valor acrescentado para os nossos objetivos.

No ensino formal, os programas curriculares nem sempre compreendem itens de educação para a saúde e educação ambiental.

Algumas das atividades por nós propostas vão ajudar a colmatar essas lacunas na educação das crianças e jovens.

No que diz respeito à educação ambiental pretendemos dar reforço às oficinas de reciclagem, reutilização criativa e ao desenvolvimento comunitário.





5.1- Enquadramento, Recursos Humanos, Tempo de duração, Materiais

Artes plásticas	
Local/Instituições	Comunidade Praia Lagarto, Grupo Sem Barreiras – Bámu Dá Mon,
Data Realização	No decorrer do ano 2019, em regime permanente
Número	Cerca de 40 Crianças e Jovens
Objetivo Estratégico	Crianças e a Proteção Meio Ambiente
Recursos Humanos	Sónia Pessoa
Atividade / área de atuação	a. Estudo acompanhado; b. Ler para conhecer o Mundo; c. Educação ambiental pela arte através: da reciclagem de papel, plástico, desperdícios de tecidos africanos; do desenho, do estudo da forma e das cores primárias e secundárias; d. Visitas de estudo ao Museu Tatô. e. Visita de estudo à oficina de reciclagem do vidro. Os nossos objetivos de reutilizar resíduos com criatividade são: - Partilha de experiências; - Aplicação de diferentes técnicas manuais com recurso a diferentes materiais; - Desenvolvimento do gosto pela cor, forma e textura; - Utilização criativa dos resíduos; - Sensibilização para a problemática ambiental com perspectivas de soluções; - Desenvolvimento de uma cidadania ativa ambiental.
Recursos	.a – gramáticas, livros, material escolar; .b – O Príncipezinho, de Antoine de Saint-Exupéry; Plasticus Maritimus, Uma Espécie Invasora, de Ana Pêgo; A Dolorosa Raiz do Miocondó, de Conceição Lima; O Cavaleiro da Armadura Enferrujada, de Robert Fisher; .c - Agulhas de tricot; material de desenho, papel, tesouras entre outros materiais deste tipo. Voluntários da Para Onde? a actuar no terreno, numa instituição onde têm tempo livre, disponibilizou-se para nos apoiar nas nossas actividades.

Consciencialização ambiental	
Local/Instituições	Praia Lagarto
Data Realização	7 dias no decorrer das atividades alusivas ao dia da Criança – 1 Junho e dia da Criança Africana 16 de Junho
Número	Cerca de 20 Crianças e Jovens, em projecto Piloto, 40 até ao final do ano 2019
Objetivo Estratégico	Crianças e a Proteção Meio Ambiente
Recursos Humanos	Boom Festival Zero Waste Lab PT Sónia Pessoa
Atividade / área de atuação	- Reciclagem de plástico de uso único em uso continuado; - Utilizando as máquinas oferecidas pelo Festival Boom. - Educação ambiental; experimentação, capacitação e acesso a tecnologia; - Empreendedorismo jovem; - Estilo de vida lixo zero e activismo; - Fortalecer a rede internacional de engajamento activo.
Recursos	. Máquinas de reciclagem de Plástico, moldes e materiais didáticos

Psicologia Clínica – Saúde e Educação Sexual – Parte I	
Local/Instituições	Escolas e comunidades identificadas em parceria com Programa Tatô e Santa Casa da Misericórdia de São Tomé e Príncipe
Data Realização	2 semanas no último semestre de 2019
Número	Cerca de 120 Crianças e 50 professores e técnicos/ auxiliares
Objetivo Estratégico	Crianças e Jovens – Desenvolvimento Pessoal
Recursos Humanos	Vânia Beliz PT Sónia Pessoa
Atividade / área de atuação	A - PROJETO PELUDIM Objectivos: .a - Capacitar, informar e esclarecer professores, técnicos, crianças e jovens em educação sexual. .b - Capacitar professores e profissionais na área da infância para a importância da educação sexual Ação: Workshop: Importância da educação sexual para a prevenção da violência sexual e de género a partir da infância Alvo: educadores de infância e professores (crianças dos 4-10anos) 3h a 6h Ação: A viagem de Peludim: Quem sou? De onde vim? Como nasci Alvo: sessão com crianças ensino pré-escolar 1h30 Sessão com crianças do primeiro ciclo 3h Alvo: educadores de infância e professores (crianças dos 4-10anos)
Recursos	A viagem de Peludim; Materiais de intervenção, fichas, jogos que visem sensibilizar para a educação sexual; Tecidos, linhas, agulhas, tesouras.

Psicologia Clínica – Saúde e Educação Sexual – Parte II

Local/Instituições	Escolas e comunidades identificadas em parceria com Programa Tatô e Santa Casa da Misericórdia de São Tomé e Príncipe
Data Realização	2 semanas no último semestre de 2019
Número	Cerca de 120 Adolescentes e 50 professores e técnicos/ auxiliares
Objetivo Estratégico	Jovens – Desenvolvimento Pessoal
Recursos Humanos	Vânia Beliz PT Sónia Pessoa
Atividade / área de atuação	B - PROJECTO ADOLESCER Objectivos: .a - Sessões de esclarecimento sobre adolescência e puberdade, .b - Empoderamento feminino puberdade, menstruação e higiene menstrual, com oficinas para confecção de pensos higiénicos de pano reutilizáveis. Ação: Workshop para professores e técnicos na área da infância sobre a puberdade e adolescência, prevenção da gravidez precoce, 3 a 6h Ação: Workshop para meninas sobre puberdade, menstruação e higiene menstrual, 90 minutos Ação: Oficinas de costura para confecção de pensos de pano reutilizáveis (tecidos incluídos) 3h
Recursos	A viagem de Peludim; Materiais de intervenção, fichas, jogos que visem sensibilizar para a educação sexual; Tecidos, linhas, agulhas, tesouras.

Capacitação – sonhar e saber fazer

Local/Instituições	Liceu Nacional, proposta de projecto Piloto, Outras instituições a envolver: Ministério do Desporto e da Juventude; Ministério da Educação, Cultura e Ciência; Policia de Segurança Pública.
Data Realização	Segundo semestre de 2019 (iniciar no início do 1º período letivo 2019/2020)
Número	Cerca de 40 jovens, em projecto Piloto
Objetivo Estratégico	Crianças e a Proteção Meio Ambiente
Recursos Humanos	Rui Gonçalves Sónia Pessoa
Atividade / área de atuação	BAMBOO BI – bicicleta com quadro de bamboo- Oficinas para Construção de quadros de bamboo Objectivos: .a - Comercializar os quadros para a sustentabilidade das bicicletas (restantes acessórios necessários para completar as bicicletas) .b -Promover : - a vida activa dos jovens; - a redução da poluição emitida pelos transportes escolares; - Disciplinas de estudo envolvidas no projecto tais como: Matemática, geometria, engenharia, física dos materiais; - Educação cívica, por parte de automobilistas e ciclistas (em parceria com as autoridades) - empreendedorismo jovem;
Recursos	Bamboo, plástico reciclado (em intercâmbio com a actividade acima referida), acessórios de bicicleta, ferramentas.

Eco-design e artesanato	
Local/Instituições	Programa Tatô; Comunidade Praia Lagarto
Data Realização	No decorrer do ano 2019, em regime permanente
Número	20 mulheres
Objetivo Estratégico	Empoderamento das Mulheres - Empreendedorismo
Recursos Humanos	Sónia Pessoa
Atividade / área de atuação	Oficinas de trabalhos manuais : tricot, crochet, bordados, origami. Objectivos: - criar produtos que geram renda e autonomia; - valorização do potencial humano e auto-estima; - desenvolvimento de perspectivas profissionais e independência económica; Produtos: - fruteiras; - individuais de refeições; - tapetes; - capas de cadeiras/ bancos; - bonecas tradicionais; - pulseiras; - porta-chaves.
Recursos	Agulhas de tricot, agulhas de coser e bordar, tesouras, resíduos tais como plástico, pacotes de sumo/leite, desperdícios de tecidos, ferro de engomar

Encontro anual Missão Dimix – Entre cá e lá, estamos juntos.	
Local/Instituições	Lisboa, Portugal – Entre cá e lá, Norte Sul de mãos dadas.
Data Realização	Junho, 2019
Objetivo Estratégico	Crescimento Organização
Recursos Humanos	Membros Missão Dimix
Atividade / área de atuação	Realização de exposição de trabalhos e mostra de atividades da missão Dimix, com o objetivo de angariar mais associados e obter apoio financeiro através da venda/leilão de peças de arte.



A casa DIMIX – Escola de Artes e Ofícios	
Local/Instituições	São Tomé
Data Realização	Todo o ano
Número	Espaço com lotação mínima para 50 crianças no período da manhã e 50 no período da tarde e jovens e 20 mulheres
Objetivo Estratégico	Construção Espaço Próprio – Cooperativa DIMIX
Recursos Humanos	Sónia Pessoa, amigos e voluntários Missão Dimix
Atividade / área de atuação	Estabelecer contactos Procura de espaços/Terrenos Análise de cedência de espaço
Recursos	ODS17 Parcerias para a Implementação de Objectivos



5.2- Conversas/ palestras inspiradoras, e Exposição entre as comemorações do dia da Criança, 1 de Junho e dia da criança Africana, 16 de Junho

Tema	Convidados	Objectivo
Arte, cultura e ambiente	João Carlos Silva – “embaixador da cultura Santomense”	Arte e criatividade como meio de preservação da Cultura Santomense e meio de Protecção da Vida Marinha.
Sonhar e fazer acontecer	Moisés Viegas - ONG Mon Beto.	Perseguir os sonhos.
Ética e educação cívica	Anísia Mota - ONG Syah.	Por uma comunidade mais unida e justa, cidadania activa. Incentivar o associativismo jovem.
O Planeta Terra, o nosso lar	Domingas Monteiro - ONG Programa Tatô.	Respeito pelo planeta e consciência da protecção ambiental. O papel do Mar e da tartaruga e restante fauna marinha
São Tomé e Príncipe, Bomu Kêlê!	Dary Neves - Observatório Internacional da Juventude.	Encantar jovens e crianças pelo seu país.
A Educação abre portas	Edite Ten Jua, autora preferida de histórias infantis, Tita Catita.	O poder da educação no sonhar e realizar dos sonhos, no desenvolvimento pessoal e da comunidade.
São Tomé, terra fértil	Abel Bom Jesus - Agricultor inspirador.	O valor da terra fértil de São Tomé. Lançar sementes de empreendedorismo e amor pela terra. Despertar para a problemática da segurança alimentar em São Tomé e no Mundo.
Exposição: Reduzir, reutilizar, reciclar, revolucionar! - desenho, colagem e origami; - tricot de plástico; - plástico de uso único em plástico de uso continuado.	Crianças, jovens, artistas	Todas as pessoas juntas - Criar rede de protecção; Despertar e sensibilizar a consciência ambiental; Os resíduos como matéria prima – empreendedorismo jovem.

5.2.1 – Visitas de estudo entre as comemorações do dia da Criança, 1 de Junho e dia da criança Africana, 16 de Junho

Onde?	Para quem?	Para quê?
Visita de estudo à Roça de São João em Angolares - RAM	Jovens	Conhecer para inspirar
Visita de estudo - Eu vou ao Museu Tatô, em Morro Peixe	Crianças e jovens	Conhecer para proteger.
Visita de estudo - Eu vou à CPR – Centro de Processamento de resíduos de São Tomé	Crianças e jovens	Conhecer para inspirar.



ROÇA DE SÃO JOÃO EM ANGOLARES - RAM

5.3- Orçamento previsto 2019: recursos humanos, estadias, deslocações, alimentação

Recursos Humanos	Estadia	Deslocações Internacionais	Alimentação/ deslocações no terreno
Sónia Pessoa	Sem custos para a associação 1)	Sem custos para a associação 1)	Sem custos para a associação 1)
Vania Beliz	200 €	800 € 2)	300 €
Boom Karuma Project – actividade co-desenvolvida com a Zero Waste Lab	Sem custos para a associação 3)	Sem custos para a associação 3)	Sem custos para a associação 3)

CONCLUSÃO:

O orçamento mínimo previsto calculado a 12 de Fevereiro soma 1300 €.

1 investimento pessoal. A Sónia Pessoa está atualmente dedicada a 100% ao projeto e dado o início do mesmo, abdica de remuneração de coordenação, gestão, realização de actividades e despesas de deslocado.

2 valores que oscilam dependendo da antecedência da compra.

3 actividade promovida pelo Boom Festival, produzido pela organização cultural good mood Lda, ao abrigo da iniciativa Boom Karuna Project que usa % das receitas do Boom Festival em projectos de intervenção social. A actividade a realizar será co-desenvolvida com a Zero Waste Lab.

Objectivo da Associação Missão Dimix:

- encontrar parcerias que reduzam o valor acima calculado;

- melhorar a estratégia de fundraising;

- trabalhar na criação de laços e parcerias;

- ser criativo na organização e produção de meios de sustentabilidade;

- criar objectos com desenhos de crianças e jovens;

- ser criativo na angariação de associados para aumentarmos o rendimento resultante das quotas, a 18 de Fevereiro temos 20 associados;

- dinamizar as redes sociais como veículo de comunicação, criação e divulgação de campanhas e actividades. Registamos a 25 de Fevereiro 970 seguidores no Facebook, 850 seguidores no Instagram, 9 seguidores no Youtube, 9 seguidores no Vimeo.

Para continuarmos a promover actividades lúdico-formativas no caminho da Educação pela Arte para o Desenvolvimento, mas também com enfoque no desenvolvimento pessoal desenvolvendo ateliers de educação emocional, educação sexual e empreendedorismo. Actualmente, ainda sem espaço, as actividades desenrolam-se a tempo inteiro.



6. PLANO ESTRATÉGICO 2019



EDUCAÇÃO AMBIENTAL PELA ARTE PARA O DESENVOLVIMENTO

INTRO: CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIDADE DA ASSOCIAÇÃO MISSÃO DIMIX

■ As missões, que pretendemos por em prática, contarão com a colaboração de criativos, músicos, artistas plásticos, desportistas, actores, artesãos, engenheiros, psicólogos, médicos ou agricultores que darão formação às crianças que apoiamos. O intuito é através de uma educação não formal, despertar e desenvolver o pensamento artístico, a criatividade das crianças, alargando os conhecimentos, ambientais, sociais, culturais, lúdicos e profissionais, e exponenciando a sua integração no mundo.

■ Tendo em conta o Programa Estratégico de Cooperação PT - STP 2016-2020, em particular os sectores de intervenção prioritários identificados e em que nos enquadrámos, queremos cooperar nos seguintes pontos:

- Educação, capacitação, formação e cultura - vectores fundamentais no processo de desenvolvimento de um país através de:
 - i. realização de acções que promovam o avanço, a partilha do conhecimento e o empreendedorismo jovem;
 - ii. reforço e acesso a leitura.

- Melhoria das Condições Ambientais que contribuem para o desenvolvimento sustentável das sociedades relacionadas directamente com o uso sustentável dos recursos naturais:
 - i. proteção do ambiente;
 - ii. preservação ambiental.

Em 2019 o tema escolhido para as actividades a desenvolver é:

TEMA MISSÃO DIMIX 2019 - PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Este tema enquadra-se na agenda 2030 das Nações Unidas com os Objectivos para o Desenvolvimento Sustentável, pelas problemáticas ambientais verificadas em São Tomé e Príncipe, infelizmente comuns a todo o globo, e por acreditarmos que a arte tem o poder de transmitir de forma eficaz a mensagem.

Adoptámos a educação ambiental como forma de educação para o despertar e tomada de consciência da importância do meio ambiente e dos recursos na sustentabilidade do Planeta.

A educação ambiental a nível geral é um instrumento de mudança de comportamentos e atitudes essencial para o desenvolvimento de uma consciência crítica das crianças e jovens em relação ao ambiente e em concreto que deve procurar alternativas para as problemáticas.

Queremos sensibilizar para a preservação da natureza através da reciclagem criativa de resíduos integrando a educação ambiental pela vertente artística, de forma lúdica.

Sob o lema, "Dar Voz às Crianças", sendo estas o futuro do Planeta, excelentes agentes activos que influenciam o mundo que as rodeia e com óptimas capacidades de transmitir a sua opinião de acordo com as próprias experiências, temos esperança que abracem o papel de pequenos grandes activistas ambientais e consigam influenciar as suas famílias e suas comunidades. Outro objectivo é a criação de um sentimento de valorização do seu papel social no sentido de estimular a sensibilidade das crianças e jovens para a preservação dos recursos naturais, para reciclagem e reutilização dos resíduos.

6.1. INSTRUMENTOS DE TRABALHO:

- ODS - AGENDA 2030, ODS 4 em sinergia com os restantes como desenvolvido anteriormente em ponto 1.8;
- PLÁSTICUS MARITIMUS – Uma espécie invasora, de Ana Pêgo, 2018, Planeta Tangerina;
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Cristina Carapeto, 2003, Universidade Aberta;
- EDUCAÇÃO PELA ARTE E ARTES NA EDUCAÇÃO – Bases Psicopedagógicas, Alberto B. Sousa, 2017, Edições Piaget;

Adoptámos a educação ambiental como forma de educação para o despertar e tomada de consciência da importância do meio ambiente

■ SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE – Estudo sobre a aplicação das Convenções nº 138 e nº 182 da OIT e suas recomendações na legislação nacional dos países da CPLP – Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC);

Seguindo de perto o estudo sobre a aplicação das Convenções nº 138 e nº 182 da OIT acima referido, pretendemos seguir as dire-

trizes traçadas pelo Governo Santomense com o UNDAF (Programa das Nações Unidas para a Assistência ao Desenvolvimento).

Utilizamos estas diretrizes como premissas e ferramentas de trabalho no dia a dia:

"Educação e Formação para Todos"

"Acesso universal ao ensino básico e secundário"

"Melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem"

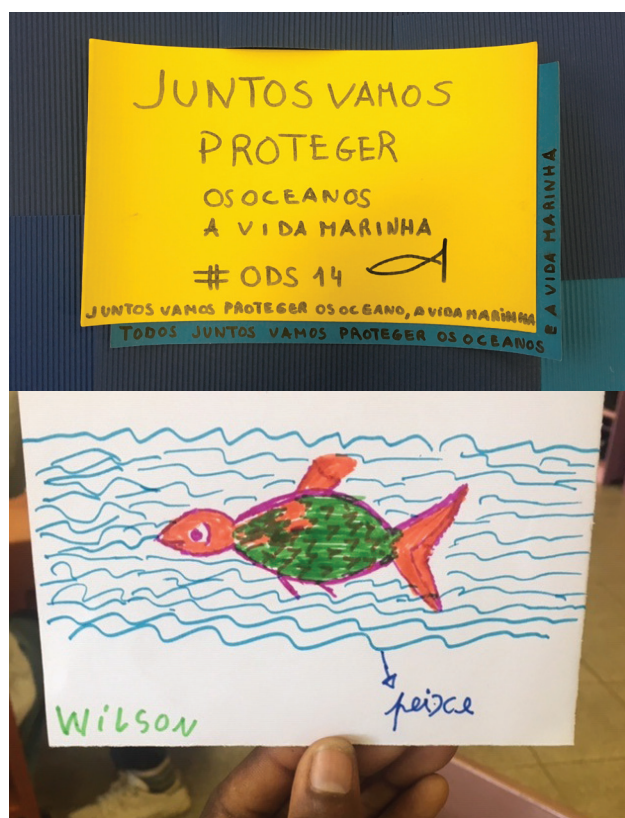
"Incremento da formação técnica e profissional"

6.2 - DESAFIOS E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:

Sob o mote escolhido para 2019:

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A Associação Missão Dimix pretende implementar, desenvolver e orientar oficinas de reutilização de materiais disponíveis – resíduos – que possibilitam o desenvolvimento comunitário. Os resíduos como fonte de rendimento, através de trabalhos artesanais construídos com a utilização de desperdícios e de materiais da natureza, gerando emprego, valorização e preservação dos saberes tradicionais inovando e contribuindo para a melhoria das condições de vida.



6.2.1 OBJETIVOS MISSÃO DIMIX EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE 2019

A par dos objetivos enquanto organização, queremos manter o foco e continuar a desenvolver as nossas atividades junto das crianças e dos jovens santomenses, mesmo ainda não tendo o nosso espaço físico.

Os nossos objetivos estratégicos para missão 2019 no terreno são:

1. Crianças e a Proteção Meio Ambiente

- Promover o desenvolvimento enquanto indivíduos e enquanto grupo, das crianças e jovens santomenses com foco na sensibilização para as questões ambientais.

- Promover atividades específicas de reciclagem de plástico conjugados com criação artística através da utilização de máquinas de reciclagem oferecidas à Missão Dimix pelo nossos parceiro Boom Festival.

- Dar continuidade à concretização das missões no terreno, com voluntários de diferentes áreas, para inspirar as crianças e os jovens sob o tema Proteção do meio Ambiente adaptado às suas respetivas áreas;

- Dar continuidade ao estudo acompanhado e ao inculcar de gosto pela leitura.

2. Empoderamento das Mulheres - Empreendedorismo

- Empoderamento das mulheres, sobretudo



as mães, como principal meio para melhorar o ambiente social e educacional das CRIANÇAS.

- Promover Empreendedorismo Feminino. Pretendemos trabalhar na criação de iniciativas de economia solidária criativa tais como pequenos negócios amigos do ambiente, geradores de renda e emprego a terceiros para superar o fraco rendimento do agregado familiar, tendo forma de garantir a escolaridade dos filhos menores. Através da partilha de saberes com mulheres, mães, chefes de família para as capacitar e ajudar a diversificar os produtos que produzem artesanalmente.

Com o objetivo de redução da taxa de desemprego, em especial das mulheres e sendo a redução da pobreza das famílias um factor chave para o bem-estar das crianças.

Ao apoiar as mulheres a diversificarem e aumentarem a sua renda melhorando assim as suas condições de vida, de forma a potenciar a educação de qualidade aos seus filhos - ao apoiarmos as mulheres estamos a apoiar as suas crianças e o futuro da comunidade; Recordando a Convenção dos Direitos das Crianças e tendo em conta a família como elemento natural e fundamental da sociedade e meio natural para o crescimento e bem-estar de todos os seus membros, em particular das crianças, deve receber protecção, assistência e oportunidades necessárias para desempenhar plenamente o seu papel na comunidade.

• Objetivo final:

Famílias mais prósperas têm possibilidades para proporcionar desenvolvimento harmonioso das crianças, sua personalidade e crescimento em ambiente familiar, clima de felicidade, amor e compreensão reduzindo o número de crianças em situação de rua e institucionalizadas.

6.2.2 OBJETIVOS ENQUANTO ONGD PARA 2019

Durante o ano de 2018 e desde o início da missão que todas as atividades realizadas no terreno foram desenvolvidas nas instalações de instituições e em alguns locais cedidos por amigos e pessoas que nos apoiam e partilham da nossa visão, a quem estamos muito agradecidos.

Então para 2019 temos os seguintes objetivos estratégicos:

3. Construção Espaço Próprio – Cooperativa DIMIX

1 Criar cooperativa inclusiva, com condições para a concepção de projectos orientados para o desenvolvimento através da criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade, inovação, respeito pelo meio ambiente e consumos sustentáveis.

2 Com um espaço físico, é mais fácil receber as crianças, planejar atividades, receber novos voluntários, dinamizar workshops, adquirir e guardar o material necessário para a realização das mesmas.

3 Um espaço físico permite também a calendarização de forma atempada e programação do espaço, por forma a receber voluntários vindos de Portugal ou outros países com um planeamento mais assertivo.

4 Realização de Oficinas comunitárias para desenvolvimento de grupos de trabalho de criação de ECO-DESIGN/ARTESANATO.

5 Cooperativa de artesanato - trabalhos manuais, tais como tricot, crochet, bordados, cestaria, marcenaria e muitas outras técnicas da terra.

4 .Crescimento Organização

O crescimento da organização, passa por dar continuidade a alguns dos pontos em que trabalhamos durante 2018. Em resumo, vamos focar nas áreas:

- Apostar na divulgação em Portugal e mundo da missão Dimix através das redes sociais, jornais, revistas, etc;
- Angariação de novos sócios com vista a poder ter um fundo maneio que permita adquirir o material e logística necessária para as missões no terreno;
- Procura de parceiros que partilhem a mesma visão que nós e possam de alguma forma representar um valor acrescentado nos objetivos a que nos propomos;

- Angariação e mobilização de novos voluntários, das mais variadas áreas, para se deslocarem a São Tomé e realizarem nas suas áreas de excelência capacitação assim como apoio escolar às crianças;

- Implementação dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável com as nossas ações em parceria com organizações no terreno;

- Continuar a procurar estabelecer intercâmbios, parcerias, alianças, relações estratégicas de qualidade e em consonância de valores com escolas, instituições, ONGD, autarquias locais e empresas;

6.2.3 PERMISSAS DE ATUAÇÃO

Desenvolver a estratégia de intervenção e preparação de novas iniciativas, tendo em conta:

- i. Cultura de partilha e união;
- ii. Capacidade de sustentabilidade organizacional;
- iii. Incremento do nº de parcerias de qualidade entre ONGD;
- iv. Parcerias com escolas, universidades, autarquias e sector privado;
- v. Coordenação com organismos públicos de cooperação para o desenvolvimento;
- vi. Comunicação interna forte;
- vii. Capacidade de comunicação externa reforçada;
- viii. Grupos de acção com eixos de trabalho e resultados obtidos definidos para:
 - a. Avaliar a eficácia da execução das atividades tendo em conta objectivos e resultados definidos;
 - b. Aferir se os resultados da intervenção foram alcançados de acordo com o previsto.

Com um espaço físico, é mais fácil receber as crianças, planejar atividades, dinamizar workshops e adquirir e guardar o material necessário para a realização das mesmas.





6.2.4 RESULTADOS ESPERADOS

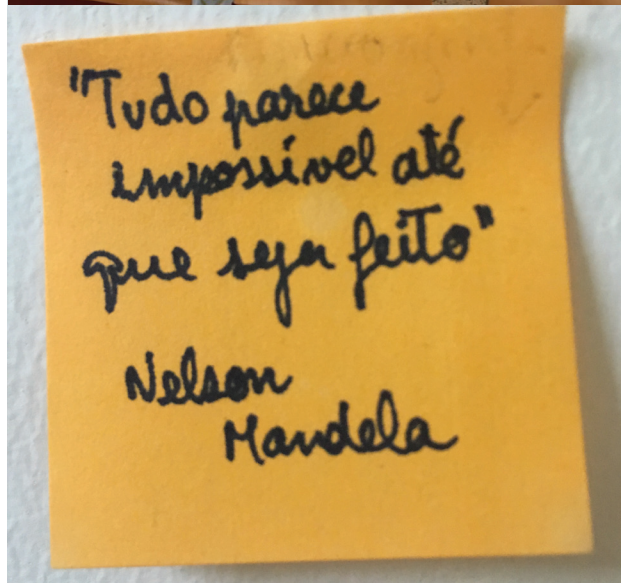
1 Transformação de problemáticas em oportunidades de desenvolvimento capacitando o futuro das comunidades, o trabalho de entre-ajuda para um bem comum, a consciência ambiental e os hábitos de reciclagem;

2 Sucesso de hábitos de recolha e separação de lixo por parte das comunidades;

3 Redução da pobreza através da redução de resíduos. Desenvolvimento da economia circular- up-cycling - reutilizar e do comércio justo combatendo o desemprego e o desperdício de materiais sempre com a saúde do planeta Terra em mente.

4 Criação de cooperativa inclusiva e promoção de educação, trabalho digno e de qualidade para a comunidade inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência com remuneração igual.

5 Comunidades inclusivas, valorizando as diferenças entre cada um, seja geracional, de género ou de capacidades.



6 Empoderamento das mulheres, chefes de família capazes de proporcionar educação de qualidade aos seus filhos, evitando o abandono escolar.

7 Implementação da promoção do desenvolvimento, disseminação e difusão de tecnologias ambientalmente correctas para a transformação de resíduos em objectos úteis de forma a transformar o problema em solução.

8 Os resultados positivos junto das comunidades serão fruto das campanhas de sensibilização e informação para a consciencialização e desenvolvimento sustentável de estilos de vida em harmonia com a natureza e redução do impacto ambiental das nossas acções .

9 Erradicação da pobreza - Produtos que geram trabalho e autonomia.

10 Valorização do potencial humano, auto-estima e valorização pessoal, independência e perspectivas profissionais.

8. CONCLUSÃO

EM RESUMO O NOSSO ANO DE 2019 ASSENTA SOBRE 4 PONTOS ESTRATÉGICOS.

1. Crianças e a Proteção Meio Ambiente
2. Empoderamento das Mulheres
 - Empreendedorismo
3. Construção Espaço Próprio
 - Cooperativa DIMIX
4. Crescimento da Organização

Em 2019 o foco é continuar a desenvolver as actividades de ocupação de tempo-livre pelo caminho da Educação pela Arte para o Desenvolvimento despertando a consciência ambiental, assim como a prestação do apoio ao estudo, em especial da leitura, que é identificada em diferentes estudos como uma grande dificuldade para crianças ou jovens e de uma grande importância para o seu sucesso nas diferentes áreas de estudo, assim como na sua comunicação e posição cívica activa em sociedade.

O estabelecimento de novas e reforço de parcerias já em curso é essencial para uma intervenção eficaz. A união de esforços e ideias torna as acções mais fortes encarando os problemas como um todo. Quanto menos dispersa a acção de cada organização melhores serão os resultados obtidos nas comunidades, ainda que cada uma actue para um problema específico, interligando-as segundo uma visão global de resolução de problemáticas relacionadas entre si. A criação destas sinergias tem ainda a vantagem de melhor gestão de recursos humanos e materiais.

Além das actividades com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade é urgente promovermos mais iniciativas com mulheres que na maioria das comunidades africanas são as chefes de família. São Tomé e Príncipe



pe não é excepção, este fenómeno explica-se pela desestruturação dos agregados familiares, homens com várias famílias que em consequência de desentendimentos leva as crianças a ficarem a cargo das mulheres.

Os dados indicam que as crianças são as principais vítimas da pobreza monetária em São Tomé e Príncipe. Acreditamos que se promovermos a capacitação de mulheres, e criarmos uma cooperativa em que juntos desenvolvemos linhas de produtos artesanais com materiais da terra apoiaremos ainda que de forma indirecta as crianças, pois as suas mães terão forma de sustento alternativa.

Ao desenvolvermos economia solidária e criativa com estas mulheres estamos a dar as mãos aos Principezinhos de São Tomé e Príncipe e a evitar a probabilidade do aumento do número de crianças institucionalizadas.

O Planeta, as Pessoas, a Paz, a Prosperidade, os lugares, sua biodiversidade natural e as parcerias serão inspiração para cooperarmos no desenvolvimento sustentável, na erradicação da pobreza no país, a partir da base da sua pirâmide demográfica – as crianças sem esquecer as mulheres.

Será certamente um ano de muitos desafios e aprendizagens para conseguirmos alcançar os nossos objectivos, com o foco nas Crianças e no futuro do Planeta sabemos que os passos que damos agora serão o futuro de amanhã.

O Mundo só nos fará sorrir se as nossas crianças crescerem felizes e equilibradas. De mãos dadas com os amigos de cá e de lá, Hemisfério Norte e Hemisfério Sul o nosso lema de acção é:

TODOS JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.

9. BIBLIOGRAFIA

*1B) UNESCO, 2016, Educação para as pessoas e para o planeta: criar futuros sustentáveis para todos.

*2B) UNICEF, 1990, A Convenção sobre os Direitos da Criança Adoptada pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

*3B) OIT – CPLP, 2012, Estudo sobre a aplicação das Convenções nº 138 e nº 182 da OIT e suas recomendações na legislação nacional dos países da CPLP, São Tomé e Príncipe.

*4B) SOUSA, Alberto, 2017, Educação pela Arte e Artes na Educação, Edições Piaget.

*5B) UNICEF, 2015, Análise da Situação das Crianças e das Mulheres em São Tomé e Príncipe.



Missão Dimix: it's possible!

ANEXOS

MISSÃO DIMIX



4.2.1 - Missões no Terreno – Actividades “Corpo, Mente e Espírito”

Cronograma de actividades “Corpo, Mente e Espírito” desenvolvido pela psicóloga Maria Palha com as crianças e jovens da Arcar de 26 de Março a 30 de Março 2018:

HORAS	26 Março. 2ª	27 Março. 3ª	28 Março. 4ª	29 Março. 5ª.	30 Março 6ª
8H – 9H30	.a)1.O que me torna único.	.a)2.O que sinto	.a)3.Os outros, quem se importa	.a)4.O Mundo lá fora	.a)5. O Bem Comum - uma cadeia de atos generosos
10H – 11H30	.b)Palestra com *Sebastião Palha – o que me torna único e como se pode tirar partido de diferenças.	.b)Palestra com *Estrela Matilde sob o tema da preservação ambiental		.b)Palestra com *Sónia Pessoa – como nasceu a Missão Dimix e como os outros têm papel essencial.	*extensão da actividade e conversa sobre problemáticas que as crianças enfrentam pelo Mundo Fora
Obs.		*Estrela Matilde oferece o seu livro “A Ilha Levezinha” à todas as crianças da Arcar.			

OBJECTIVO – realizar, promover e dinamizar actividades com as crianças e jovens para desenvolver competências emocionais – caixas de 1ºs socorros.

a) Promover e dinamizar 5 Workshops de desenvolvimento de competências emocionais

Objectivo: desenvolver competências emocionais – criar caixa de 1ºs socorros.

Como:

- workshops para crianças dos (8-17 Anos) com a participação dos seus professores;
- sessões de 3h, 5 dias por semana;
- realizadas através de trabalhos manuais, jogos e conversas;

b) Ciclo de palestras Inspiradoras

Objectivo: Desenvolvimento social; relacional com o Mundo (generosidade + resiliência + criatividade + empreender); - sentido de propósito; - sentido de pertença = ciclo de inspiração com personalidades inspiradoras

Como:

- Para os Jovens (partir dos 8 anos...)

3 conversas inspiradoras:

- Estrela Matilde – Dar as mãos ao Planeta com a “Ilha Levezinha”
- Sebastião Palha – Inclusão dos Surdos Santomenses
- Sónia Pessoa - Como os outros foram e são essenciais para o nascimento e desenvolvimento da Missão Dimix.

Resultados pretendidos:

- Construir “caixa” de 1º socorros das emoções
- Construir um livro

AMIGOS CONVIDADOS PARA FAZEREM PARTE DAS ACTIVIDADES:

***Estrela Matilde**, bióloga portuguesa a residir no Príncipe, responsável pelo projecto da Biosfera para o ambiente, autora do Livro “A Ilha Levezinha” objecto de leitura com as crianças na passada missão entre Nov. Dez. 2017.

***Sebastião Palha**, psicólogo em actividade em São Tomé com foco na inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos surdos Santomenses.

***Sónia Pessoa**, artista plástica, apaixonada por São Tomé e Príncipe, mentora da Missão Dimix.



Cronograma de actividades Missão Dimix "Corpo, Mente e Espírito" propostas por Sónia Pessoa para as crianças e jovens da Arcar de 7 de Abril a 17 de Junho 2018:

	Quinta 12	Sexta 13	Sáb. 14	Dom. 15	Sáb. 21	Dom. 22
Abril						
8h 9h30h	.d) ler e escrever, "A Ilha Levezinha" de *Estrela Matilde	.d) escrever e .b) desenhar /pintar postais alusivos à "Ilha Levezinha" para enviar como agradeci-mento à Estrela Matilde.	.a) cuidar da horta;	.c) tricot nível 0 com leitura. *Alda Espírito Santo	.a) cuidar da horta;	.c) tricot nível 0 com leitura. *Estrela Matilde
10h30 12h			.d) ler e escrever, cap.1		.d) ler e escrever, cap.2	
13h30 16h	.d) ler e escrever, "A Ilha Levezinha" de *Estrela Matilde		.b) desenhar e pintar postais Fauna introdução à cor: primarias e secundárias		.b) desenhar e pintar postais: Flora	
Maio	Sáb. 5	Dom.6	Sáb. 12	Dom.13	Sáb. 20	Dom.27
8h 10h	.a) cuidar da horta;	.c) tricot nível 1 com leitura. Escolha das crianças	.a) cuidar da horta;	.c) tricot nível 1 com leitura. Escolha das crianças.	.a) cuidar da horta;	.c) tricot nível 1 com leitura. Escolha das crianças.
10h30 12h	.d) ler e escrever, cap.4		.d) ler e escrever, cap.5		.d) ler e escrever, cap.6	
13h30 16h	.b) desenhar e pintar postais: Paisagem		.b) desenhar e pintar postais: Paisagem		.b) desenhar e pintar postais: retratos de crianças	
Junho	Sáb. 2	Dom. 3	Sáb. 9	Dom. 10	Sáb. 16	Dom. 17
8h 10h	Visita de estudo à Lagoa Azul – ler, desenhar, tricotar. *actividade dependente de parceria em estudo.	.c) tricot nível 1 com leitura. Escolha das crianças	.a) cuidar da horta;	.c) tricot nível 1 com leitura. Escolha das crianças	.a) cuidar da horta;	Último dia – as crianças decidem entre desenho, escrita, tricot.
10h30 12h			.d) ler e escrever, cap.7		.d) ler e escrever, cap.8	
13h30 16h			.b) desenhar e pintar postais mapa e bandeira		.b) desenhar e pintar postais livre "o meu São Tomé"	

*É nosso o solo sagrado da terra, de Alda Espírito Santo.*A ilha levezinha, de Estrela Matilde. "O Príncipezinho", de Antoine Saint-Exupéry.

Actividades "Corpo, Mente e Espírito" - Objectivos / Resultados pretendidos:

a) cuidar da horta	b) desenhar e pintar	c) tricotar	d) ler e escrever	visita de estudo
- educação para o respeito pelo ambiente; - valorização da terra fértil do seu país; - despertar para a questão da segurança alimentar; - inculcar o gosto de semear e ver crescer os alimentos aliada a uma alimentação saudável; - cuidar da terra onde se semeia sementes, futuros alimentos; - expressão motora, capacidade de organização e ajuda. ODS 1,2,3,4,6,10,11,12,13,15*	- valorizar o lindo país que é São Tomé de fauna e flora tão rica; - criar livro/postal de São Tomé e Príncipe ilustrado pelas suas crianças; - expressão artística; - estudo da cor: primárias e secundárias; - estimular criatividade; - capacidade de concentração ODS 4*	- fomentar a capacidade de concentração; - estimular a autoconfiança; - abordar o valor do trabalho manual, preservação dos recursos e do meio ambiente; - capacidade de ajuda; - capacitação de colegas; - entretenimento autónomo desabrochando o lado criativo; - tricotar personagens d' O Príncipezinho à medida que capitula a descobrem, serão parte da peça a encenar na próxima Missão Dimix no terreno - 2º semestre. ODS 4, 5, 10, 11, 12*	Através das obras seleccionadas: - inculcar gosto pela leitura e escrita; - despertar para o livro como companheiro, fonte de descoberta e inspiração; - expressão oral e escrita; - aperfeiçoamento da letra; - despertar as crianças e jovens para a escrita como meio de comunicação; - estudar a obra com vista à encenação d'O Príncipezinho na próxima Missão Dimix no terreno - 2º semestre. ODS 4, 13,14,15*	- conhecer e desfrutar das riquezas do seu país; - desenvolver espírito de equipa; - desenhar, ler e tricotar ao ar livre. ODS 4,10,17*

*ODS – Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, Agenda 2030 – ONU



Cronograma de actividades Missão Dimix - "Corpo, Mente e Espírito" realizadas após alteração/ajuste do anterior por Sónia Pessoa com as crianças e jovens da Arcar de 14 de Abril a 22 de Junho 2018:

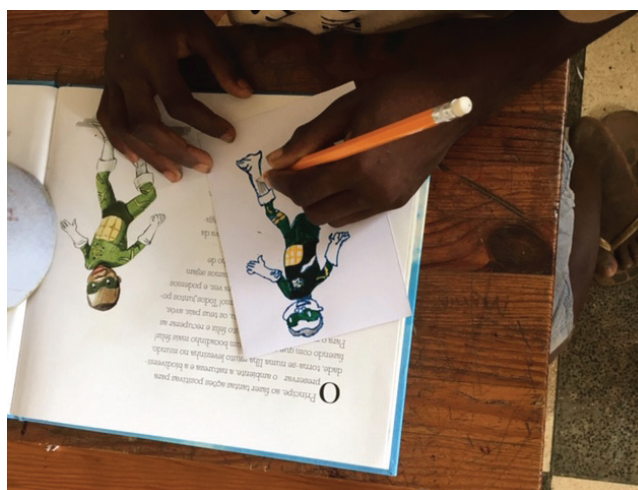
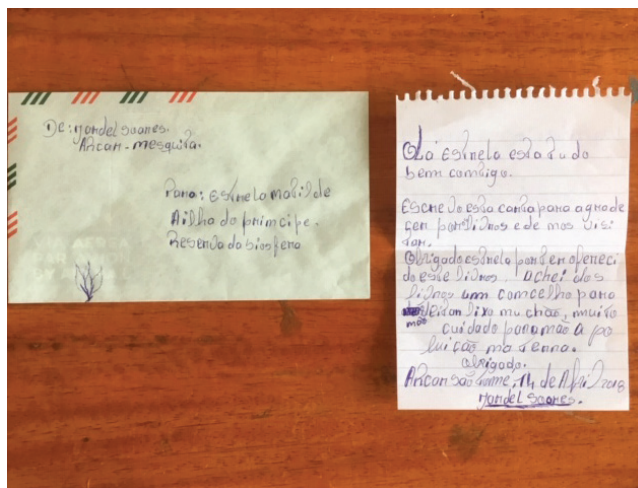
ABRIL	Início 8h00	Fim 13h00
Sáb. - 14	d) leitura e escrita - carta à Estrela, "agradecer é bonito" "A Ilha levezinha" de *Estrela Matilde b) desenhar /pintar postais inspirados na "Ilha Levezinha" para enviar como agradecimento à Estrela Matilde. b) introdução ao conceito de forma através de recortes.	
Sáb. 21	d) ler e escrever, cap.1 b) revisão ao conceito de forma através de recorte inspirado na leitura b) desenhar e pintar postais: Fauna c) tricot nível 0 com leitura.	
Dom. 28	d) ler e escrever, cap.2 b) revisão ao conceito de forma através de recortes inspirados na leitura b) desenhar e pintar postais: Flora	
NOTAS	a) cuidar da horta; Actividade da edição anterior que não estamos a realizar pois as crianças e jovens continuaram o seu desenvolvimento. Excelente resultado obtido, saber que estão empenhados com a sua horta.	

MAIO	Início 8h00	Fim 12h00
Sáb. 5	d) ler e escrever, cap.3 b) desenhar e pintar personagens da história; b) revisão do conceito de forma através da interpretação da história.	
Sáb. 12	d) ler e escrever, cap.4 b) desenhar e pintar postais pessoas e costumes b) revisão do estudo das cores primárias; c) tricot nível 1 com leitura. Escolha das crianças.	
Sáb. 19	d) ler e escrever, cap.5 b) desenhar e pintar postais crianças e costumes b) introdução ao estudo das cores secundárias; c) tricot nível 1 com leitura. Escolha das crianças.	
Sáb. 26	d) ler e escrever, cap.6 b) desenhar e pintar postais "o meu São Tomé" b) revisão do estudo das cores secundárias; c) tricot nível 1 com leitura. Escolha das crianças.	

JUNHO	Início 8h00	Fim 13h00
Dom 3	Actividades livres para comemorar o dia 1 de Junho Intervenientes Cristiano Câmara, Romeu Amado, Sónia Pessoa	
Sáb. 9	d) ler e escrever, cap.8 b) revisão ao conceito de forma através de recorte inspirado na leitura b) desenhar e pintar postais mapa e bandeira b) revisão do estudo das cores primárias e secundárias; c) tricot nível 1 com leitura. Escolha das crianças	
Sáb 16	Dia de festa, Dia da Criança Africana	
6f - 22	Actividades de fecho de 2ª Missão Exploratória a decorrer no CCP.	

*É Nosso o Solo Sagrado da Terra, de Alda Espírito Santo.*A Ilha Levezinha, de Estrela Matilde. O Príncipezinho, de Antoine Saint-Exupéry.

Cronograma de actividades Missão Dimix - "Corpo, Mente e Espírito" realizadas após alteração/ajuste do anterior por Sónia Pessoa com as crianças e jovens da Arcar de 14 de Abril a 22 de Junho 2018:



Cronograma de actividades Missão Dimix

Baú dos Sonhos, em Madalena, de 24 de Abril a 29 de Maio 2018

Data:	Abril. 24	Maio. 1	Maio 8	Maio 15
Período da manhã	.b) desenhar e pintar postais: Fauna	.b) desenhar e pintar postais: Flora Não houve actividades – feriado dia do trabalhador	.b) desenhar e pintar postais: paisagens de São Tomé;	.b) desenhar e pintar postais: pessoas e costumes
Data:	Maio 22	Maio 29	Junho 22	Notas:
Período da manhã	.b) desenhar e pintar postais: crianças e costumes	.b) desenhar e pintar postais "o meu São Tomé"	Actividades de fecho de 2ª Missão Exploratória a decorrer no CCP. Programa em anexo.	Outras actividades de ocupação após a proposta para cada dia: - contar histórias; - exercícios de pré-primária.



"Corpo, Mente e Espírito" coordenadas por Sónia Pessoa com as crianças: Ribeira Afonso, de 25 de Abril a 30 de Maio 2018

Data:	Abril. 25	Maio. 2	Maio 9	Maio 16
Período da manhã	.b) desenhar e pintar postais: Fauna	.b) desenhar e pintar postais: Flora A temática da Flora aplicada na prenda de dia da mãe.	Não houve transporte	.b) desenhar e pintar postais: pessoas e costumes – família Santomense
Data:	Maio 23	Junho	Junho 22	Notas:
Período da manhã	.b) desenhar e pintar postais: crianças e costumes	Visita desejo de bom mês das crianças	Actividades de fecho de 2ª Missão Exploratória a decorrer no CCP. Programa em anexo.	Outras actividades de ocupação após a proposta para cada dia: - contar histórias; - exercícios de pré-primária.

Centro Cultural Português em Junho 2018:

- Actividades "Corpo, Mente e Espírito" Junho MÊS DAS CRIANÇAS

- Objectivos / Resultados pretendidos:

.b) desenhar e pintar
dia: 6 e 13 de JUNHO
9h às 11h – 2º CICLO
.b) desenhar postais alusivos à "Ilha Levezinha" de Estrela Matilde. .b) desenhar e pintar postais: Fauna introdução à cor: primárias e secundárias .b) desenhar e pintar postais: Flora .b) desenhar e pintar postais: Paisagem .b) desenhar e pintar postais: retratos de crianças .b) desenhar e pintar postais: pessoas e costumes Santomenses .b) desenhar e pintar postais: mapa e bandeira .b) desenhar e pintar postais: livre "o meu São Tomé" - valorizar o lindo país que é São Tomé de fauna e flora tão rica; - criar série de postais de São Tomé e Príncipe ilustrado pelas suas crianças; - estudo da forma através de recortes; - estudo da cor: primárias e secundárias; - estimular criatividade e expressão artística; - capacidade de concentração; - participar no intercâmbio e Exposição "Postais dos Principezinhos de São Tomé para o Mundo". ODS 4*



*ODS – Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, Agenda 2030 – ONU

- Actividades "Corpo, Mente e Espírito" - Objectivos / Resultados pretendidos:

.b) desenhar e pintar	.contar histórias
- valorizar o lindo país que é São Tomé de fauna e flora tão rica; - criar série de postais de São Tomé e Príncipe ilustrado pelas suas crianças; - estimular criatividade e expressão artística; - capacidade de concentração; - realizar concurso para seleccionar 12 postais para expor, premiar e produzir uma série de 12. - participar no intercâmbio e Exposição "Postais dos Principezinhos de São Tomé para o Mundo". ODS 4, 10, 16, 17*	.d) contar histórias Através das obras seleccionadas: - A Ilha Levezinha, de Estrela Matilde, - incutir gosto pela leitura; - despertar para o livro como companheiro, fonte de descoberta e inspiração; - expressão oral; ODS 4, 10, 16, 17*



GRUPO SEM BARREIRAS

POSTAIS

EXPOSIÇÃO DE POSTAIS
DOS PRÍNCIPEZINHOS
DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

DATA DE ACTIVIDADES: ABRIL, MAIO,
JUNHO

DATA DE EXPOSIÇÃO: 22 DE JUNHO

LOCAL: CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

ÁREA DE INTERVENÇÃO:

EDUCAÇÃO PELA ARTE
PARA DESENVOLVIMENTO

PORQUÊ:

Sob o mote "Dar voz às Crianças" em São Tomé e Príncipe, país com uma percentagem tão elevada de crianças e jovens, os seus Homens de Amanhã, desafiamos-os a dar a conhecer ao Mundo as suas ilhas maravilhosas pelo meio do desenho.

Queremos estimular a sua excelente criatividade e promover a Educação pela Arte para o Desenvolvimento.

PARA:

- festejar as actividades realizadas com as crianças durante a 2ª Missão Exploratória – Março, Abril, Maio, Junho.
- valorizar o lindo país que é São Tomé e Príncipe de cultura, fauna e flora tão rica.
- criar livro/postal de São Tomé e Príncipe ilustrado pelas suas crianças;
- estimular expressão artística, criatividade.
- estudo da cor: primárias e secundárias.
- procura de sustentabilidade de forma a continuarmos a promover actividades lúdico-formativas no caminho da Educação pela Arte para o Desenvolvimento, mas também com



GRUPO SEM BARREIRAS

enfoque no desenvolvimento pessoal desenvolvendo ateliers de educação emocional, educação sexual e empreendedorismo.

COMO:

- realizar a actividade b) abaixo descrita em várias instituições de apoio a Crianças e Jovens;
- b) desenhar postais alusivos à "Ilha Leveziinha" de Estrela Matilde.
- b) desenhar e pintar postais: Fauna introdução à cor: primarias e secundárias
- b) desenhar e pintar postais : Flora
- b) desenhar e pintar postais: Paisagem
- b) desenhar e pintar postais: retratos de crianças

- b) desenhar e pintar postais: pessoas e costumes Santomenses
- b) desenhar e pintar postais: mapas e bandeira
- b) desenhar e pintar postais: livre "o meu São Tomé e Príncipe"

PROGRAMAÇÃO PARA DIA 22 de JUNHO:

- Exposição de todos os postais realizados pelas crianças e jovens;
- Dar voz às Crianças e Jovens: *O meu sonho é....*

POSTERIORMENTE/ PRÓXIMA FASE: 2º SEMESTRE 2018

- Produzir e lançar 12 postais e agenda no último trimestre em co-produção Sónia Pessoa – Missão Dimix, Sebastião Palha – Bámu Dá Mon e Dra Aida Beirão – Santa Casa da Misericórdia;
- Produção de 12 Postais;
- Criação de Agenda "SÃO TOMÉ, 2020, NO CENTRO DO MUNDO";
- Reverterão para a realização de actividades com crianças e jovens Santomenses institucionalizados.

Comercializados:

STP: na rede hoteleira do país, posto de Turismo e de correios, lojas de artesanato, aeroporto, restaurantes; entre outros.

PT: Casas da Cultura Santomenses;

MUNDO: Embaixadas e consulados de São Tomé e Príncipe.





(2º semestre)

Actividades Missão Dimix em prol do meio ambiente a realizar junto de crianças e jovens

O QUE VAMOS FAZER	PORQUÊ
- realizar actividades de sensibilização e educação ambiental; - promover actividades via educação pela arte e design de mãos dadas com a educação ambiental para o desenvolvimento sustentável.	- as crianças e os jovens são as gerações de amanhã; - queremos inculcar hábitos e pequenos gestos para aprenderem a cuidar do ambiente desde cedo e saberem o importante que é para o nosso planeta ser saudável continuarem a partilhar estes ensinamentos; - queremos desenvolver a capacidade de reutilização de recursos de forma criativa; - necessidade de reverter a situação ambiental através da sensibilização junto das gerações mais jovens.

Sob o lema da Inclusão:

Actividades a desenrolar no 1º período do ano lectivo de 2018/2019
com o Grupo Sem Barreiras do Projecto Bámu Dá Mon

Lema	Actividade	Resultados esperados
“Dar voz às crianças”	- Passeio na praia, conversa em círculo e introdução ao ODS 14 – Proteger a vida marinha. - Debate infanto-juvenil de soluções para um Mundo mais limpo e sustentável. - Desenho e pintura livre mas com o objectivo de fazer cartazes de alerta para a problemática.	Estimular o sentido crítico e pensamento criativo dos jovens para encontrarem soluções para problemáticas actuais.
“Eu sou um super herói amigo do Planeta”	Sessão 1 – fazer uma caixa de desperdício de papel. Sessão 2 – Fazer uma caixa de desperdício de papel – consolidação dos conhecimentos. Sessão 3 - tornar a sua caixa única como “contentor” de um objecto natural – recolhido gratuitamente no ambiente. Sessão 4 - visualização de filmes do estado da fauna marinha, o problema do plástico que os oceanos enfrentam, o o plástico como matéria prima geradora de renda. Sessão 5 - pequenos grandes activistas - desenho da fauna marinha e mensagens de protecção: “Juntos vamos proteger os oceanos e a vida marinha”.	- Criar hábitos de recolher, reutilizar; - Criar objectos utilitários reciclando. - Usar a técnica do origami para reciclar papel. - Estimular a criatividade e expressão plástica através da reciclagem e respeito pelo meio ambiente. - Estimular a visão de que a natureza é uma dádiva a valorizar. - Despertar a partilha e o carinho pelo próximo – actos de generosidade.

4.2.2. Relatório de Voluntariado, Para Onde & Missão Dimix na ARCAR, Mesquita - São Tomé

Proposta de cronograma – Dezembro 2017

Dias da semana	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5
		5 Feb	12 Feb	19 Feb	26 Feb
2ª f		Letra bonita (+ novos) Ditados (+ velhos) Horta	Letra bonita (+ novos) Ditados (+ velhos) Terminar os preparativos do carnaval	<u>Aprender Inglês:</u> - Verbo "To Be" ⁽⁸⁾	Letra bonita (+ novos) Ditados (+ velhos) Reciclagem ⁽¹³⁾
		6 Feb	13 Feb	20 Feb	27 Feb
3ª f		CHEGADA MARIANA Jogos "Quebra gelo" para nos conhecermos ⁽²⁾	Carnaval	Ritmo da música ⁽⁹⁾ Sessão de cinema: Música no Coração	<u>Aprender Inglês:</u> - Adjetivos ⁽¹⁴⁾
		7 Feb	14 Feb	21 Feb	28 Feb
4ª f		<u>Aprender Inglês:</u> -Através da musica ⁽³⁾	Dia dos namorados ⁽⁵⁾ Escrever cartas ou fazer um desenho para uma pessoa que gosta	Letra bonita (+ novos) Ditados (+ velhos) Dia Internacional Língua Materna ⁽¹⁰⁾	Despedida Catarina e Mariana
	1 Feb	8 Feb	15 Feb	22 Feb	
5ª f	Sessão de cinema: "Peter Pan" debate sobre a mensagem do filme Desenho sobre o filme	Vídeo de consciencialização sobre a higiene.	Jogos sobre as dificuldades dos invisíveis ⁽⁶⁾ Debate sobre o assunto.	Artes Plásticas ⁽¹¹⁾	
6ª f	Folga (2 Feb)	Folga (9 Feb)	Folga (16 Feb)	Folga (23 Feb)	
Sábado	Folga (3 Feb)	Folga (10 Feb)	Folga (17 Feb)	Folga (24 Feb)	
	4 Feb	11 Feb	18 Feb	25 Feb	
Domingo	Actividades ao ar livre: Jogos e brincadeiras ⁽¹⁾ Sessão de cinema: "A vida é bela"	Actividade "Conhecer o Mundo" ⁽⁴⁾	Jogos livres ⁽⁷⁾ Sessão de cinema: "Divertidamente"	Caça ao Tesouro ⁽¹²⁾ Sessão de cinema:	

ESTÁ PLANEADO TODOS OS DIAS HAVER ESPAÇO PARA:

■ **Leitura** (por exemplo entre as 7h e as 8h para os que não têm aulas de manhã);

■ **Apoio ao estudo**, entre as 9h-11h e as 14h-16h (para fazer trabalhos de casa ou foco mais numa determinada disciplina se houver testes ou mais dificuldades);

■ **Horta** (limpar, aprender a plantar, benefícios dos alimentos), onde planeamos praticar

o inglês (aprender o nome dos alimentos e utensílios usados em inglês).

(1) **Jogos:** Futebol, basquetebol, macaca, estafetas, etc.

(2) **Lançar o objecto** "Eu nunca..."

(3) **Música:** What's the weather like? – Ilustrar o estado tempo e aprender em inglês.

(4) **Os diferentes carnavais do mundo.** Preparação do dia carnaval. Usar folhas, por

exemplo, para as máscaras de carnaval (tema possível: índios). Levar pinturas faciais, escolher um tema educativo e fazer máscaras de carnaval com material reciclado e disponível.

(5) Falar sobre a lenda e o significado deste dia. Falar da importância dos relacionamentos e afetos na vida. Filme "A dama e o vagabundo".

(6) Jogo de olhos vendados e provar ou tocar para descobrir o que é.
Jogo de olhos vendados para que a equipe guie o elemento – Trabalha a confiança e a união entre os elementos.

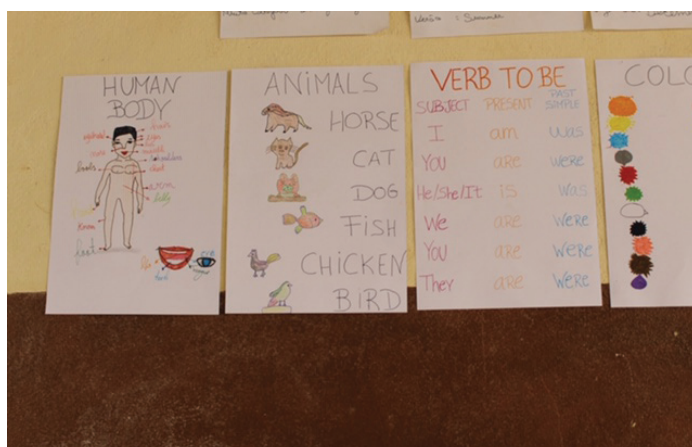
(7) Jogo da mímica a pares e/ou em grupo.
Grupo: Alguém faz o movimento e os outros repetem.

Jogo da cadeira: cadeiras espalhadas pelo espaço. Número de cadeiras = Número de participantes. Objetivo: Não deixar a pessoa que está em pé sentar numa cadeira vazia. Como? As pessoas que estão sentadas devem circular entre as cadeiras. Quem está em pé só pode circular a andar. Os outros podem correr ou andar mais rápido.

Jogo de estafetas, Jogo "1, 2, 3 macaquinho do Chinês"

Jogo para apanhar o lenço: Duas equipes com o mesmo número de elementos. Cada um corresponde a um número que quando chamado tenta apanhar o lenço primeiro que o seu adversário. Ganha quem tiver mais pontos. Objetivo: Fortalece o espírito de equipe e união.

Jogo das palavras: Em círculo, todos vão dizendo uma palavra, um a seguir ao outro, sem pensar muito. Intenção: libertar (por um lado)



Pares: Igual ao exercício em grupo ou dois a dois, fazem o papel de forma mútua. Ou seja, sem combinarem, apenas observando-se um ao outro, vão tentar estabelecer uma cumplicidade que lhes permita um entendimento sem palavras, dando espaço ao outro para que seja ele a coordenar o movimento. Curiosidade: é possível que perceber nos jogos a pares quem é o "líder".

e exercitar (por outro) a mente. Ajuda a concentrar para as tarefas seguintes.

Jogo Ninja Mother Fucker (adaptado): Atacar e defender apenas com um movimento (um passo). Objetivo: tocar na mão do outro para que ele "morra".

(8) Ensinar o verbo to be para tentar introduzir adjetivos mais tarde (dia 27): bonito,



feio, bom, mau, amigo, inteligente, etc. Objetivo: Formular frases e aprender a elogiar o outro – fortalecer a relação entre eles. Tentar ilustrar os adjetivos juntamente com os meninos.

(9) Música: O sapo não lava o pé, não lava porque não quer. Ele mora lá na lagoa, não lava o pé porque não quer. Mas que chulé! Como funciona: A primeira ronda é cantada como está escrito em cima. Nas restantes, todas as vogais serão substituídas por a, e, i, o, u respetivamente.

Música: Bananas United

Música: Párárápápápárá

Música: Caminhando no meu pónei.

(10) Dia 21 de Fevereiro – Dia internacional da Língua Materna: Falar de Personalidades Importantes da Língua Portuguesa (Camões, Pessoa, ect), mostrar exemplos dos seus trabalhos e elaborar um poema sobre um tema à escolha com os meninos

(11) Artes Plásticas: numa folha, desenhar pontos e tentar liga-los. Do cruzamento entre as

linhas resultam formas a partir das quais os meninos terão de desenhar animais, objetos, mutantes, etc. Objetivo: Trabalhar a imaginação/criatividade. Pode ser feito de forma individual ou todos juntos no papel de cenário (conforme os recursos existentes).

(12) Jogo de pistas pela arcar – tema educativo.

(13) Reutilizar garrafas para fazer suportes de canetas, por exemplo, ou adaptar com o que houver disponível.

(14) Introduzir adjetivos: bonito, feio, bom, mau, amigo, inteligente, etc. Objetivo: formular frases e aprender a elogiar o outro – fortalecer a relação entre eles. Tentar ilustrar os adjetivos juntamente com os meninos.

Notas:

- Levar link de onde podemos ver os filmes ou filmes sacados numa pen.
- Há giz para desenhar no chão; Cartões para desenhar e adaptar para o que quisermos; Berlines (se conseguir levar na mala); Bolas de sabão.

4.2.2. (Continuação) Cronograma com as atividades desenvolvidas no final do mês de Fevereiro de 2018

Dias da semana	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5
		5 Feb	12 Feb	19 Feb	26 Feb
2ª f		Apoio ao estudo	Apoio na criação de máscaras de carnaval Chegada dos voluntários de Angola Atividade "Conhecer o Mundo" ⁽³⁾	Reunião Apoio aos trabalhos de casa	Desenhos Atividades educativas (relacionadas com a língua portuguesa)
		6 Feb	13 Feb	20 Feb	27 Feb
3ª f		Apoio ao estudo Preparação chegada Mariana (bandeiras boas-vindas) CHEGADA MARIANA	Atividades com os voluntários de Angola Dentista Pinturas Faciais Jogos Desfile de Carnaval	Dentista Apoio aos trabalhos de casa	Despedida Catarina e Mariana
		7 Feb	14 Feb	21 Feb	28 Feb
4ª f		Atividade "Quebra gelo" ⁽²⁾ Atividades ao ar livre	Sessão de cinema (sobre o dia dos namorados e outros)	Apoio aos trabalhos de casa Elaboração do jogo dos "Pares" (desenhos iguais)	
	1 Feb	8 Feb	15 Feb	22 Feb	
5ª f	Folga	Apoio ao estudo	Letra bonita (cópias + desenhos do livro "O Príncipezinho") Apoio ao estudo (testes) Dentista	Dentista Atividade "O meu sonho é visitar..." (porquê e o que sei sobre esse lugar) – desenhos/textos	
6ª f	Visita da Embaixada do Japão		Folga (16 Feb)	Folga (23 Feb)	
Sábado		Rastrelos dentários Consciencialização sobre a higiene oral (filme) e distribuição de escovas Atividades/jogos ao ar livre	Folga (17 Feb)	Folga (24 Feb)	
	4 Feb	11 Feb	18 Feb	25 Feb	
Domingo	Actividades ao ar livre: Jogos e brincadeiras ⁽¹⁾ Sessão de cinema	Folga	Jogos livres Sessão de cinema	Sessão de cinema Atividade "O meu sonho é visitar..." – Apresentação e curiosidades sobre os locais seleccionados	

(1) Jogos: Futebol, basquetebol, macaca, estafetas, etc.

(2) Lançar o objecto "Eu nunca...". Apresentação das crianças e da nova voluntária

(3) Os diferentes carnavais do mundo e a sua origem – filmes educativos.

4.2.3 Missões de Angariação de Donativos

Missão Dimix, 6 de Fevereiro, 2016

Enviado Via terrestre:
- Lisboa - Fátima: Transportes Antunes Figueiras
- Fátima - Maia: Transportes Coelho e Mariano

Enviado Via marítima:
NEIVAGEST - empresa de responsabilidade nossa departamental
90 220114100 - 008570036

AX: Neivatrad, transitário NCL

Local de entrega:

Trucking - Transportes Lda

R. Vitor do Carmo, 474 - 4170-034

- Contactos:

- 226 364 200

- 91 390 46539, e-mail: dimix@dimix.pt

CÓDIGO POSTAL: PT

- 1700-000

1700-000

Rua Pereira Henriques nº3

1950-242 Lisboa

Entidade Remetente:

ASSOCIAÇÃO MISSÃO DIMIX PT

NIPC 514223847

Entidade Destinatária:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA - ARCAR - S. TOMÉ STP

CONTEÚDO: Missão MOCHILA Amiga - São Tomé e Príncipe; Peso: 60 kg

Caixas 1/10	Peso KG	comp./ larg./ alt. CM	Conteúdo - Missão Mochila Amiga
1/10	15	56x56x71	Colgado
2/10	12	25x40x46	Colgado - vestuário
3/10	13	41x41x35	vestuário + brinquedos
4/10	10	26x36x27	vestuário
5/10	8	40x60x40	Colgado
6/10	3	20x36x27	vestuário
7/10	12	40x40x35	Colgado
8/10	5	51x40x32	vestuário
9/10	8	26x36x27	vestuário
10/10	4	54x27x26	vestuário de meninos



Missão Dimix, 21 de Fevereiro, Lisboa, 2017

Enviado Via terrestre:

- Lisboa - Fátima: Transportes Antunes Figueiras
- Fátima - Maia: Transportes Coelho e Mariano

Enviado Via marítima:

- NEIVAGEST

TODOS, PT

Rua Pereira Henriques nº3

1950-242 Lisboa

- ENTREGA:

Empresa parceira e contacto do responsável pelo nosso departamento:

Sr Vitor Lemos 936670305

A/C Neivatrad, transitário NCL

Entidade Remetente:

ASSOCIAÇÃO MISSÃO DIMIX PT

NIPC 514223847

Entidade Destinatária:

ARCAR / MESQUITA - S. TOMÉ STP

CONTEÚDO: Missão Mochila Amiga - ARCAR São Tomé e Príncipe

Peso total: 142 kg

Caixas 12/12	Peso KG	comp./ larg./ alt. CM	Conteúdo - Missão Mochila Amiga
1/12	18kg	38x38x71	Vestuário de meninos
2/12	27kg	115x31x55	Vestuário + brinquedos
3/12	2kg	38x27x14	Material escolar
4/12	7kg	60x36x27	Jogos + brinquedos
5/12	8kg	60x36x27	Calçado Urgente + jogos + mochila
6/12	8kg	47x36x26	Kit 1º socorros + escovas de dentes + calçado + vestuário
7/12	5kg	40x41x26	Vestuário de meninos
8/12	14kg	51x32x41	Vestuário + Calçado
9/12	10kg	58x36x25	Vestuário de meninos
10/12	28kg	49x36x41	Material escolar
11/12	10kg	58x36x27	Vestuário
12/12	5kg	20x25x19	Cadernos



LER PARA CONHECER O MUNDO

Porque, incutir o gosto pela leitura, escrita, capacidade de sonhar e realizar é um objectivo da MISSÃO DIMIX, gostávamos de contar com a vossa preciosa colaboração nesta campanha "LER PARA CONHECER O MUNDO" e assim vos lançamos um novo desafio:



PRECISAMOS:

50 ou idealmente 210 exemplares d' "O Príncipezinho" de Antoine de Saint-Exupéry para além dos meninos internos (50) também os meninos acolhidos pela Arcar nos dois centros diurnos



all together...

4.2.4 Candidaturas a novos Projetos

Proposta de programa de intervenção em parceria, submetido a financiamento, sem sucesso, que pretendemos continuar a procurar financiar:

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - capacitando o futuro - Economia Criativa e Solidária
Cooperação/parceria para o Desenvolvimento - via - ECODESIGN /ARTESANATO

Área geral	Áreas específicas	Actividades	Produtos/resultados obtidos
Intervenção social Desenvolvimento rural e das pescas Projecto Tatô MISSÃO DIMIX e Luís Afonso	Economia criativa social Desenvolvimento rural e comunitário Família e comunidade Mulheres em risco Pessoas vulneráveis Idosos	Artesanato com ponto de venda na comunidade ECO-DESIGN/ARTESANATO Desenvolvimento de Cooperativas de pesca e agricultura Mercearia e petisqueira para escoamento de produtos Oficinas de trabalho comunitárias para desenvolvimento de grupos de trabalho de criação de ECO-DESIGN/ARTESANATO Cooperativa de artesanato - trabalhos manuais, tais como tricot, crochet, bordados, cestaria, marcenaria e muitas outras técnicas Espaços de convívio e partilhas de saberes Cozinha comunitária de apoio aos espaços de trabalho.	Decoração e Utilitários: Bonecos em trajes tradicionais colares, pulseiras, porta-chaves Fruteiras, Tapetes Capas de cadeira/ banco Redes espreguiçadeira. Carteiras, mochilas, porta documentos e moedas, bolsas Conclusão: Erradicação da pobreza - Produtos que geram trabalho e autonomia. Valorizam o seu potencial humano, a auto-estima e valorização pessoal, independência e perspectivas profissionais.
Saúde Maria e Sebastião Palha Vânia Belliz	Saúde: - educação emocional e relacional - educação sexual e planeamento familiar	Palestras, debates, apoio psicológico e educação emocional, sexual	Comunidades equilibradas, com qualidade de vida em crescimento inclusivo e coeso Redução da taxa de gravidez precoce
Infância e juventude MISSÃO DIMIX, Projecto Tatô Luís Afonso, Maria Palha e Vânia Belliz	Crianças e jovens em risco e situação de vulnerabilidade	Espaços de actividades lúdico-formativas para crianças e jovens: Educação pela arte para o desenvolvimento: - Expressão plástica, expressão oral e escrita, oficinas de cerâmica, de reciclagem de papel, de marcenaria, de fotografia e video, pinturas faciais, educação musical; - educação ambiental – respeito pelo planeta terra e conservação das espécies; - grupo de jovens empreendedores; - criação de kit de 1ºs socorros das emoções e cadeia de actos de generosidade; - Educação sexual;	Redução do abandono escolar. Apoio no campo do aproveitamento escolar. Identificação de jovens líderes comunitários – multiplicadores dos resultados do programa Conclusão: Faixa etária jovem capacitada para abraçar o futuro.

4.2.4 (Continuação) Candidaturas a novos Projetos

Cultura e lazer Projecto MARAPA e MISSÃO DIMIX e Luis Afonso	Cultura Lazer Arte	Culturais : - grupos de teatro, dança, advinhas contos e histórias - actividades desportivas - exposições	Preservação da identidade e cultura Santomense Desenvolvimento e promoção das capacidades artísticas
Ambiente e Saneamento do Melo Projecto MARAPA, MISSÃO DIMIX e Luis Afonso	Ambiente Saneamento do melo	Debates e palestras de Sensibilização Ambiental – reciclagem, reutilização e tratamento de resíduos. Criação de grupos de actuação no terreno	Promoção do respeito pelo melo ambiente, espécies animais e vegetais Conservação das espécies
Microfinanças Luís Afonso	Contabilidade Marketing Empreendedorismo	Formação em contabilidade diária, mensal, anual; marketing e empreendedorismo.	Comércio justo sustentável Promoção do consumo de produtos locais
Direitos Humanos MISSÃO DIMIX, Maria e Sebastião Palha	Empoderamento das mulheres, das minorias. Proteção das crianças	Palestras, debates, campanhas de sensibilização	Defesa e promoção dos direitos das crianças, jovens e minorias Educação para cidadania Redução da taxa de casamento precoce, abandono escolar



No presente temos de desenvolver a sociedade civil para o futuro próspero das comunidades.

“Sê a mudança que queres ver no mundo”, é um conselho sábio de Mahatma Ghandi.

Junta-te, coopera, participa ativamente e coletivamente nessa mudança e o mundo pode ser mesmo um mundo melhor.

4.2.5 FOMENTAR AS NOSSAS PARCERIAS



ABRIL 2018



JUNHO 2018

4.2.7 PROMOÇÃO MISSÃO DIMIX

RADIO MIÚDOS FEVEREIRO 2018
[HTTPS://WWW.RADIOMIUDOS.PT](https://www.radiomiudos.pt)



UP - TAP JULHO 2018



EDIÇÃO DIGITAL: [HTTP://UPMAGAZINE-TAP.COM/PT_ARTIGOS/SONIA-PESSOA-SAO-TOME-E-PRINCEPE/#](http://upmagazine-tap.com/PT_ARTIGOS/SONIA-PESSOA-SAO-TOME-E-PRINCEPE/#)



4.2.7 (Continuação) PROMOÇÃO MISSÃO DIMIX



MISSÃO DIMIX
it's possible.

A Missão Dimix sob o lema Norte-Sul de Mãos Dadas, quer convidar todos, porque todos juntos somos mais fortes!

Dia 22 de Fevereiro
Horário: 18.00 às 20.00
Onde: Wozen
Rua das Janelas Verdes, 128, 1200-692 Lisboa

Às 19.30 Miniconcerto de um amigo da Missão: Senhor Vulcão
www.senhorvulcao.com

MISSÃO DIMIX it's possible.
www.missaodimix.org
associacao@missaodimix.org
facebook.com/missaodimix
instagram/missaodimix

associacao@missaodimix.org
#itspossible #alltogether

Urostyle
DESIGN
original's dream becomes true.



6.1 ENQUADRAMENTO, RECURSOS HUMANOS, TEMPO DE DURAÇÃO E MATERIAIS

EDUCAR PARA A SAÚDE: EDUCAÇÃO SEXUAL PREVENIR A VIOLÊNCIA SEXUAL E DE GÊNERO A PARTIR DA INFÂNCIA

A educação sexual é uma das áreas prioritárias na educação para a saúde.

O projeto "A viagem de Peludim" tem percorrido o país e é reconhecido como um recurso importante para o esclarecimento das crianças mais pequenas, respondendo às suas questões e protegendo-as da violência sexual e de género e uma ferramenta para os seus educadores. Lançado em Janeiro de 2016, o livro, encontra-se no plano nacional de leitura e é um recurso para as crianças e seus educadores, através do seu guia para exploração das temáticas.

O projeto foi apresentado em 2017 na Assembleia da República no âmbito do Dia Europeu sobre a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual a convite da Comissão Nacional de Crianças e Jovens em Risco.

Depois da experiência em Portugal, das inúmeras formações e apresentações em escolas e tendo em conta as necessidades urgentes de alguns países irmãos, Peludim pretende chegar a outros lugares contribuindo para a saúde e proteção de outros meninos e meninas.

A experiência na Guiné Bissau

Em Dezembro de 2017, integrei uma missão, voluntária, à Guiné Bissau como consultora do Conselho Nacional de Crianças e Jovens da Guiné Bissau onde dei várias formações,

apresentei o projeto em escolas e reuni com várias entidades de proteção à infância. Esta deslocação permitiu fazer um diagnóstico das necessidades pelo que urge voltar para a dinamização de várias ações.

Ao mesmo tempo surgiu a oportunidade de replicar este trabalho também em São Tomé através da Missão Dimix.

Queremos poder partilhar este conhecimento e capacitar quem trabalha com crianças e jovens.

Queremos e podemos garantir uma intervenção de qualidade que proteja as crianças e os jovens de comportamentos de risco que comprometam a sua saúde e bem estar e felicidade.

O Desafio

- capacitar através de ações de formação/workshops para professores, famílias e técnicos na área da infância para a importância da educação sexual:

PROJETO PELUDIM

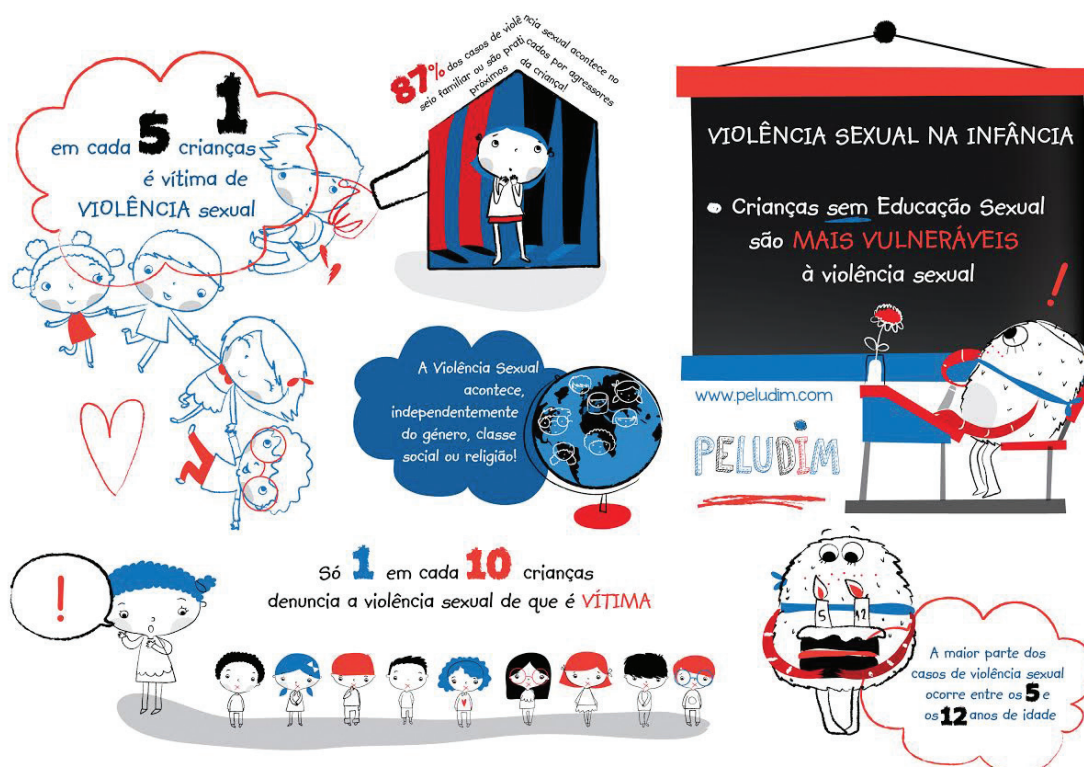
- deslocação a escolas para apresentação do projeto e intervenção com sessões de sensibilização para prevenção da violência sexual e de género.

- criação e oferta de materiais de intervenção, fichas, jogos que visem sensibilizar para a educação sexual.

Projeto Adolescer

- sessões de esclarecimento sobre adolescência e puberdade,

- empoderamento feminino puberdade, menstruação e higiene menstrual, com oficina para confecção de pensos higiénicos de pano reutilizáveis.



6.1 (Continuação) ENQUADRAMENTO, RECURSOS HUMANOS, TEMPO DE DURAÇÃO E MATERIAIS

“Precious Plastic” é uma comunidade global de centenas de pessoas que se dedicam a arranjar soluções para combater a poluição causada pelo plástico. Conhecimento, ferramentas e técnicas para transformação do plástico em novos objetos úteis são partilhadas online em regime de open-source.

Por isso acreditamos ser a melhor opção para instalar em S. Tomé, garantindo apoio continuado por uma comunidade global.

O OPO’Lab trabalha com as máquinas de Precious Plastic desde 2016.

Para além de as construir seguindo o plano técnico - fornecido pela plataforma do Dave Hakkens -, está sempre à procura de melhorar as próprias máquinas e desenvolver novas soluções para ser ainda mais fácil trabalhar com elas. Oferece também workshops com formadores que apoiam nos primeiros passos, dando orientação através da experimentação nas máquinas, explicação dos principais problemas em cada processo de produção e possibilidades para futuros projetos.

Aquisição do set completo das máquinas:



- _ Trituradora
- _ Extrusora
- _ Injetora
- _ Compressora
- _ 2 moldes para máquina de injeção (a decidir com a Sónia, quais objetos de maior utilidade local)



TRITURADORA



EXTRUSORA



INJETORA



COMPRESSORA



Workshop Técnico: 3 dias

- _ Configuração e disposição das máquinas
 - _ Reciclagem & separação do plástico (identificação e características de cada categoria de plástico).
 - _ Design & Molde (como desenhar e construir diferentes tipos de moldes)
 - _ Testes de produção (de cada máquina há um molde sample)
 - _ Acabamentos
 - _ Apoio para desenvolvimento e criação de objetos novos - Q&A e soluções Precious Plastic
- Moldes com materiais diferentes como alumínio, acrílico, barro ou porcelana e usamos fabrico CNC, laser-cut e adaptações manuais.

APOIOS

As empresas "amigas" e instituições solidárias com a causa da Associação MISSÃO DIMIX.
JUNTOS tornamos possíveis pequenas e grandes missões, muito obrigada.
Os Príncipezinhos de São Tomé agradecem com sorrisos e dedicação na escola.

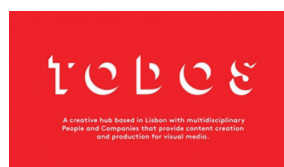


Departamento.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

STAPLES
Make More Happen

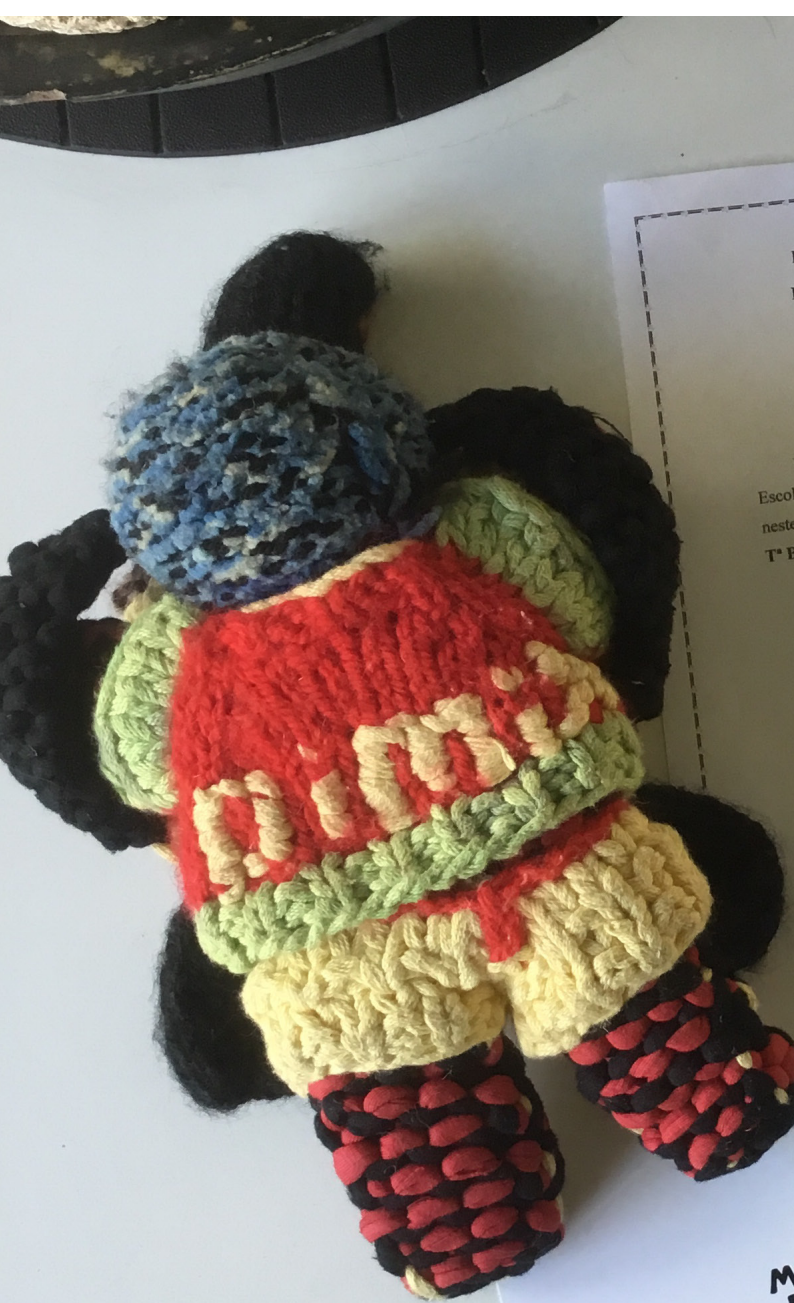




Dar voz às
crianças

DECLARAÇÃO DE NOTAS

O **Dinix**, de seu nome Júlio António, ficou aprovado no final do ano lectivo 2018/2019 com a média de **11,0 valores**! Para um menino que esteve quase a desistir da escola, é com muito orgulho que dizemos: **Parabéns DINIX!** E obrigada por nos inspirares todos os dias...
"Juntos somos mais fortes".



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Escola Secundária do Centro de Promoção "Madalena de Canossa"

DECLARAÇÃO DE NOTAS

Para os efeitos julgados convenientes, e ao pedido do interessado, a Direcção da Escola declara que **Julio António**, filho de Rosa Isabel António, esteve matriculado neste Estabelecimento de Ensino como aluno interno do Regime Nocturno, sob o n.º 34, T.º B, 6.ª Classe no ano lectivo de 2018/2019 e e obteve os seguintes resultados:

Português: 9.0

Francês: 11.0

Matemática: 11.0

Ciências Naturais: 11.0

Ética e Cidadania: 11.0

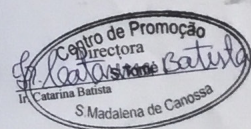
Estudos Social: 11.0

E.V.T: 12.0

Ficando Aprovado e com a média final de **11.0 Valores**.

E por ser verdade, mandei passar a presente declaração de frequência que vai ser por mim assinada com o carimbo a tinta em uso neste estabelecimento.

São Tomé, 18 de Setembro de 2019



MISSÃO
DIMIX
it's possible.

MISSÃO DIMIX it's possible
www.missao-dimix.org associacao@missao-dimix.org facebook.com/missao-dimix.com instagram/missao-dimix



MISSÃO DIMIX

RELATÓRIO DE CONTAS 2018

RELATÓRIO DE CONTAS

O financiamento da atividade da Associação Missão Dimix tem-se feito através de:

- quotizações pagas pelos nossos associados amigos;
- leilões e vendas de artigos doados pelos nossos associados, parceiros e beneméritos;
- donativos, em espécie e em dinheiro;
- serviços prestados de forma voluntária e pro-bono.

DESCRIÇÃO	CONTAS 2018	OBSERVAÇÕES
SALDO INICIAL	1140,28€	-
RECEITAS		
Quotas	367€	9 cotas
Donativos pontuais	170€	€ 3 associados
Donativos pontuais para transporte via marítima de donativos de 2 voluntárias Para Onde?	1674€	Campanha criada pela voluntária Catarina Soares para efeitos de transporte de donativos angariados
Leilão Solidário – apresentação na Wozen	862€	662 € -peças do leilão 2017 200 € 5 fotografias impressas em madeira pela Joana Tomás
Apoios Institucionais	0€	-
TOTAL EM DINHEIRO 3073,€		
DONATIVOS EM ESPÉCIE		
Frederico&Frederico	-	Renda (Jan. a Dez 2018) do espaço no valor de 1107,00€
Staples	-	Material escolar e de escritório no valor de 1229,11€
Outros	-	Material escolar e de higiene no valor de 1072,61€
TOTAL EM ESPÉCIE 3408,72€		
TOTAL RECEITAS 6481,72 €		
INVESTIMENTOS		
CUSTOS DE FUNCIONAMENTO		
Website	112,00€	Domínio e alojamento 2017 e 2018
Conta bancária	34,84€	-
Materiais de escritório e desgaste rápido	57,84€	-
Correios	4,25€	-
Portagens	5,60€	-
TOTAL CUSTOS FUNCIONAMENTO 214,53€		
CUSTOS DIRECTOS DOS PROJECTOS		
Transporte e desalfandegamento de donativos de 2 Voluntárias da Para Onde?	1578,15	Transporte: 966,83 Desalfandegamento: 611,32
Actividades no terreno	594,56€	1 Viagem: Maria Palha
	336,00€	Estadia em quarto partilhado Maria Palha e Sónia Pessoa, 14 noites
	300,00€	Levantamento em Lisboa na véspera da viagem - Alimentação e deslocações no terreno Maria Palha e Sónia Pessoa
Apoio individualizado a Criança	45,00€	Matricula e 3 meses de propinas
CUSTOS DIRECTOS DOS PROJECTOS 2853,71€		
TOTAL INVESTIMENTOS 3068,24€		
SALDO 1145,04€		

BALANCETE DO RAZÃO

Mês 12 / Dezembro

Associação Missão Dimix

Data: 31.12.2018

[illegible]

BALANCETE DO RAZÃO

Mês 13 / Regularizações

Associação Missão Dimix

Data: 31.12.2018

[illegible]

BALANCETE DO RAZÃO

Mês 14 / Encerramento

Associação Missão Dimix

Data: 31.12.2018

[illegible]

Pág. 1 de 1

BALANCETE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Associação Missão Dimix

Data: 31.12.2018

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
12	DEPÓSITOS À ORDEM	124,00	-101,00	4 213,28	-3 068,24	1 145,04	
12.1	BPI	124,00	-101,00	4 213,28	-3 068,24	1 145,04	
31	COMPRAS	738,00	-3 408,72	3 408,72	-3 408,72		
31.1	Mercadorias	738,00	-3 408,72	3 408,72	-3 408,72		
31.1.1	MERCADO NACIONAL	738,00	-3 408,72	3 408,72	-3 408,72		
31.1.1.6	MERCADO NACIONAL ISENTO	738,00	-3 408,72	3 408,72	-3 408,72		
32	MERCADORIAS	3 408,72	-3 408,72	3 408,72	-3 408,72		
32.1	MERCADORIAS EM ARMAZEM	3 408,72	-3 408,72	3 408,72	-3 408,72		
32.1.5	MERCADORIAS N/ DEDUTIVEL	3 408,72	-3 408,72	3 408,72	-3 408,72		
56	RESULTADOS TRANSITADOS				-1 140,28		-1 140,28
56.1	RESULTADOS TRANSITADOS				-1 140,28		-1 140,28
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS	3 408,72		3 408,72		3 408,72	
61.1	Mercadorias	3 408,72		3 408,72		3 408,72	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	101,00		2 456,92		2 456,92	
62.2	Serviços especializados	56,00		146,84		146,84	
62.2.2	Publicidade e propaganda	56,00		112,00		112,00	
62.2.2.5	PUBLICIDADE E PROPAGANDA N/DEDUTIVEL	56,00		112,00		112,00	
62.2.8	Outros			34,84		34,84	
62.2.8.1	SERVIÇOS BANCÁRIOS			34,84		34,84	
62.3	Materiais			57,84		57,84	
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			44,65		44,65	
62.3.1.5	FERRAMENTAS E UTENS.DESG.RAP.N/DED.			44,65		44,65	
62.3.3	Material de escritório			13,19		13,19	
62.3.3.5	MATERIAL DE ESCRITORIO N/DEDUTIVEL			13,19		13,19	
62.5	Deslocações, estadas e transportes			2 197,39		2 197,39	
62.5.1	Deslocações e estadas			1 230,56		1 230,56	
62.5.1.5	DESLOCAÇÕES E ESTADAS N/DEDUTIVEL			1 230,56		1 230,56	
62.5.3	Transportes de mercadorias			966,83		966,83	
62.5.3.6	FARDAS			966,83		966,83	
62.6	Serviços diversos	45,00		54,85		54,85	
62.6.2	Comunicação			4,25		4,25	
62.6.2.6	COMUNICAÇÃO ISENTA			4,25		4,25	
62.6.8	Outros serviços	45,00		50,60		50,60	
62.6.8.2	APOIO INDIVIDUALIZADO A CRIANÇA	45,00		45,00		45,00	
62.6.8.5	OUTROS FORNECI.E SERVIÇOS N/DEDUT.			5,60		5,60	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			611,32		611,32	
68.1	Impostos			611,32		611,32	
68.1.3	Taxas			611,32		611,32	
71	VENDAS				-862,00		-862,00
71.1	Mercadorias				-862,00		-862,00
71.1.1	MERCADO NACIONAL				-862,00		-862,00
71.1.1.6	MERCADO NACIONAL ISENTO				-862,00		-862,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		-74,00		-367,00		-367,00
72.2	OUTROS SERVIÇOS		-74,00		-367,00		-367,00
72.2.106	QUOTAS		-74,00		-367,00		-367,00
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		-788,00		-5 252,72		-5 252,72
75.2	Subsídios de outras entidades		-788,00		-5 252,72		-5 252,72
75.2.1	DONATIVOS EM DINHEIRO		-50,00		-1 844,00		-1 844,00
75.2.2	DONATIVOS EM ESPÉCIE		-738,00		-3 408,72		-3 408,72
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			1 140,28	-1 140,28		
81.8	Resultado líquido			1 140,28	-1 140,28		
81.8.1	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO			1 140,28	-1 140,28		
	Totais:	7 780,44	-7 780,44	18 647,96	-18 647,96	7 622,00	-7 622,00

Pág. 1 de 1

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO 2018

Associação Missão Dimix

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2018	31 Dez 2017
ATIVO			
Ativo corrente			
Caixa e depósitos bancários		1 145,04	1 140,28
		1 145,04	1 140,28
		1 145,04	1 140,28
Total do ativo		1 145,04	1 140,28
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados		1 140,28	
Resultado líquido do período		4,76	1 140,28
Total do capital próprio		1 145,04	1 140,28
Total do capital próprio e do passivo		1 145,04	1 140,28

Gerência/Administração

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Associação Missão Dimix

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2018	31 Dez 2017
Vendas e serviços prestados		1 229,00	1 916,00
Subsídios à exploração		5 252,72	6 599,81
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(3 408,72)	(5 402,21)
Fornecimentos e serviços externos		(2 456,92)	(1 973,32)
Outros gastos e perdas		(611,32)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4,76	1 140,28

Gerência/Administração

Contabilista Certificado



DOAÇÕES EM ESPÉCIE:

Como podemos concluir a Associação Missão Dimix conseguiu realizar actividades e apoiar as crianças com donativos (material escolar, livros, vestuário, calçado e brinquedos) com o apoio de alguns intervenientes a quem estamos muito gratos.

De destacar o donativo de diversos materiais escolares da Fundação PT, desportivos do Sport Lisboa e Benfica, o donativo da Staples no valor de 1229,11€, donativos estes fundamentais para a realização das actividades no terreno.

REALIZAÇÃO DE ACTIVIDADES PT E STP:

Negócios Artes Gráficas e Pixray pela produção de materiais de divulgação; cedência de espaço para escritório de Todos.pt desde Janeiro a Dezembro 2018; Sónia Pessoa investimento pessoal anual – material para actividades (98€), diligências e materiais para o regresso do Dinix à escola (uniforme e calçado, cadeira e mesa, materiais escolares e fotos passe, aluguer de carro e combustível para deslocação ao Sul para recolher assinatura dos pais com urgência) (170€); alimentação (242 dias, média de 18€ por dia, total 4356€), estadia (Abril-Dezembro 2250€) e deslocação Lisboa - São Tomé (voo TAG 494,43€); São Tomé - Lisboa - São Tomé (voo STPAirways 680,49€), comunicações durante 9 meses (180€), entre outras de diversos amigos de material de escritório e impressões.



ENVIO DE DONATIVOS PARA SÃO TOMÉ:

Grupo Neivagest nos últimos dois envios PT-STP via marítima, transportes Coelho e Mariano S.A. Fátima-Maia e transportes Antunes Figueiras S.A. Lisboa-Fátima. ●

